Anno XII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de Novembro de 1922 — N. 3.942

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32°0; minima ...

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 6 3/4 a 6 7/8. Café, 25$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A ronda da Avenida das Nações

UMA VAGA DE CARGOS VAGOS

O Dr. Niemeyer e o cargo de delegado geral

Esclarecimentos do Dr. Antonio Olyntho, em palestra para a A NOITE

Soffreu algumas modificações, ainda que em caracter provisorio, a direcção suprema da Exposição Internacional. Com a saida do Sr. Carlos Sampaio da Prefeitura Municipal ficou vago, por haver o ex-prefeito se exonerado de qualquer participação na administração do certamen, o cargo de commissario geral do governo na Exposição. Do cargo de delegado geral tambem solicitou sua exoneração o Sr. Dr. Ferreira Ramos. Não havendo o ministro da Justiça, desde logo, resolvido sobre o pedido do delegado geral, ficou o Dr. Ferreira Ramos dirigindo a Exposição á espera da attitude do governo relativamente á direcção definitiva dos negocios do certamen. Tendo, porém, necessidade de se retirar para S. Paulo, embora em uma viagem de poucos dias, o Dr. Ferreira Ramos resolveu deixar em seu logar pessoa de sua confiança e lembrou-se de passar as funcções do cargo ao irmão do ex-prefeito Sr. almirante Antonio Sampaio, que é, no Monroe, membro da commissão de festas. Nesse proposito, Dr. Ferreira Ramos, no domingo ultimo, por occasião da cerimonia da bandeira, communicou a alguns funccionarios da Exposição a sua deliberação, estando presente o Dr. Alfredo Niemeyer, delegado do governo junto aos commissarios estrangeiros.

Os funccionarios, sabedores da resolução do delegado geral, mostraram-se admirados, visto o almirante Sampaio não ser officialmente director do certamen e existirem presidente e vice-presidente da commissão organisadora, consequentemente pessoas competentes para substituir o Dr. Ferreira Ramos. O Dr. Alfredo Niemeyer, segundo informações que tivemos, foi quem mais estranhou semelhante idéa por haver sido, precisamente, o primeiro funccionario que recebeu do proprio delegado geral a noticia da futura direcção do almirante Sampaio, declarando por isso ao Dr. Ferreira Ramos que não era exequivel a deliberação de entregar a direcção do certamen ao almirante Sampaio, por não se tratar de uma autoridade da Exposição, e sim, apenas, de um membro da commissão de festas. Presente, no momento, o Sr. Sampaio redarguiu ao Dr. Niemeyer, dizendo-lhe considerar-se perfeitamente nas condições de assumir o cargo de director da Exposição e até porque, sendo um almirante, não podia ficar sob a direcção de qualquer pessoa. O Dr. Alfredo Niemeyer teria respondido que o caso não envolvia a qualidade de almirante do Sr. Sampaio porque S. S. era na Exposição um funccionario e não official de alta patente. O delegado junto aos estrangeiros esclareceu ainda ser um absurdo a deliberação que se ia tomar, a menos tivesse ella a approvação

Dr. Ferreira Ramos

do Sr. ministro da Justiça, a quem estão subordinados os negocios e cousas da Exposição.

Esse incidente foi immediatamente conhecido nos circulos administrativos do certamen, apezar de ser domingo, e foi por toda parte commentado. Mas, hontem, surgiu a designação do Sr. Dr. Antonio Olyntho para dirigir a Exposição, emquanto se achar ausente o Dr. Ferreira Ramos.

Declarações do Dr. Antonio Olyntho á A NOITE

Declarava-se, assim, uma crise na direcção da nossa grande feira mundial, e sobre este assumpto ninguem poderia falar melhor do que o Sr. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, cuja nomeação para o cargo de delegado geral veiu remover a difficuldade, e attenta a sua condição de primeiro vice-presidente da commissão organisadora da Exposição Nacional. Não foi por outro motivo que, seguros embora dos factos acima relatados, fomos ouvir a palavra do Dr. Santos Pires, na occasião em que, á primeira hora da tarde, após o almoço, S. S. ia sair em direcção ao Monroe.

Justificado o intuito da visita, o novo delegado geral da Exposição, guardando a discreção necessaria á conciliação de sua responsabilidade com as duvidas surgidas na designação do substituto do Dr. Ferreira Ramos, porém, respeitando a verdade, nos attendeu completamente, com a declaração de que houvera, sim, a ordem verbal apontando o almirante Sampaio para ficar, no impedimento daquelle membro do grande certamen, exercicio que não lhe foi attribuido em vista do acto legal do Sr. ministro da Justiça mandando que taes funcções exerça o immediato na hierarchia, ou seja o Dr. Santos Pires.

Não ha em tudo isto, adeantou o nosso interlocutor, senão uma vantagem que é a de reapparecer a commissão organisadora da Exposição Nacional, e que, de facto, a organisou. Foi através das maiores controversias que a commissão conseguiu realisar aquelles mostruarios relativos ao nosso progresso, e com a consecução desse emprehendimento não terminou sua jornada, pois ainda ahi está sendo elaborado por ella o catalogo geral, como é attribuição sua o jury. E os mostruarios a serem devolvidos? Ha, portanto, muita cousa feita e grande parte a fazer.

Mas ninguem falava naquellas que, de facto, concorreram para o bom desempenho da nossa grande responsabilidade.

Afóra isto, accrescentou o Dr. Santos Pires, nada resta sobre o que deu motivo á sua ascensão temporaria ao cargo de delegado geral, occupado com visivel e propositada demonstração de que o é interinamente, pois bem póde o governo reconduzir o demissionario Dr. Ferreira Ramos, ou nomear terceiro. Deste modo só têm sido tomadas as providencias essenciaes e necessarias á boa marcha da vida ordinaria da

Dr. Antonio Olyntho

Exposição. Ainda hontem, por uma ordem anterior, foi cortada a illuminação de um restaurante que paga para funccionar naquelle recinto quasi doze contos mensaes. Naturalmente a acção do delegado geral não podia deixar de ser, como foi, de resolução tendente a que se fizesse a religação da corrente electrica.

E têm sido assim os actos do Dr. Santos Pires, em vista do caracter actual de suas funcções, não obstante as idéas de S. S. relativamente ao successo da grande feira, com seus conhecimentos de representante brasileiro na Exposição de S. Luiz, e auxiliado pelos Srs. Padua Rezende e Delphim Carlos, que, egualmente, desempenharam essas funcções em outros certamens.

Em conclusão, o Dr. Antonio Olyntho nos affirmou que o verão, citado agora, como elemento negativo ao exito da Exposição, póde, seguramente, ser utilisado como factor de successo, desde que se observem as praxes mundiaes de attracção do povo, por meio de diversões infalliveis na preferencia das multidões.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE LAUSANNE

ATHENAS, 21 (Havas) — O rei telegraphou ao Sr. Venizelos confirmando ao ex-chefe do governo plenos poderes para representar a Grecia no estrangeiro.

LAUSANNE, 21 (A. A.) — Na sua passagem através da Suissa, com destino a esta cidade, o primeiro ministro da Italia, Sr. Benito Mussolini, foi alvo de grandes manifestações de sympathia.

A primeira entrevista do presidente do conselho de ministros italiano com os Srs.

Sr. Haab, presidente da Confederação Helvetica que presidiu a sessão inaugural da Conferencia de Lausanne

Raymond Poincaré e Lord Curzon foi cordialissima, resolvendo-se tratar, como alliados, todas as questões que serão apresentadas á Conferencia do Oriente.

LAUSANNE, 21 (Havas) — O secretario de embaixada Massigli, membro da delegação de França, foi nomeado secretario geral da Conferencia de Paz do Oriente Proximo.

Foi possivel ao Sr. Cuno formar gabinete

A Allemanha do presidente Ebert já tem novo ministerio. Coube ao Sr. Cuno formar gabinete, que acaba de ser apresentado ao chefe de Estado do Reich. A gravura acima reproduz os retratos de alguns dos ministros: 1) o chanceller Sr. Cuno, 2) general Groener, das communicações; 3) Karl Rudolf Heinze, vice-chanceller e titular da pasta da Justiça; 4) Dr. Von Braun, do Trabalho; 5) Hermes, das Finanças; e 6) Dr. Gessler, da Defesa. Todos esses ministros do Sr. Cuno pertenciam ao gabinete Writh e sobraçavam as mesmas pastas.

Capitaes austriacos emigram para a Allemanha devido a especulações cambiaes

LONDRES, 21 (Havas) — O "Times", tratando dos trabalhos para reerguimento economico da Austria, assignala que justamente no momento em que as negociações para o emprestimo internacional tomam novo alento os capitaes austriacos emigram para a Allemanha devido a especulações cambiaes.

O movimento revolucionario paraguayo

ASSUMPÇÃO, 21 (A. A.) — As ultimas forças revolucionarias paraguayas dirigem-se para a cidade de San José Mi.

O herdeiro do throno tenente do 1° regimento de granadeiros

ROMA, 21 (A. A.) — Realisou-se hontem no quartel do 1° regimento de granadeiros, a cerimonia do juramento do principe Humberto, filho do rei Victor Manoel, que foi promovido a tenente e designado para servir naquelle regimento.

Eterno reconhecimento dos hungaros ao coronel Romanelli

Grandes festas promovidas pela municipalidade de Budapesth

Uma espada de honra ao chefe da delegação italiana na Hungria durante a revolução communista

BUDAPESTH, 21 (A. A.) — O povo, o governo, o clero e o exercito adheriram com enthusiasmo ás festas que a municipalidade desta capital resolveu realisar em homenagem ao coronel Romanelli, em signal de eterno reconhecimento pelos serviços que o chefe da delegação italiana prestou á Hungria, durante a revolução bolchevista de 1919, protegendo com toda a energia a população e salvando milhares de pessoas, cujas vidas se achavam em perigo, devido aos tribunaes dos asseclas de Bela-Kun, que decretavam a pena de morte contra todos os que se recusavam a entrar para as fileiras dos bolchevistas ou que lhes eram denunciados como suspeitos.

O parlamento offereceu uma espada de honra ao coronel Romanelli e a municipalidade desta capital, concedendo-lhe a cidadania honoraria.

Uma commissão de intellectuaes e notabilidades creou a "Fundação Romanelli", que enviará a Roma, todos os annos, dois jovens hungaros que desejam aperfeiçoar os seus estudos.

Em toda a Hungria realisam-se grandes manifestações de sympathia á Italia.

O governo do Perú offereceu ao da Hespanha um edificio para a legação deste reino em Lima

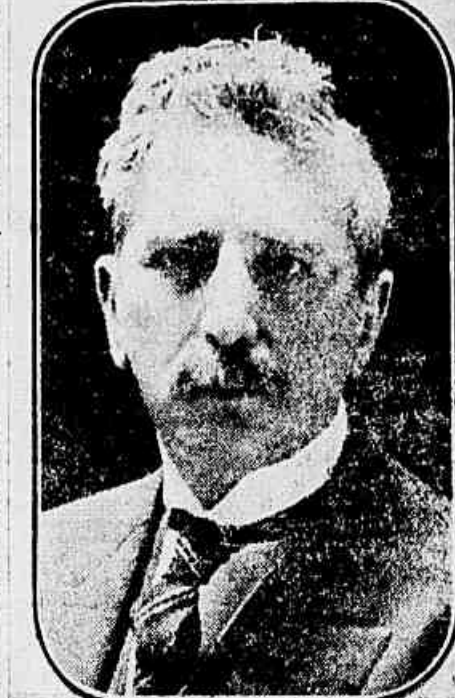
MADRID, 21 (Havas) — Na reunião de hontem do Conselho do Gabinete, o Sr. Prida, ministro de Estrangeiros, mostrou aos collegas de governo a photographia do edificio que o governo do Perú offereceu á Hespanha, para nelle installar a legação hespanhola naquelle paiz.

VIAGEM TEMPESTUOSA

O ministro Manoel Bernardez e a sua volta de Italia

A unica cousa que S. Ex. sabe do governo de Mussolini

Eram seis horas da tarde e S. Ex. ainda não havia descansado, um instante; não tivera sequer tempo de trocar a roupa de bordo, preoccupado com uma infinidade de pequeninas cousas que complicam a attenção nas primeiras horas de um longo desembarque, em receber e responder radiogrammas que a tempestade retardara, em abraçar amigos sem numero que iam visital-o, em ver amigos e gente da familia. Não é difficil, portanto, avaliar-se como não foi grande a gentileza do Sr. ministro Manoel Bernardez, enfiando-se assim, cansado e atarefado, num elevador do Palace-Hotel e descendo até o salão para receber o mais effusivo dos nossos cumprimentos.

O Sr. ministro Manoel Bernardez, que tanto se familiarisara em nosso meio, durante seus longos annos de representação consular e diplomatica do Uruguay, em vez de nos falar da Italia e da viagem, que fôra

Sr. ministro Manoel Bernardez

muito tempestuosa, tratava apenas do Brasil, manifestando o seu muito contentamento de poder, afinal, ficar algum tempo entre nós, sem ser no caracter de diplomata, mas como um simples carioca, dizia lisonjeando:

— Vae ficar algumas semanas aqui no Rio, não é verdade, Sr. ministro?

— Muito quizera eu ficar. Tudo depende das noticias que receber do Uruguay. Em todo caso, estou certo de que ao menos ainda uns dez dias gozarei deste delicioso Rio. Mas devo confessar que se me fôr possivel dilatar o prazo irei até Minas Geraes, onde quero visitar as pequenas propriedades de uns uruguayos que, a conselho meu, foram ali trabalhar, e ainda agora me procuraram na Italia, dando-me noticias dos progressos de seu plantio e lavoura, e convidando-me a visitar suas fazendas.

— Mas da Italia, Sr. ministro Bernardez, não nos diz nada? Pois não vê, como jornalista que sempre foi, além de diplomata, que não póde haver nada de mais interessante que uma opinião sua sobre o movimento fascista?

O Sr. ministro Bernardez excusava-se, porém, de avançar qualquer apreciação, com evasivas deste tom:

— Comprehende que é difficil informal-o com segurança porque, precisamente quando a crise se resolvia e Mussolino ascendia ao poder, deixava eu a Italia. Com as noticias sempre atrazadas de bordo e com successivos temporaes, não podia me inteirar a tempo dos acontecimentos. Chegando hoje, estou certo que qualquer jornalista brasileiro está mais ao corrente de tudo do que eu.

— Mas nenhuma notinha... nenhuma informaçãozinha...

— Bem: se quer dizer alguma cousa a titulo de informação diga que quando eu deixei a Italia a lira estava a 115, isto é, uma libra valia 115 liras. No emtanto, onze dias depois, na linha do Equador, a Italia havia ganho 18 pontos com o novo governo, porque a libra valia 97 liras. Quanto ao consolidado italiano, reflexo de sua situação interna, a differença era favoravel de 11 pontos. Era só isto que o Sr. ministro Bernardez sabia do novo governo: em onze dias se reflectira tão favoravelmente sobre o cambio e a situação interna. Já sabia muito.

Protecção dos alliados para o Patriarcha Ecumenico de Constantinopla e para os christãos turcos

ATHENAS, 21 (Havas) — Annuncia-se nesta capital que o patriarcha Ecumenico de Constantinopla pediu a protecção dos alliados para si e para os christãos turcos.

Na mesma occasião, o chefe do christianismo na Turquia fez um appello aos reis da Rumania, da Servia e da Grecia no sentido de que cooperem para a segurança do patriarchado.

Fugira com 350.000 francos em cheques falsos do Banco Venezuelano de Caracas

PARIS, 21 (Havas) — Foi preso nesta capital o empregado do Banco Venezuelano de Caracas, que recentemente fugira carregando a importancia de 350.000 francos em cheques falsos do referido Banco.

Em poder do criminoso, na occasião de ser preso, foram encontrados, escondidos no forro do chapéo, dous cheques do valor de 32.000 francos cada um.

A policia tambem descobriu, no apartamento do hotel em que o preso estava hospedado, a importancia de 320.000 francos em dollares e florins.

De novo os assaltos a mão armada!

Varias pessoas roubadas por um grupo de quatro ladrões!

Uma parteira e duas telephonistas tambem victimas?

Voltam os ladrões assaltantes a praticar façanhas audaciosas, na cidade. Agindo em grupos e em logares differentes, amedrontam elles os transeuntes, saqueando-os em seguida, tornando-se difficil a repressão de taes attentados.

Nada menos de tres assaltos dessa natureza foram praticados, na noite passada, em Villa Isabel, conseguindo os ladrões despojar dos seus haveres cinco pessoas, fazendo não pequena colheita. As victimas, ainda sob a impressão do terror, correram á delegacia do 16° districto, onde descreveram alguns caracteristicos, embora deficientes, dos criminosos. Trata-se de quatro individuos de estatura normal, um de côr preta e tres de côr parda, trajando ternos escuros e chapeus de feltro, empunhando todos guarda-chuvas.

Com esses dados é que a policia se poz em campo, para a descoberta dos criminosos.

O primeiro assalto

Pela rua D. Zulmira, passava, cerca de meia-noite, o Sr. Bento Vieira Martins, com destino á sua residencia, áquella rua n. 109. Defronte ao n. 93, foi elle intimado a parar, por quatro individuos, tres dos quaes se achavam armados de revolveres, e o restante de uma navalha.

Qualquer reacção seria má e o transeunte obedeceu, sendo então despojado dos seguintes objectos: um relogio Patek Philippe, de 22 linhas, n. 131.306, uma corrente de ouro, com "chatelaine" do mesmo metal, trazendo as iniciaes B. M. e 2$000 em dinheiro.

Aterrorisado, o Sr. Bento Martins deixou-se ficar, ali, emquanto os salteadores se punham em marcha. Um dos assaltantes, porém, não se deu por satisfeito e substituiu pelo seu o chapeu da indefesa victima.

O segundo assalto

Os ladrões caminharam pela rua afóra, indo estacionar na confluencia da rua Barão de Mesquita, á procura de outras presas.

Pela referida rua, descia um automovel de praça, cujo motorista foi chamado pelos quatro ladrões. Julgando tratar-se de freguezes, aquelle profissional parou o vehiculo. Os quatro ladrões, empunhando as suas armas, tornaram-n'o uma victima docil, e carregaram 150$ da feria do vehiculo e um relogio de nickel do "chauffeur".

Este, assim que se viu livre, tomou o vehiculo dirigindo-se á delegacia do 16° districto, onde relatou o facto, ficando de comparecer novamente, á hora da audiencia do delegado. Não foi por isto tomado o seu nome nem o numero do auto.

Mais tres pessoas assaltadas!

Insaciaveis, já cheios de exito, os ladrões se decidiram a agir pela madrugada afóra, e, com este fim, cerca de 2 horas, estavam elles occultos nos mattagaes da rua Visconde de Santa Isabel.

A'quella hora, tiveram a infelicidade de por ali passar os Srs. Gaetano Longobardi, residente á rua Angelo Bittencourt, e os irmãos Affonso e Nicolino Milano, moradores á rua Conde de Bomfim n. 779. Vinham os tres da Praça 7 de Março. Avistando-os o grupo de bandidos, disparou os seus revolveres, intimando-os a parar. Inutil seria qualquer resistencia, pelo que os ladrões agiram fria e desassombradamente.

O Sr. Gaetano Longobardi ficou privado de uma cruz de guerra, que lhe fôra conferida, na guerra européa, em 1916 e de 35$000 em dinheiro. O Sr. Affonso Milano foi despojado de uma carteira de couro, com iniciaes, em ouro, um relogio de nickel e "chatelaine", com tres figas, uma de ouro e duas de coral, uma pulseira de ouro, um argollão com o n. 13, uma bolsa de prata e 28$000 em dinheiro, bem como o seu irmão Nicolino que ficou sem um relogio de nickel, sendo tambem trocado o seu chapéo, por um dos assaltantes.

As providencias policiaes no 16° districto

Deante da gravidade desses factos, o commissario Albano, de serviço na delegacia do 16° districto, fez logo registrar os mesmos no livro de occorrencias, dando dos

Ao alto e á direita, os Srs. Bento Vieira e Affonso Milano, á esquerda, e em baixo, o Sr. Gaetano Longobardi — os tres rapazes que foram assaltados e roubados pelos quatro perigosos ladrões. Vêem-se, tambem, os dois chapéos de feltro, deixados pelos larapios

mesmos sciencia ao delegado Dr. Renato Bittencourt.

Comparecendo ao districto, aquella autoridade ouviu cuidadosamente as victimas dos assaltos, mandando-as ao Corpo de Segurança, afim de ver se na galeria de retratos dos ladrões, podiam reconhecer os membros da quadrilha.

A respeito está aberto inquerito.

A mesma quadrilha agindo na zona do 15° districto policial?

Tambem na zona do 15° districto policial, ao que parece, a mesma quadrilha, andou praticando outros assaltos. Assim é que a parteira Dra. Mortel Barboza, residente á rua Mariz e Barros, saindo para attender a um chamado, foi na rua Moraes e Silva esquina da rua Parahyba, assaltada e roubada por quatro typos, cujos signaes são os mesmos dos assaltantes de Villa Isabel.

Este facto não chegou ao conhecimento da policia local.

Duas telephonistas assaltadas?

Segundo informações que recebeu o commissario Delmiro, de serviço na delegacia do 15° districto, e, que lhe foi dada pelo jornaleiro da Praça da Bandeira, duas telephonistas residentes na localidade, ao passarem pela rua Sergipe, foram assaltadas e como nada tivessem para proveito dos ladrões, tiveram as suas vestes totalmente rasgadas.

Tambem teve aquella autoridade sciencia de que a mesma quadrilha penetrou na casa n. 112, da rua S. Francisco Xavier, residencia do Sr. Alberto da Silveira, e onde roubaram objectos e livros no valor approximado de 500$000.

Écos e Novidades

O Ministerio da Agricultura organisou um trabalho relativamente pormenorisado da carestia dos generos de primeira necessidade, não só no Brasil como nos principaes paizes do globo, confrontando os preços actuaes, ou melhor, os de 1921, com os de ante-guerra, e estabelecendo as percentagens do augmento verificado em cada paiz.

A' primeira vista, lidos todos os numeros, feito o confronto, não se atina com o intuito da publicação; depois vem a duvida, porque não se sabe se o trabalho pretende provar que a vida no Brasil é relativamente barata, ou pretende apenas dar uma solução fria da situação economica do mundo. Seja como fôr, a referida organisação ou mappa de carestia mundial, que publicamos circumstanciadamente não ha muitos dias, vindo injectar em todos uma pequenina dóse de consolação amarga, trouxe tambem a grande vantagem de facilitar aos responsaveis do poder a apreciação dos embaraços com que todos devem lutar na defesa e sustento do estomago, da sociedade das classes pobres na luta do pão de cada dia, inspirando talvez medidas e providencias proprias a attenuarem tantas afflicções de vida carissima. Porque, antes de tudo, é preciso rebater a idéa de que no Brasil a vida não augmentou de preço sensivelmente em comparação aos outros paizes, pelo facto observado de haverem os generos que entre nós augmentaram numa média de 100 ou 120 %, tido em outros logares a elevação de 300, 400, 1.000 ou 10.000 %. O confronto só poderia offerecer algum interesse se a estatistica abrangesse tambem salarios e vencimentos, preços de roupa e de outros objectos de uso indispensavel. Noutros termos: póde muito bem occorrer que a vida no Brasil seja uma das mais caras do mundo, por isso que, economicamente, devem entrar nos seus quadros não só os preços da alimentação, como os do tecto e os do vestuario e até dos pequenos luxos e gastos de divertimento. O cidadão que ganhava, por exemplo, 500 mil réis antes da guerra, estará relativamente folgado se ganha hoje o dobro, uma vez que os preços do armazem subiram de 100 %. Mas como proporções não são estas entre os recursos e as despesas, inutil é recordar de certo que um augmento de 100 %, em que não se incluem despesas de morada e os gastos de vestir, de roupa, chapéo e calçado, é espantoso, senão asphyxiante.

Por ahi bem se vê que havia muita razão no outro que entendia serem as estatisticas feitas para soffrer as mais disparatadas interpretações, porque a estatistica que diz que sim tambem diz que não. Uma cousa, no emtanto, ninguem póde negar: o Rio é a cidade do Brasil onde a vida é mais cara e onde mais se soffrem as consequencias da carestia. Esta verdade é, aliás, tão velha como a despreoccupação dos nossos intendentes por medidas que suavisem os rigores da carestia, ou como a predilecção de todos pela moção e augmento de impostos.

⁂

Quando, ha algum tempo, as notificações contra os inquilinos appareceram em tumulto, houve panico na cidade e tanto na Camara como no Conselho Municipal surgiram projectos em beneficio das victimas da ganancia. Como se sabe, os inquilinos se ampararam numa lei votada pelo Congresso, estipulando um praso para as notificações a respeito do augmento de aluguels produzirem effeitos legaes. Observou-se, pelo numero de notificações, no momento em que a crise de casas era maior, que o praso da lei era escasso. Que fazer? Nada mais simples: dilatar o praso para ellas. Nesse sentido foi apresentado um projecto que teve andamento inicial rapido, mas que logo encalhou não se sabe bem porque. Deante do projecto, dilatando o praso das notificações, os senhorios deixaram os inquilinos em paz, durante algum tempo. Pareceu a toda a gente que a Camara providenciaria sem tardança e inflexivelmente, como o caso exigia. Com o andar do tempo verificou-se o contrario. Até hoje, as providencias reclamadas e, com tanto ruido, promettidas não lograram andamento.

O resultado da negligencia legislativa não se fez esperar. Os senhorios, conscios da impunidade, volveram á attitude anterior, notificando a respeito de augmento de aluguels, numa proporção extraordinaria! Já se avalia em mais de vinte mil os inquilinos avisados judicialmente! O silencio da Camara a respeito da lei supplementar áquella que amparou até agora a população dos grandes centros urbanos deu em resultado essa situação de verdadeiro alarma. Mais do que nunca mereceu a attenção do legislativo a impaciencia dos inquilinos, que só encontrarão tranquillidade se o projecto que dilata para dous annos o praso para as notificações a respeito do augmento dos aluguels produzirem seus effeitos, tiver andamento.

A Camara não tem, ha muito tempo, uma occasião melhor para prestar um serviço relevante á cidade.

⁂

O projecto autorisando a Prefeitura a realisar um emprestimo de 30 milhões de dollares foi approvado em terceira discussão pela Camara. O facto impressionou, mas foi esclarecido do seguinte modo pelos entendidos. Figurando na ordem do dia, em ultimo turno, o projecto não podia ser retirado sem o pronunciamento do plenario. Agora mesmo approvado, elle irá para a pasta das cousas adiaveis, até que o tempo aconselhe novo exame a seu respeito. Ao que se dizia, foi essa circumstancia que emmudeceu os discursos dos deputados cariocas, que vinham obstruindo a sua passagem, obstinadamente.

Foi transferida a posse dos medicos do S. Francisco de Assis

Por motivo de força maior, ficou adiada para quinta-feira-proxima, a posse do director do hospital de S. Francisco de Assis e dos chefes de serviço desse estabelecimento.

Um festival de beneficio das colonias de Pescadores, no Pavilhão das Festas da Exposição

Realisou-se no Externato do Sacré Cœur, na Gloria, uma grande reunião da directoria e madrinhas do Patronato Nacional dos Pescadores, tendo a ella comparecido elevado numero de senhoras. A reunião foi presidida pelo Revmo. conego Dr. Francisco da Gama e Castro Mac Dowell, director ecclesiastico do Patronato.

Combinou-se realisar no pavilhão das festas da Exposição um grande festival em beneficio das colonias de pescadores com o concurso dos senhores que constituem a directoria do Patronato, tendo sido elaborado um magnifico programma pelo presidente, Sra. Léo de Azevedo Silveira. Ficou resolvido mais que a proxima visita do Patronato será á Colonia Alexandrino de Alencar, cuja madrinha é a Sra. Evangelina de Alencar, filha do titular da pasta da Marinha.

Desde já os associados do Patronato e demais pessoas caridosas podem mandar roupas, calçado, brinquedos, livros ou quaesquer outras dadivas para o Externato do Sacré Cœur, á rua da Gloria n. 78, afim de serem durante a visita da colonia distribuidos pelas familias dos pescadores.

O novo chefe do Estado Maior da Armada

A cerimonia da posse, hoje, do almriante Fonseca Rodrigues

Realisou-se esta tarde, como fôra noticiado, ás 2 horas, no Estado-Maior da Armada, a cerimonia da posse do novo chefe, o almirante Fonseca Rodrigues.

O edificio do Ministerio da Marinha apresentava, por isso, aspecto festivo e esteve repleto de officiaes não só do corpo da Armada como dos demais de que se compõe a nossa organisação naval.

No gabinete do chefe do Estado-Maior, onde a cerimonia se realisou, tiveram entrada os commandantes de navios e corpos, permanecendo os demais assistentes nos corredores e salas contiguas ao referido gabinete.

O almirante Pedro Frontin, ao passar as funcções do cargo ao seu successor, pronunciou um discurso allusivo ao acto.

Falando de uma maneira que podia parecer rude, mas sincera, o ex-commandante em chefe das forças navaes fez sentir a todos os presentes as difficuldades que se lhe antolharam, nos tres annos de permanencia nesse cargo, assignalando a carencia de elementos materiaes que impede seja a nossa Armada tão poderosa quanto fôra para desejar. O Sr. almirante Frontin repisou a questão da falta de estabilidade dos officiaes no exercicio das funcções a que são designados, parecendo-lhe, como declarou, que se devam a essa circumstancia, principalmente, as difficuldades a que se referiu e que concorrem para a assignalada inefficiencia de toda a corporação.

As palavras do almirante Frontin, que pareceram antes conselhos paternaes dirigidos á officialidade reunida, foram ditas com a serenidade do chefe que conta com 40 annos de serviços á nossa marinha de guerra e lograram commover aos assistentes, posto que tivesse, no final do seu discurso desmanchado qualquer impressão tristonha com um sainete humoristico, dito a proposito.

Ao terminar, o ex-chefe do Estado-Maior da Armada abraçou o seu successor, sob palmas, falando, por ultimo, o almirante Fonseca Rodrigues, cujo discurso mereceu egualmente francos applausos.

A BOLSA DE PARIS VAE FECHAR TODOS OS SABBADOS

PARIS, 21 (Havas) — Consta que, a pedido do chefe do governo, o Sr. Poincaré, a Bolsa de Paris fechará d'oravante todos os sabbados, simultaneamente com as Bolsas de Londres e de Bruxellas.

A cruz de grande-official da ordem de S. Mauricio e São Lazaro ao senador Mengarini

ROMA, 21 (Havas) — O rei Victor Manoel conferiu a cruz de grande official da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro ao senador Mengarini, que representou a Italia, em caracter de embaixador especial, nas festas commemorativas do Centenario da Independencia da Republica do Perú.

Correspondencia da A NOITE

Os moradores da rua General Severiano — Impossivel, agora, publicarmos, como está redigida — e impossivel redigil-a de outra fórma, bem o sabemos — a reclamação que nos foi enviada sobre os absurdos praticados nessa rua, todas as noites.

Todas as terras chinezas por todos os consules russos...

LONDRES, 21 (Havas) — O correspondente do "Times" em Riga informa que em nota, que enviou para Pekin, o governo da Russia dos Soviets communicou ao da China que estava disposto a restituir ao ex-Imperio Celeste todas as terras de que a Russia tzarista se tinha apossado. Em compensação, todavia, pedia a expulsão do territorio chinez de todos os consules russos nomeados pelo antigo regimen e que ainda lá se achem.

Um discurso do Sr. Joaquim Osorio, na Camara dos Deputados

O Dr. Joaquim Osorio, deputado pelo Rio Grande do Sul, proferiu, hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte discurso:

Visto — O chefe de serviço tachygraphico Americo Vaz. — 21-11-922.

O Sr. JOAQUIM OSORIO — Sr. presidente, A Camara ouviu hontem a catilinaria do deputado pernambucano contra a Reacção Republicana, contra o Partido Republicano do Rio Grande do Sul e seu preclaro chefe Borges de Medeiros. Esse discurso, premeditado, encontrou pretexto em um aparte meu, dado, em revide, quando orava na sessão de 19 o nobre representante do Districto Federal Sr. Salles Filho. Assim comprehendeu a Camara, assim accentuou "O Paiz", neste suelto de hoje: "O Sr. Souza Filho encerrou a sessão com um longo, agitado e vibrante discurso, que começara no expediente, em resposta a um aparte do Sr. Joaquim Osorio, em meio a uma das ultimas philippicas do Sr. Salles Filho. Mas, esse aparte foi apenas o pretexto, do que andava á espreita anciosa o joven representante pernambucano, para iniciar a sua annunciada serie de ataques oratorios á situação sul-riograndense..."

Sr. presidente, em discursos e apartes o deputado pernambucano tem affirmado, em attitude desattenciosa e provocativa, estas duas proposições: 1º, ter o Partido Republicano Sul-Riograndense levado á luta os rebeldes de 5 de julho; 2º, ter abandonado os vencidos na luta. Quando orava o deputado Salles Filho, S. Ex. repetiu a injuria; fazendo em aparte o confronto da attitude do senador Nilo Peçanha com a do meu partido, confronto que aliás antes já fizera em discurso, com o fim de deprimir e enlamear a reputação do meu partido, do meu chefe, da sua representação no Congresso Nacional.

Foi, então, que eu dei este aparte, o qual, pelo tom, vê-se foi em resposta:

"*O Sr. Joaquim Osorio* — Tiveram a assistencia moral de toda a Reacção Republicana; só não tiveram de V. Ex., que desertou."

Era a resposta, Sr. presidente, á accusação que fizera em aparte, o nobre deputado, ao meu partido de haver desertado da luta no momento do perigo. Explicada a origem do incidente, não o tendo provocado, e, desejando ser cavalheiro, não terei duvida em retirar o meu aparte, desde que S. Ex. declare não ter proferido aquelle que eu lhe attribui, esse sim offensivo não a mim, mas á dignidade de collectividade a que pertenci e pertenço, á Reacção Republicana e ao Partido Republicano do Rio Grande do Sul.

O Sr. Aristides Rocha — V. Ex. não pode pertencer á Reacção Republicana, porque o Sr. Borges de Medeiros declarou que a bancada do Rio Grande do Sul tomava a sua antiga attitude, livre dos liames e conluios. V. Ex., solidario com o Sr. Borges de Medeiros, não pode dizer que pertence á Reacção Republicana.

O Sr. Joaquim Osorio — V Ex. terá a resposta neste discurso.

O Sr. Vicente Piragibe — Noutro discurso.

O Sr. Joaquim Osorio — Neste discurso; aliás, a resposta está dada. Pertencia á Reacção Republicana, mesmo porque essa organisação politica não existe hoje. Querem negar que eu pertenci á Reacção Republicana?

O Sr. Luiz Guanará — E pertence ainda?

O Sr. Joaquim Osorio — Estou com os principios em torno dos quaes surgiu a Reacção e se fez a campanha presidencial.

O Sr. Luiz Guaraná — Mas soltou ou não o caixão do defunto?

O Sr. Joaquim Osorio — Os principios dos quaes surgiu a Reacção são immortaes.

O Sr. Lindolpho Pessoa — O orador está com os principios; não está com os fins.

O Sr. Souza Filho — Então não era um partido de actuação provisoria, como disse o Sr. Gomercindo Ribas.

O Sr. Gomercindo Ribas — De actuação transitoria.

O Sr. Joaquim Osorio — Peço aos nobres deputados que me ouçam, como procurei ouvir hontem o nobre deputado por Pernambuco, sem lhe carregar de apartes. Agora, se quizerem apartear-me, podem fazel-o, porque não conseguirão confundir-me.

O Sr. Joaquim Osorio — Sr. presidente, não é verdade que o Partido Republicano do meu Estado tenha autoria ou cumplicidade na sedição militar de 5 de julho, como não teve o chefe da Reacção Republicana, o senador Nilo Peçanha, envolvido, embora, nesse frouxo inquerito policial, com o proposito de enfraquecer essa grande força moral que foi a Reacção Republicana, cujo principio superior, que desfraldou, está de pé, — o de novo methodo para a escolha dos candidatos ao governo do paiz, em vez dessas archaicas e desmoralisadas convenções homologadoras de candidaturas já amassadas nos corrilhos politicos, á revelia da Nação.

O Sr. Luiz Guaraná — Se eu fosse correligionario do Sr. Nilo Peçanha, protestaria V. Ex. declarou-se solidario com os principios e agora quer fazer suppor que o Sr. Nilo não foi sincero.

O Sr. Joaquim Osorio — O ideal da Reacção Republicana ha de ser realidade, amanhã, porque representa um ideal democratico, e, então, veremos quem venceu na grande luta, se os caprichos dos homens se os principios.

Não ha victoria de idéas sem sacrificio, sem heróes e sem martyres, e desgraçados são aquelles que só batalham vendo o resultado immediato do dia de amanhã.

Sr. presidente, o Partido Republicano do Rio Grande do Sul não póde ser revolucionario á força. Quando ainda não se conhecia o resultado da sedição de 5 de julho, a "Federação", orgão official do partido sob a inspiração superior de Borges de Medeiros, em editorial de 6, emittia este juizo que vou ler, sobre os acontecimentos, quando havia falta absoluta de noticias do Rio de Janeiro.

O Sr. Souza Filho: — Se a revolta vingasse, a "Federação" estaria com V. Ex. Como fracassou, V. Ex. lê um artigo da A" Federação".

O Sr. Joaquim Osorio: — Lá vem injuria, que terá resposta no correr do meu discurso.

Vejamos o que publicou a "A Federação" do dia 6, immediato áquelle em que estalou a revolta, e quando os canhões do forte de Copacabana ainda estavam assestados contra o governo:

(Lê) "Longe de procurarmos desfarçar ou attenuar as explosões de violencia "de que estamos tendo conhecimento", não podemos, entretanto, deixar de reconhecer e proclamar que elles decorrem immediatamente como protesto de indignação, "embora indesculpaveis", da attitude arbitraria do presidente da Republica, mandando censurar e prender a mais alta patente do Exercito e fechar o Club Militar, pelo patriotico intuito por elles demonstrado de reprovar os vandalismos no Estado de Pernambuco".

O Sr. Luiz Guaraná: — Patriotico, se o presidente da Republica fosse preso por essa alta patente.

O Sr. Joaquim Osorio: — Condemnava "A Federação" a revolta, não a applaudia...

O Sr. Francisco Peixoto: — Mas a justificava.

O Sr. Joaquim Osorio: — ... mas a explicava, como resultado das provocações do presidente da Republica.

O Sr. Francisco Peixoto: — Quer dizer: era uma justificação.

O Sr. Luiz Guaraná: — Provocações do presidente, que agia dentro da lei.

O Sr. Joaquim Osorio: — Está em editorial na "A Federação": "A verdade incontras-

(Continúa na Ultima Hora)

Depois da encampação

Os empregados da E. F. de Curralinho a Diamantina desconhecem a propria situação

CURRALINHO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo acto de encampação da Estrada de Ferro Curralinho a Diamantina os empregados dessa estrada ignoram se com essa modificação ficam sem trabalho ou se serão aproveitados na mesma.

São esses empregados em numero superior, talvez, a 800, e que fazem o serviço a contento de toda a zona servida por essa estrada, que devido aos esforços do seu actual superintendente Dr. Peixoto Simões da os seus trens á hora e tem a linha em estado de offerecer segurança e garantia ao publico, o que muito tem concorrido para sua sympathia não só aqui como em Diamantina inteira.

Quem é o novo consul da Italia em S. Paulo

Foi designado para gerir o consulado geral da Italia, em S. Paulo, o Sr. Bruno Zucolini, consul em Recife.

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionou, hoje, com um movimento regularmente activo, não só com relação aos negocios, como com relação ás entradas.

Os preços, porém, regularam sensivelmente frouxos, tendo accusado uma baixa bastante significativa.

Com effeito, cotaram-se as primeiras sortes de 44$ a 45$ por dez kilos, tendo tido o movimento verificado de 268 fardos de entradas, 275 de saidas e ficaram em deposito 8.635 ditos.

MAIS UMA TURMA DE BACHAREIS EM COMMERCIO

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A Academia de Commercio dessa cidade diplomou mais uma turma de bachareis em sciencias commerciaes e guardas-livros-contadores, os quaes collaram o grão solemnemente.

O professor Moraes Sarmento, da Faculdade de Medicina de Lisboa, visitou o Hospital do Prompto Soccorro

Esteve hoje, em visita ao Hospital do Prompto Soccorro o Dr. David Moraes Sarmento, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, e conhecido clinico portuguez.

S. S., em companhia do Dr. Adalberto Ferreira, inspector technico, Drs. Monteiro Autran, Rodolpho Abreu e Vaccani percorreu todo o edificio e manifestou a agradavel impressão que tivera com a organisação de assistencia que o Rio de Janeiro possue.

O rejuvenescimento pela cirurgia e o rejuvenescimento pela hormotherapia

O methodo do sabio Voronoff e o methodo do Dr. Philippe Aché

Ha poucos dias inserimos nestas columnas as noticias que correm mundo, de que o sabio russo Sergio Voronoff havia feito a maravilhosa descoberta do rejuvenescimento dos velhos pela enxertia de certas glandulas no seu corpo, transformando individuos valetudinarios e decrepitos em moços fortes. E como sabiamos que um medico brasileiro, o Dr. Philippe Aché, de ha longos annos se vinha dedicando, sob outros pontos de vista aos mesmos estudos do sabio europeu, encarregamos um dos nossos companheiros, aproveitando a sua passagem por S. Paulo, de ouvir a opinião do illustre scientista sobre tão interessante assumpto. O Dr. Philippe Aché é o medico que, no nosso meio, se tem dedicado, praticamente, ao estudo desse problema. Era, pois, muito opportuno ir ao seu encontro tanto mais que, a cada passo, nos é dado ler observações subscriptas por clinicos brasileiros de reputação firmada, corroborando a efficacia do methodo preconisado pelo scientista patricio.

O nosso companheiro foi ao encontro do Dr. Philippe Aché, no Instituto Aché, grande Sanatorio-Hotel, installado na capital paulista, no alto do Cambucy, estabelecimento, unico talvez no mundo inteiro, nos moldes em que o fundou aquelle scientista. Regimen hetero-familiar, "open-door", o estabelecimento merece, indubitavelmente, menção especial, que reservamos para outra opportunidade.

No momento, fizemos ver ao scientista brasileiro o fim da nossa visita e damos a seguir, em resumo, as idéas que neste sentido nos deu a conhecer. Os clinicos brasileiros, melhor do que nós jornalistas, poderão apreciar o valor das idéas do Dr. Philippe Aché, tanto quanto nos foi possivel concatenal-as nas linhas abaixo:

— Em medicina, arte e sciencia, como em todas as artes e em todas as sciencias — disse-nos o Dr. Aché — não é possivel fugir ás idéas dominantes do tempo. A Medicina do seculo XIX caracterisou-se principalmente pelo grande desenvolvimento da Anatomia normal e da Anatomia pathologica, isto quer dizer que as idéas dominantes na Medicina do seculo passado eram as que se relacionam com a estructura dos orgãos e com as lesões, que elles apresentam em quasi todas as doenças. O seculo XX, entretanto, caracterisa-se melhor pelo grande desenvolvimento da Physiologia normal e, consequentemente, da Physiologia pathologica. A noção antiga de que tudo depende da estructura dos orgãos e de que todas as doenças têm um substracto anatomico que se explica, vae sendo substituida pela moderna noção do funccionar dos orgãos e das insufficiencias funccionaes, como caracteristico de innumeras molestias. Assim, a noção da perturbação funccional tem grande tendencia a dominar a clinica e ella explica melhor a pathogenia da molestia e é por ella que as lesões organicas se manifestam. Desordens de apparelhos, desordens visceraes, incoordenações nervosas, desordens de glandulas endocrinicas, desordens geraes da nutrição, explicam muito melhor as affecções organicas do que simplesmente as lesões tangiveis. O estudo physiologico da ligação perfeita entre os varios orgãos, das correlações, synergias ou desequilibrios entre varias funcções do corpo, são estudos fecundos em consequencias uteis e estabelecem melhor a unidade na Medicina. Explica-se a celebre sentença de que ha doentes não doenças. Substitue-se o ponto de vista dogmatico e theorico pelo ponto de vista pratico e util.

Circulam já as noticias das grandes conquistas anatomicas obtidas pelo grande sabio Dr. Sergio Voronoff sobre o rejuvenescimento dos velhos pela cirurgia. O grande sabio extrãe do chimpazé as glandulas intersticial e thyroide e, enxertando-as no homem, obtem o seu rejuvenescimento. São as idéas anatomicas do seculo XIX que ainda imperam. Foram estas idéas que produziram o grande surto da cirurgia. O moderno cirurgico, como Archimedes, póde repetir, empunhando o bisturi: "Da mihi ubi consistem et terram loco removebo". — Dá-me um ponto de apoio e deslocarei a terra.

A noção moderna da perturbação funccional, proseguiu o Sr. Philippe Aché, já dissipa um pouco, até certo ponto, os vapores da embriaguez dos cirurgiões. A enxertia de Voronoff demonstra clara e terminantemente que a velhice é consequencia de uma insufficiencia funccional de todos os orgãos de que depende a nutrição geral do organismo, especialmente insufficiencia das glandulas thyroide e intesticial. Sem isso, o resultado da enxertia seria impossivel.

Physiologicamente, pois, amparar a funcção da thyroide e da intersticial, impedir a sua quéda funccional progressiva, é evitar a velhice, a velhice precoce, a velhice consequente do esforço humano permanente para se manter num equilibrio social difficil, a velhice resultante do pouco cuidado que actualmente se tem com todos os apparelhos organicos, a velhice que evidentemente depende de uma condição social facilmente removivel. Physiologicamente, pois, é preferivel evitar a descaida funccional, do que esperar que ella se realise, para, por meio da enxertia, restabelecer a funcção periclitante.

Cuidar, pois, do corpo, do funccionar de todos os seus apparelhos e glandulas, estudar e comprehender as primeiras desordens nutritivas, manter sempre sufficiente o funccionar da thyroide, manter sempre perfeito o funccionar da intersticial é, portanto, na Medicina moderna, um intuito mais pratico e mais util do que transformar a velhice decrepita na mocidade ficticia que pediu emprestado á cirurgia uma vitalidade que já havia desapparecido.

Não é preciso, entretanto, atravessar o Oceano Atlantico para ver que estas idéas modernas, estas idéas dominantes no seculo XX, já dominam na Medicina brasileira. A esphera de acção da serologia, especialmente unida á opotherapia, produzindo os sôros hormonicos, extracto das estimulinas do sangue circulante, produzindo o sôro hormandrico, que é o sôro hormonico masculino activado com as estimulinas da glandula intersticial masculina; produzindo o sôro hormogino, que é o sôro hormonico feminino, activado com as estimulinas da glandula intersticial feminina; produzindo os sôros hormothyroidinos, que são, os sôros hormonicos activados com as estimulinas das glandulas thyroidas de cada sexo, estes productos genuinamente brasileiros, realisam no ponto de vista physiologico, no ponto de vista prophylactico, os factos que Voronoff conseguiu com as suas enxertias. A experimentação tambem os prova.

Amparar o homem no caminho da velhice, impedir que os seus orgãos, suas funcções, seus apparelhos cancem, observar que as suas glandula possam prover todas as necessidades da existencia mesmo prolongada é, evidentemente, mais acertado, mais util do que esperar a decrepitude, e depois desta realisada, com um golpe de bisturi buscar a mocidade perdida. Ha, além disso, o lado moral, o lado intellectual, o lado social, deste grande problema que o gume do bisturi não resolve com a felicidade apregoada. A hygiene, o cuidado de si mesmo, o amparo das glandulas periclitantes por meio dos sôros hormotherapicos, as injecções dos colloides a que nos referimos, resolvem melhor e mais largamente este grande problema."

(Transcripto do matutino "O Jornal", de hoje.)

E' A MAIOR DA AMERICA DO SUL

A extensão da rêde telegraphica do Brasil

O Sr. director dos Telegraphos informou ao Sr. ministro da Viação que a extensão da rêde telegraphica do Brasil até 31 de dezembro de 1921 era de 15.233.065 metros com o desenvolvimento de 81.309.351 metros, contra 44.446.580 metros de extensão e 79.930.399 metros de desenvolvimento, que tinha em 31 de dezembro de 1920.

Verificaram assim o augmento de metros 786.425, na extensão, e de 1.378.958 metros no desenvolvimento dos conductores, os quaes provêm das construcções feitas em 1921, assim distribuidas, pelos seguintes districtos telegraphicos: Piauhy, 17.026 metros; Ceará, 151.500; Parahyba, 142.000; Pernambuco, 20.000; Alagoas, 3.100; Sergipe, 37.256; Bahia, 18.000; Paraná 21.183; Santa Catharina, 38.330; Rio Grande do Sul, 23.540; Minas Geraes metros, 258.812; com um desenvolvimento de conductores de 1.251.967 metros.

Apurada assim a extensão de nossa rêde telegraphica, póde ser ella classificada como a maior da America do Sul.

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hoje sem maior movimento e frouxo. Os compradores permaneciam retraidos, de sorte que eram de completa estagnação as condições do mercado.

Os brancos crystaes cotaram-se de $700 a $740 o kilo.

Entraram 5.894 saccas e sairam 3.481, ficando em deposito 202,591 ditos.

Não ha mictorios na Exposição!

A despeito das muitas reclamações, não foram ainda installados mictorios no recinto da exposição! Ante-hontem, um senhor de edade, apezar das precauções que tomou, passou pelo vexame de ser preso e levado para o 5º districto, devido á falta daquellas installações.

Ainda é tempo de tomar tão indispensavel providencia.

Se outras cousas não são respeitadas no morro do Pinto...

A lei do funccionamento do commercio não é respeitada, no morro do Pinto. E' o caso que, segundo nos informam, os armazens de seccos e molhados ali existentes funccionam das 6 horas da manhã ás 10 da noite. Até nos domingos e feriados os referidos estabelecimentos funccionam, apenas com uma porta aberta, como se os empregados não tivessem direito ao descanso!

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

PROCURANDO EVITAR CORTES NOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

Medidas extremas a serem tomadas pelo governo

Na conferencia que se realisou entre todos os ministros de Estado e o Sr. presidente da Republica foram tomadas resoluções de caracter financeiro, tendentes a evitar o crescimento da despesa publica, e mesmo no sentido de se promover a sua diminuição.

Foram mesmo feitas recommendações terminantes a todos os ministros.

Sabemos que, antes de qualquer providencia relativa ao pagamento do recente augmento de vencimentos ao funccionalismo da União, compromisso que não pode o Thesouro solver com facilidade, vão ser expedidos actos extremos, envolvendo mesmo as ultimas nomeações feitas pelo governo que findou.

Amanhã não haverá despacho collectivo

O Sr. presidente da Republica vae fazer visitas protocollares

Tendo o Sr. presidente da Republica de visitar, amanhã, as casas do legislativo e o Supremo Tribunal Federal, o despacho collectivo será quinta-feira, proseguindo, ao mesmo tempo, a conferencia ministerial iniciada hontem.

Esteve reunida hoje a commissão de finanças da Camara

Foram approvados varios pareceres e acclamado o vice-presidente da commissão

Esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara.

Foram assignados os seguintes pareceres: favoravel á emenda apresentada no projecto n. 289, de 1920, que autorisa a abrir pelo Ministerio do Interior o credito de 80:000$000, supplementar á verba 35 do artigo 2º da lei n. 4.555, de 1920; favoravel, como projectos, ao requerimento dos funccionarios da administração dos Correios do Maranhão, pedindo andamento de um outro que enviaram anteriormente ao Congresso sobre gratificação local (devolvido por um deputado que havia pedido vista); de accordo com o parecer da commissão de Marinha e guerra, sobre o projecto numero 39, de 1922, que reverte ao serviço activo da Armada o contra-almirante reformado pharmaceutico Carlos Ramos, no posto effectivo de capitão de mar e guerra; favoravel com substitutivo á emenda apresentada ao projecto n. 189, de 1922, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 291:3168, para pagamento á Amazon River Steam Navigation Company Limited; um deputado pediu e obteve vista do projecto n. 89, de 1922, que autorisa a fazer as obras de que carecem os portos maritimos de Itapemirim e S. Matheus, no Espirito Santo.

Foram solicitadas informações ao governo sobre o requerimento de Francisco Jeronymo Gonçalves, thesoureiro da Faculdade de Medicina da Bahia, pedindo que lhe sejam concedidas as vantagens da lei que officialisou os assistentes e sobre o requerimento da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, pedindo uma subvenção.

Foi acclamado vice-presidente da commissão o relator da Fazenda.

Morreu, em Cannavieiras, o homem mais alto da cidade

CANNAVIEIRAS (Bahia), 21. (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, aqui, o Sr. João Quininda, com 79 annos de idade. Media dois metros e quinze centimetros de altura e pesava cento quarenta e seis kilos. Era artista alfaiate, deixando alguns haveres.

Consul geral interino da Inglaterra no Pará

Foi designado para servir, interinamente, como consul geral da Grã-Bretanha no Estado do Pará, o Sr. Beverley Wilson.

O TEMPORAL NO INTERIOR

Desabamentos e vastas zonas inundadas entre Bahia e Minas

THEOPHILO OTTONI, 21 (A. A.) — Desabaram grandes temporaes sobre esta cidade, fazendo transbordar os rios Mucury e Todos os Santos, que inundaram vastas zonas e grande extensão do leito da Estrada de Ferro Bahia-Minas.

O trafego ficou interrompido em varios pontos, devido á invasão de aguas, causando sérios prejuizos.

Esta cidade tambem muito soffreu com o temporal: ficou completamente inundada, tendo desabado varias casas.

Chegam-nos noticias de prejuisos soffridos pelas zonas proximas, em virtude da mesma calamidade.

Dous ministros conferenciaram com o Sr. presidente da Republica

Foram recebidos em conferencia pelo Sr. presidente da Republica os ministros da Fazenda e da Agricultura.

Está restabelecida a ordem, em Botelhos

ALFENAS (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE). — Noticias procedentes de Botelhos informam que a ordem ali já está completamente restabelecida, em virtude das providencias energicas tomadas pelo tenente Paula Rego.

Alterando o processo dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica

Um projecto na Camara

Foi apresentado, hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — O processo de que trata a lei n. 27, de 7 de janeiro de 1892, poderá ser intentado, não só durante o periodo presidencial, mas ainda depois que o presidente, por qualquer motivo, houver deixado definitivamente o exercicio do cargo.

Paragrapho unico — Neste caso, porém, o direito de accusação prescreverá, passados noventa dias.

Art. 2º — As penas consistirão em perda do cargo, declaração de incapacidade para o exercicio de qualquer emprego ou funcção publica federal, além de uma multa pecuniaria.

Paragrapho unico — O culpado não ficará isento da punição em que incorrer nos termos das leis penaes.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. — (a) Joaquim Osorio."

PERFEIÇÕES DA RADIO-TELEPHONIA

Um concerto em duplo circuito para Juiz de Fóra

O Sr. director geral dos Telegraphos vae promover, como experiencia, uma prova de radio-telephonia entre esta capital e Juiz de Fóra, por occasião da proxima visita do Sr. ministro da Viação áquella cidade mineira. S. Ex. poderá, então, ouvir, o concerto que se realisará na Exposição, ao mesmo tempo que no referido recinto se ouvirá o concerto que promoverá uma banda militar mineira, em homenagem ao mesmo ministro.

Tocante homenagem aos jangadeiros da "Independencia"

O "Tamoyo F. C.", de Cabo Frio, conferiu aos raidmen o titulo de seus socios honorarios

Communicam-nos de Cabo Frio o presidente do "Tamoyo Foot Ball Club":

"O "Tamoyo Foot Ball Club", em sessão civica de hontem, em homenagem aos jangadeiros da "Independencia", deliberou conferir o titulo, aos mesmos, de socios honorarios e enviar-lhes felicitações, bem como ao Sr. presidente da Republica e ao Estado de Alagoas.

O salão nobre da séde foi franqueado ao publico, falando o Dr. João Martins, com grande delirio do auditorio. — *Antonio Azevedo*, presidente."

O PRESIDENTE DO LLOYD NO CATTETE

O Sr. Sá Freire, director presidente do Lloyd Brasileiro, foi, á tarde, conferenciar com o Sr. presidente da Republica, sobre assumptos daquella companhia de navegação.

O novo leader do Labour Party

LONDRES, 21 (Havas) — O deputado Ramsay Mac-Donald foi eleito leader do Labour Party.

A cessão ao Tiro 17 dos alojamentos da 4ª divisão da E. F. C. B.

A' consideração do Ministerio da Viação e Obras Publicas o da Guerra submetteu o pedido feito pelo presidente do Tiro de Guerra n. 17, solicitando a cessão ao mesmo Tiro dos alojamentos onde funccionou a 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, no edificio da extincta Alfandega da cidade de Juiz de Fóra.

O "R. 1" pára, agora, em Monte Serrat e Parahyba

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, determinou a parada do trem R 1 em Mont Serrat e Parahyba, providencia esta que muito agradou ao publico.

Foi posto á disposição do commando da 1ª região militar

O capitão da arma de cavallaria Patricio Bruce foi posto á disposição do commando da 1ª região militar para servir como ajudante da 3ª circumscripção de recrutamento.

TRANSFERENCIAS NA GUERRA

Foram transferidos, por despacho de 14 do corrente, da 4ª bateria isolada de artilharia de costa, Forte da Lage, para o 1º regimento de cavallaria divisionaria, o 1º tenente intendente Paunero Pedra e deste regimento para aquella bateria o 2º tenente contador Thomaz Vieira Maciel, e por despacho de 20, o 1º tenente Manoel de Azambuja Brilhante do 2º regimento de cavallaria independente, S. Borja, para o 3º, em São Luiz.

O MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu com o Banco do Brasil fornecendo letras sobre pequenas quantias a 6 7/8 d.; os estrangeiros, porém, operavam a 6 3/4 d., com regular procura e poucas letras particulares offerecidas. Esses papeis encontravam collocação a 6 13/16 d.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 6 19/32 a 6 34/64, Paris $600 a $613, Nova York, 7$940 a 8$050, Italia $387, Belgica $566, Portugal $378 a $380, Hespanha 1$240 a 1$242, Suissa 1$515.

Foram affixadas as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v. — Londres 6 3/4, Paris $592 a $606. A' vista: Londres 6 21/32 e 6 11/16, Paris, $597 a $610, Italia $383 a $390, Portugal $365 a $430, Nova York 7$900 a 8$010, Hespanha 1$230 a 1$240, Suissa 1$490 a 1$510, Buenos Aires, papel, 2$920 a 2$970, ouro, 6$650 a 6$755, Montevidéo 6$500 a 6$600, Japão 3$900, Suecia 2$165, Noruega 1$485, Hollanda 3$150, Syria $604, Belgica $560, Allemanha 1 5/8, Slovania $265, café $610 por franco, soberanos 42$, libras papel 38$000.

O mercado de cambio durante o dia permaneceu fraco, com o banco do Brasil inalterado e os outros sacando a 6 11/16 e 6 23/32 d. e comprando a 6 25/32 d. O mercado fechou, porém, mais calmo, com o bancario a 6 3/4 e 6 25/32 d., e o particular a 6 13/16 d.

Um discurso do Sr. Joaquim Osorio,

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

tavel é que essa desordem não se teria convertido em facto entre os militares, se o presidente da Republica não houvesse tomado medidas francamente inconstitucionaes, por motivo do pronunciamento do Club Militar, no caso de Pernambuco. Sem o caso de Fernambuco, a explosão de violencia dos militares não se teria produzido."

O Sr. Souza Filho: — Antes disso, já accusavam o presidente da Republica pelas transferencias illegaes de officiaes, e o Rio Grande do Sul continuava solidario com o presidente da Republica.

O Sr. Joaquim Osorio: — A esse tempo, V. Ex. não só formava ao lado da Reacção Republicana, como tambem era um de seus mais retumbantes oradores nesta casa.

O Sr. Souza Filho: — E' a verdade, mas não encontram, nos Annaes desta casa, discursos meus condemnando a acção do Sr. presidente da Republica no tocante á transferencias de officiaes.

O Sr. Joaquim Osorio: — Claro, porque V. Ex. estava, pela causa de Pernambuco, ligado ao presidente da Republica. Tinha que reservar sempre o presidente da Republica.

O Sr. Souza Filho: — E V. Ex. estava ligado pelo ministro Simões Lopes.

O Sr. Joaquim Osorio: (continuando a ler: — "E tanto basta para que o Sr. Epitacio Pessoa, já abertamente compromettido com a formação do "ambiente da desordem", juntasse ás suas culpas remotas culpa maior e immediata na deflagração do motim.

Para que o Sr. Epitacio Pessoa pudesse dormir tranquillo sobre os louros da sua victoria, seria de mister que S. Ex. não tivesse motivos de remorso por haver contribuido immediatamente para esse inutil sacrificio de vidas. Para que o Sr. presidente da Republica pudesse lavar as mãos..."

O Sr. Pedro Costa: — Elle é o culpado pela revolta?! Interessante! Zelava pela ordem publica, de accôrdo com a lei e é o culpado pela revolta.

O Sr. Aristides Rocha: — E' o caso do caboclo: roubam-me a besta e chamam-me de supplicante.

O Sr. Joaquim Osorio: — "... de qualquer culpa seria imprescindivel que, se Sua Excellencia não houvesse envolvido o Exercito nas lutas partidarias de um Estado, não houvesse moralmente identificado os defensores da legitima autoridade com os inimigos da ordem social do mundo, quando, expressamente, equiparou ás sédes de anarchistas o orgão da classe dos militares."

O Sr. Pedro Costa: — E' uma explosão.

O Sr. Joaquim Osorio — "Mas envolvendo uma parte das forças federaes na successão presidencial de Pernambuco; punindo disciplinarmente a mais alta patente do Exercito, só pelo notorio facto de recommendar a camaradas seus a observancia da Constituição..."

O Sr. Domingos Barbosa — Que desobedeciam ás ordens do governo.

O Sr. Joaquim Osorio — "...attentando violentamente contra o estatuto basico da Republica, invalidando o direito de reunião nelle expressamente consagrado, e estribando a sua attitude numa lei que regula o procedimento policial com referencia a antros de anarchismo e caftismo..."

O Sr. Pedro Costa — Antros que perturbavam a ordem. (Trocam-se outros apartes).

O Sr. Joaquim Osorio — "... o presidente da Republica não se póde escusar da tremenda, da esmagadora responsabilidade que lhe cabe na morte desses heróes, dignos do nosso enternecido respeito e da nossa admiração illimitada. (Protestos).

O Sr. Joaquim Moreira — Senhores! não se alterem; não façam a injuria de suppor que o orador fala para nós.

O Sr. Joaquim Osorio — Falo á Nação! O Sr. Epitacio falou á Nação; o Sr. Souza Filho falou á Nação. Parece-me que tenho o direito, tambem, de falar á Nação.

O Sr. Seabra Filho — E está falando muito dignamente. (Trocam-se diversos apartes).

O Sr. Joaquim Osorio: — Sr. presidente, prometto toda a calma e ouvir com absoluta paciencia os apartes dos nobres collegas.

Estou fazendo um discurso á Nação; não aspiro o julgamento dos meus pares.

O Sr. Francisco Peixoto: — Nós não pertencemos á Nação...

O Sr. Joaquim Osorio: — O julgamento é da posteridade. Temos, apenas, o dever de apresentar os elementos para que se possa exercitar este julgamento da posteridade.

Compre-nos, portanto, ter paciencia, uns para com os outros e não nos pretendermos infalliveis, como não me pretendo nesta hora. A aggressões não responderei. Sigo a maxima cavalheiresca de que "os máos merecem, muitas vezes, mais piedade do que os bons".

O Sr. Joaquim Moreira: — Eis outro paradoxo, inexplicavel pela logica, pelo raciocinio e por tudo quanto conhecemos do que se chama senso commum.

O Sr. Joaquim Osorio: — Estava lendo, Sr. presidente, o editorial da "A Federação", quando fui aparteado.

Continuo:

"Pensando naquelle pugillo de bravos que se entrincheiraram no Forte de Copacabana e que preferiram a morte á capitulação, nós comprehendemos, de animo commovido, de que sacrificios é capaz a alma brasileira, quando inflammada por uma fé ou sentimento profundo de honra."

São trechos dos editoriaes da "A Federação", de 6 a 18 de julho proximo passado, que correm em folhetos (mostra os folhetos) largamente divulgados, para que se faça o julgamento da posteridade.

O Sr. Francisco Peixoto: — Para que se faça a defesa do partido.

O Sr. Joaquim Osorio: — Mas, Sr. presidente, da conducta do meu partido, fóra da revolta, ha um documento eloquente, talvez desconhecido da Camara. E' a carta dirigida pelo general Luiz Barbedo ao "Correio do Sul", folha federalista que se publica em Bagé, a proposito dos successos de 5 de julho.

Nesta carta, datada do Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1922, escreve o eminente general Luiz Barbedo:

"Foi trabalho de poucos dias, á socapa, por mim completamente ignorado, o que produziu a rebellião de 4 de julho, cujas consequencias se não fizeram esperar e, como disse, foram por mim previstas.

"De mim para commigo estou convencido de que os politicos foram inteiramente postos á margem, nenhuma consulta se lhes fez, nenhum proveito lhes caberia se victoriosa a rebellião.

"Cumpre-me agora mostrar-vos a jaça do brilhante que lapidastes com tanta mestria. Para isso, transcrevo dous trechos da carta, em meu poder, datada de 12 de abril, de Porto Alegre."

Eis os trechos desta carta a que se refere o general Luiz Barbedo, carta escripta pelo official de gabinete do Sr. Borges de Medeiros, de accordo com as instrucções deste:

"Dir-vos-ei, sem maior preambulo, que o presidente deste Estado condemna formalmente todo recurso á violencia, nos processos revolucionarios, que só se justificam em dados momentos historicos, quando a natural evolução humana impõe transformações radicaes na propria organisação social. Ora, não sendo este o caso actual, pois trata-se apenas de julgar uma eleição fraudulenta, caso muito commum na vida contemporanea, não póde aquelle chefe aconselhar medidas em flagrante contradicção com estes principios, sacrificando a coherencia que o Partido Republicano Rio-Grandense tem mantido na accidentada politica nacional.

Continúa o general Barbedo a escrever espontaneamente ao orgão federalista: "Esta já vae bastante longa, e por isso me dispenso de commentar os trechos que acabo de transcrever, mas basta o que ahi fica para mostrar, em homenagem á verdade, a desapprovação prévia do Sr. Borges de Medeiros ao movimento revolucionario de 5 de julho."

O Partido Republicano do Rio Grande do Sul, embora sem nenhuma responsabilidade na sedição militar, salientou, sempre, desde o primeiro momento, as causas determinantes da sedição, e curvou-se respeitoso ante os martyres do forte de Copacabana, com as palavras que li á Camara.

Verificada que fosse a victoria da revolução, a quem aproveitaria? Ao candidato da Reacção Republicana?

Um Sr. deputado: — Ao Sr. Arthur Bernardes é que não.

O Sr. Joaquim Osorio: — Ao meu partido? Respondem á interrogação os discursos do deputado Mario Hermes, nesta Camara, proferidos antes e depois dos lamentaveis successos de 5 de julho.

O Sr. Pedro Costa: — E V. Ex. ainda condemna a acção do presidente da Republica, que nos salvou desse grande perigo!

O Sr. Joaquim Osorio: — A attitude do meu partido foi a mais corajosa em face dos acontecimentos; sabe-se que o preclaro chefe, Sr. Borges de Medeiros, vencedor o governo, a elle não se dirigiu, como um protesto á sua conducta politica, e, quando o despota estava armado de todos os poderes de compressão e na phrase do Sr. Soares dos Santos, como heróe passeava a sua caldade morbida pelo palacio do Cattete.

O Sr. Joaquim Moreira: — De onde não saiu, de onde não fugiu.

O Sr. Joaquim Osorio: — ... "A Federação", em artigos successivos, [illegible] a responsabilidade da situação, de que foi o grande culpado, ainda o affirmo hoje, cada vez mais convencido, pelas provocações diarias atiradas ás classes armadas...

O Sr. Pedro Costa: — V. Ex. diz que as classes armadas queriam dar um golpe violento, para estabelecer a dictadura, e declara, ao mesmo tempo, que houve provocação do presidente da Republica!

O Sr. Joaquim Osorio: — ... que, para elle, constituiam apenas um apparelho para a sua politica e as suas intervenções.

A Reacção Republicana não foi um partido politico; foi, e ficou bem expresso no manifesto com que se apresentou, uma colligação em torno de certos principios.

O Sr. Joaquim Moreira — De um nome.

O Sr. Joaquim Osorio — A sua acção cessou com a campanha presidencial, reconhecida finda pelo senador Nilo Peçanha, desde a negação do "habeas-corpus" ao candidato Seabra.

Dahi, o telegramma do Sr. Borges de Medeiros, de 10 de julho, ao nobre deputado, meu collega e amigo, o Sr. Octavio Rocha, dando por terminada a campanha, retomando o partido sua attitude anterior.

O Sr. Oscar Soares — Foi o attestado de obito da Reacção Republicana.

O Sr. Souza Filho — Foi porque fracassou a revolta; e ainda agora o Sr. Nilo se declara isolado.

O Sr. Joaquim Osorio — Num dos editoriaes, então mencionados, affirmou "A Federação" as razões de sua attitude e disse o seguinte, referindo-se ao nosso partido:

"Não renegar, antes manter integralmente as razões da sua attitude, não invejar a victoria do ex-presidente da Republica, pois, pelos preços moraes por que foi conseguida, nunca a quizeramos incorporar aos archivos do nosso partido."

"No terreno da ordem e da legalidade, nada mais havia a fazer. Cessada a causa, cessa o effeito e só por esta, e não por outras razões de conveniencia politica, que não temos, foi que o eminente orientador do nosso partido, superiormente inspirado pela inquebrantavel dedicação á Republica, deu por finda a contenda presidencial.

O Sr. Luiz Guaraná — Mas, afinal, quem tinha razão, era a "Federação" ou o Sr. Borges de Medeiros?

O Sr. Lindolpho Pessoa — Ahi elle fez muito bem. Mal tinha feito, formando no prestito carnavalesco do "Tribunal de Honra".

O Sr. Joaquim Osorio — O aparte de V. Ex. é pouco attencioso e eu não o esperava. Sabemos que a idéa do Tribunal de Honra partiu de homens de autoridade moral em nosso paiz, e o nobre deputado tem o dever de respeitar a superioridade desses homens.

O Sr. Francisco Peixoto — Mas os homens de maior autoridade podem errar.

O Sr. Joaquim Osorio — Chamo á ordem o nobre deputado pelo Paraná.

O Sr. Francisco Peixoto — O orador é o presidente da Camara? (Riso).

O Sr. Joaquim Osorio — Virtualmente, a campanha politica por nós sustentada terminou com a decisão do Supremo Tribunal Federal, negando o "habeas-corpus" em favor do Sr. J. J. Seabra; e, não se succedessem os acontecimentos, de então para cá, com a vertiginosa rapidez que o paiz conhece, o pronunciamento do Rio Grande teria vindo antes, sem duvida, do deflagrar da sedição, que se originou de motivos outros, que não a nossa campanha de pensamento contra a candidatura convencional. Mas não tendo vindo antes, veiu o nosso pronunciamento na propria hora do levante, o que moralmente significa o mesmo, pois vale por uma publica profissão de fé de que nunca abandonámos o terreno da legalidade, nos supremos e soberanos motivos da nossa impugnação á candidatura Bernardes.

Sr. presidente, o Partido Republicano do Rio Grande do Sul tem tradições de honra a zelar; é dirigido por homens de honra que não desertam do seu posto, fieis sempre aos compromissos assumidos. Os partidos, como os homens, se julgam pelo seu passado, pelas suas virtudes, pela conducta privada e publica de seus directores. Não se destroem reputações com palavras, como aquellas proferidas nesta Casa pelo nobre deputado por Pernambuco, todas inspiradas em motivo de ordem pessoal...

O Sr. Souza Filho — Não apoiado.

O Sr. Joaquim Osorio — ...e somente porque meu partido, sem se envolver na questão presidencial de Pernambuco, em que S. Ex. era directamente interessado, e alliado nella com o presidente da Republica, condemnou a intervenção do centro naquelle Estado, a exemplo do que fez a Reacção Republicana, que via naquella luta só amigos, mas que, com ligação a principios, não podia apoiar a interesseira politica intervencionista do ex-presidente da Republica.

O Sr. Souza Filho — V. Ex. dá licença para um aparte? A que vem essa historia de demolir reputações? Não quiz demolir reputações; tratei sempre com muita attenção e cortezia ao Sr. Borges de Medeiros. A que vem isso?

O Sr. Joaquim Osorio — Conste o aparte.

O Sr. Souza Filho — Deve constar tambem a resposta.

O Sr. Joaquim Osorio — V. Ex. quiz deprimir o meu partido e o chefe do meu partido, na tribuna desta Camara, em discursos anteriores. Aceito, entretanto, qualquer retractação que meu collega queira fazer.

O Sr. Souza Filho — Retractação, não. Não me estou retractando de cousa alguma. Estou dizendo que não demoli a reputação do Sr. Borges de Medeiros.

(Conclue no 2º Cliché)

Só as creanças pobres e em caso de urgencia!

O seu tratamento no S. Francisco de Assis

O director do Departamento de Saude Publica autorisou o director do Hospital S. Francisco de Assis, a internar naquelle estabelecimento as creanças indigentes que tiverem urgencia de ser tratadas no hospital, sendo a ellas destinadas duas enfermarias.

Quanto aos adultos, porém, só poderão ser ali recolhidos depois de terminadas as installações.

DESASTRE EM AGUAS BAHIANAS

O "Ilhéos" quasi sossobrou, á entrada da bahia do mesmo nome

CARAVELLAS (Bahia), 19 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Correm boatos de que o vapor "Ilhéos", da Companhia Bahiana, ao entrar, hoje, na bahia do mesmo nome, quasi sossobrou no mesmo ponto onde, ha pouco tempo naufragou o vapor "Cannavieiras", da mesma companhia.

CARAVELLAS (Bahia), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Infelizmente confirmaram-se os boatos relativos ao desastre do vapor "Ilhéos". O navio bateu em alguma pedra, ou talvez no costado do "Maraheu", soffrendo um grande rombo e safando-se milagrosamente, sendo, porém, obrigado a desfazer-se de grande parte da carga.

Mesmo assim conseguiu ancorar no porto de Ilhéos, onde ficará o tempo necessario á reparação da avaria.

Acredita-se mesmo que o "Ilhéos" não poderá proseguir sua derrota.

AUDIENCIAS PRESIDENCIAES

Foram recebidos em audiencia pelo Sr. presidente da Republica os novos chefes do Estado-Maior da Armada e do Exercito, e o novo inspector do Arsenal de Marinha, que se apresentaram por terem assumido os respectivos cargos; o Sr. ministro da Allemanha e uma commissão de ministros do Tribunal de Contas.

ATROPELOU E FUGIU

Ao passar, celere, pelo largo do Machado, um automovel colheu o operario Antonio Rodrigues de Almeida, de 52 annos, casado, morador á rua S. Francisco Xavier n. 74, fracturando-lhe a perna direita.

Acto continuo o chauffeur, burlando as vistas da policia, evadiu-se e a victima, depois de medicada no Posto Central da Assistencia, recolheu-se ao hospital da Beneficencia Portugueza.

O Sr. Loucheur vae representar a Belgica em Lausanne

BRUXELLAS, 21 (Havas) — O Sr. Loucher seguiu hoje para a Suissa, onde vae representar a belgica na Conferencia de Lausanne.

UM TENTO...

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A policia effectuou a prisão aos autores de um furto ha tempos praticado na casa de Tancredo Alves, á rua de Santo Antonio, apprehendendo joias e objectos no valor de cinco contos, que foram subtraidos nesse assalto.

O MERCADO DE CAFÉ

Abriu o mercado de café hoje regularmente estavel e assim funccionou com um movimento relativamente animado de negocios.

Mas, os possuidores não encontraram margem para reerguer os preços, que, em todo o caso, foram mantidos inalterados, ao limite anterior de 25$ por arroba do typo 7.

As vendas effectuadas na abertura foram de 4$425 saccas, ficando o mercado, porém, sob a impressão de noticias desfavoraveis da bolsa americana.

O movimento estatistico constou de 10.939 saccas de entradas, sendo 10.489 pela Leopoldina e 450 pela Central.

Os embarques foram de 11.149 saccas, sendo 834 para os Estados Unidos, 10.155 para a Europa e 150 por cabotagem. Havia em deposito, hoje, 1.559.960 saccas.

O mercado de café durante o dia regulou com um movimento activo de negocios.

Foram fechados á tarde mais 5.117 saccas, no total de 9.542 ditas. O mercado fechou estavel.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 30.000 saccas.

DOUS ATROPELAMENTOS POR CARROÇAS

O carregador Jesus Juan Pietra, de 25 annos, residente á rua da Quitanda n. 90, ao passar por esta rua, esquina da de Theophilo Ottoni, foi atropelado por uma carroça, ficando ferido em ambos os pés.

— O operario Manoel Luiz, de 20 annos, morador á Ponta do Caju', soffreu tambem ferimento no pé direito, quando atropelado naquelle local.

Ambas as victimas foram medicadas no posto central da Assistencia.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura, continuará elevada; mormaço.

Ventos, ainda variaveis, sujeito a rajadas.

Estado do Rio: — Tempo instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura, continuará elevada; mormaço.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: Aggravar-se no decorrer das 24 horas, com temperatura em declinio.

Loteria do Estado do Rio

Extracção de hoje:

35435	50:000$000
14265	5:000$000
64442	3:000$000
43683	2:000$000
40731	2:000$000
29966	2:000$000

Loteria de São Paulo

Foram extraidos hoje os seguintes principaes premios:

26275 (Rio)	20:000$000
6346	3:000$000
78334	2:000$000

O coronel Meira Lima continúa como director da Detenção

Ao Sr. ministro da Justiça o coronel Meira Lima pediu hoje exoneração do cargo de director da Casa de Detenção, sendo, porém, a mesma recusada por aquelle titular.

COMMUNICADOS

Póde uma estrada de ferro valer, ao mesmo tempo, 15.600 e 34.000 contos?

O caso da desapropriação da São Paulo Northern Railroad

Na base da renda liquida da estrada desapropriada, de 2.150 contos, em 1921, e nos termos de todas as concessões ferro-viarias federaes e estaduaes que, em caso de encampação, mandam que o preço pago em apolices seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual á renda da estrada o valor da estrada seria de 49.000 contos (sendo as apolices do typo de 5 %) ou de 35.000 (sendo as apolices do typo 7 %).

A justiça paulista já avaliou, aliás, a estrada em 34.000 contos, no executivo fiscal em que condemnou a recorrente a pagar 900 contos de impostos de transmissão.

E, pois, inconcebivel que a mesma justiça tenha, no processo de desapropriação avaliado a mesma estrada, em 15.600 contos.

A estrada não póde, ao mesmo tempo, valer 34.000 contos, quando o Estado tem de *receber*, e 15.600, quando o Estado tem de *pagar*.

E como, embora tenha sido immittido na posse da estrada ha perto de *tres annos*, o Estado não pagou até hoje a irrisoria indemnisação fixada, pela justiça local (e que a Constituição ordena previa), a Companhia já perdeu os juros sobre 15.600 contos durante este intervallo, seja a taxa de 8 %, um novo e inconstitucional prejuizo de 4.000 contos, ao passo que o Estado tirou da Estrada perto de 6.000 contos de receita.

Urge que, annullando a desapropriação, o Supremo Tribunal Federal faça cessar essa illegal espoliação de que uma sociedade estrangeira se encontra victima.

(Transcripto do *Correio da Manhã* de 19 de novembro).

Adelina Soares Ribeiro de Queiroz

✝ Adelina de Queiroz Menge, Adolpho de Alvim Menge, Lyvia de Queiroz Menge, Maria Machado de Queiroz (ausente), José Gomes Soares Ribeiro, Viriato Gomes Ribeiro, Maria Carolina Montenegro Machado e seu marido José Alves Machado, communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã e cunhada D. ADELINA SOARES RIBEIRO DE QUEIROZ, e participam que o seu enterramento terá logar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo da ladeira da Gloria n. 121, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Manoel Nogueira Serra

✝ Stella Bruno Serra e filhos, Julieta de Araujo Serra, capitão Maurillo Meirelles Alves, senhora e filhos, Antonio Bruno, senhora e filhos agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que enviaram corôas, flores, pezames e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, filho, cunhado, irmão, tio e genro Dr. MANOEL NOGUEIRA SERRA e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, 22, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez eternamente gratos por esse acto de religião.

Armando da Silva Moura

✝ Bernarda Moura, Alina da Silva Moura, Arlindo da Silva Moura, senhora e filhos, Arthur da Silva Moura, senhora e filhos, Maria Alice e Gerson, agradecem, penhorados, a todos que acompanharam o enterro do seu muito saudoso e querido filho, irmão, cunhado e tio ARMANDO DA SILVA MOURA, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião, desde já antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Armando da Silva Moura

✝ DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA & C., LIMITADA, mui penhorados agradecem aos seus amigos que tiveram a bondade de acompanhar o enterro de seu muito dedicado socio ARMANDO DA SILVA MOURA, e vem communicar que a missa de 7º dia em intenção de sua alma, será celebrada na quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e antecipam desde já seus agradecimentos.

Alberto Delduque

✝ D. Francisca Sayão Delduque, seus filhos, nora, neto, major Eduardo Delduque e familia, Olympio Delduque e familia e seus amigos, coronel Aurelliano Schumann e Arnaldo José de Barcellos agradecem de coração todas as manifestações de pezar pelo fallecimento de ALBERTO DELDUQUE, e communicam que, respeitando suas ultimas vontades, não farão celebrar missas pelo seu eterno descanso.

Judith Martins de Araujo Baptista

7º ANNIVERSARIO

✝ Manoel de Sá Araujo e familia farão celebrar amanhã, 22 do corrente, uma missa pelo repouso da alma de sua idolatrada filha, ás 9 horas, na egreja de S. José. Desde já se confessam agradecidos.

Engenheiro Carlos Conrado de Niemeyer

✝ Suas filhas, seus irmãos e sobrinhos mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, missas de setimo dia pelo passamento de seu venerando e querido pae, irmão e tio engenheiro CARLOS CONRADO DE NIEMEYR e para esse acto de piedade e religião convidam os seus parentes e amigos.

Antonio Coelho Gomes

11º ANNIVERSARIO

✝ Emilia Coelho Gomes e filhos convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de seu esposo e pae mandam rezar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Pelo que desde já agradecem.

Dr. Carlos Conrado de Niemeyer

✝ Seus sobrinhos mandam rezar uma missa de setimo dia, na egreja da Candelaria amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, por alma de seu querido tio, CARLOS CONRADO DE NIEMEYER.

✝ Adelaide Fernandez Galote e Weifnia Galote José Fernandez mandam celebrar missa de trigesimo dia, por alma de sua idolatrada mãe e sogra MARIANNA SERAFINA, quinta-feira, 23, ás 9 horas, na egreja da Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida.

AO PUBLICO
CASA STAMP

JOÃO DA SILVA BRAGA STAMP communica á praça e a seu amigos e freguezes que, desta data em deante, deixou de ser seu socio o Sr. AFFONSO JOSÉ DA SILVA, por dissolução amigavel da firma J. BRAGA & C., com negocio de calçados e artigos de sport á rua da Assembléa n. 41 e Avenida Rio Branco n. 61, retirando-se o mesmo pago e satisfeito; ficando de ora avante todo o Activo e Passivo a cargo e sob a responsabilidade de JOÃO DA SILVA BRAGA STAMP, dando assim plena e geral quitação ao socio Affonso José da Silva. Esperando continuar a merecer de seus amigos e freguezes as suas presadas ordens, agradece antecipadamente.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1922.

João da Silva Braga Stamp.

Confirmo a declaração supra.

Affonso José da Silva.

(Firmas reconhecidas).

Loteria da Capital Federal

46174	20:000$000
33273	3:000$000
2509	2:000$000
39204	1:000$000
43650	1:000$000

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracção, hontem, 20 do corrente:

14588 (S. Jeronymo)	100:000$000
10356 (Rio)	10:000$000
12111 (Cachoeira)	4:000$000
6172 (Rio)	2:000$000
1555 (Rio)	1:000$000
14012 (Rio)	1:000$000
14839	1:000$000
16835 (Rio)	1:000$000
17944 (Rio)	1:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

DR. PAULO DE FRONTIN

Os amigos e admiradores do senador carioca Dr. Paulo de Frontin reunem-se na praça Mauá, afim de fazerem uma manifestação de apreço áquelle politico, por occasião do seu regresso da Europa, com sua Exma. familia, a bordo do "Cap Polonio", esperado no dia 24 nesta capital. Os manifestantes farão um cortejo daquella praça ao Derby-Club, depois do desembarque. Falará em nome de todos o Sr. Alfredo Flores, para tanto designado.

Em beneficio da herma do autor do Hymno Nacional

Depois de amanhã será o ultimo concerto no Palacio das Festas

Realisa-se, quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, no Palacio das Festas, o 1º e ultimo concerto da série organisada pelo Gremio Arcangelo Corelli, em beneficio da herma de Francisco Manoel.

O programma é o seguinte: Hassenstein, Marcha festiva, para orchestra. R. Schumann, Vie et amour d'une femme, para canto, pela senhorita Aida Moraes. J. S. Bach, Concerto em re, para dous violinos, pela senhorita Sylvia Borgerth e M. Cataldi. Wladimir Rebikoff, Feuilles d'automne, para orchestra. (R. Bastos, Berceuse. C. Debussy, Romance. G. Faure, Apres un reve), canto, pela senhorita Nayr Castilho. Mac Dowell, Esboços campestres, para orchestra. A pedido geral será repetido pelo pequeno virtuose Oscar Borgerth Filho a "Folia", de Corelli, e pelo joven violinista R. Rego, a Romanza em fá, de Beethoven, com acompanhamento de orchestra.

Os bilhetes acham-se no "Bureau" da Exposição, e na noite do concerto no Palacio das Festas.

A LIGA DAS NAÇÕES E O ESPERANTO

A Secretaria Internacional do Trabalho, annexa á Liga das Nações, enviou ao presidente da Brazila Ligo Esperantista uma carta na qual declara que, reconhecendo o valor e a importancia do esperanto como meio de communicação, resolveu, dessa data em deante, enviar-lhe todas as noticias referentes aos seus trabalhos, redigidas nessa lingua auxiliar.

Os visitantes do Museu Nacional

Durante a semana passada o Museu foi visitado por 2.765 pessoas, conforme a relação abaixo: dia 14 (terça-feira), 217; dia 16 (quinta-feira), 332; dia 17 (sexta-feira), 118; dia 18 (sabbado), 164, e dia 19 (domingo), 1.935; num total de 2.765.

O MUSEU NACIONAL E OS NAVIOS DE GUERRA JAPONEZES

A directoria daquelle Instituto acaba de receber do presidente da commissão japoneza organisada aqui para a recepção dos seus compatriotas na sua visita ao Brasil, a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Bruno Lobo, DD. director do Museu do Rio de Janeiro. — Na qualidade de presidente da commissão organisada pela colonia japoneza do Rio de Janeiro para receber os nossos compatriotas, vindos pelos vasos de guerra "Assame", "Iwate" e "Izumo", afim de representarem o governo do Japão nas festas commemorativas do Centenario da Independencia do Brasil, tomo a liberdade de dirigir-me a V. Ex., afim de trazer os mais sinceros agradecimentos dos meus concidadãos pela gentileza com que V. Ex. acedeu em franquear aos marinheiros daquelles navios a visita a esse museu.

Cumpre-me tambem manifestar a V. Ex. a agradavel impressão causada por essa visita, que nos offereceu ensejo de admirar o progresso e carinho que são dispensados nesse importante estabelecimento a objectos e cousas que falam tão eloquentemente ao coração dos brasileiros, recordando-lhes reliquias que representam episodios, verdadeiros poemas de grandeza deste majestoso paiz.

E assim, reiterando a V. Ex. os meus protestos de subida estima e distincta consideração, prevaleço-me do ensejo para subscrever-me . De V. Ex. att. criado e obrigado — (a) Yosuke Huchaya."

Guia dos visitantes do Jardim Botanico

Recebemos um exemplar do guia dos visitantes do Jardim Botanico, organisado pelo naturalista auxiliar P. Campos Porto, e sob a direcção do Dr. Pacheco Leão.

O presente trabalho apresenta-se de uma utilidade que é inutil encarecer, pois, além de orientar os que procuram conhecer os specimens existentes no nosso primeiro jardim, guiando-lhes os passos, encerra elementos que muito auxiliariam os proprios profissionaes do difficil estudo da botanica e os proprios estudantes dessa materia, que hão de encontrar no "Guia" um precioso "aide-memoire".

Contém ainda o presente trabalho optimas photographias dos pontos mais pittorescos do Jardim Botanico e ligeiros dados biographicos a seu respeito.

"Revista de Medicina"

Recebemos o ultimo numero dessa publicação que se edita nesta capital e que patrocina os interesses da medicina brasileira.

Uma festa na A. dos E. no Commercio e Industria

A Alliança dos Empregados no Commercio e Industria do Rio de Janeiro realisará no proximo domingo, uma tarde dansante. Amanhã, a mesma associação realisará uma sessão, ás 8 1/2 horas da noite.

Requerimentos despachados na junta de alistamento

Foram dados os seguintes despachos, nos requerimentos abaixo, pelo chefe da primeira circumscripção de alistamento e recrutamento militar:

Manoel Corrêa de Mello — Complete os documentos, querendo. Agenor da Cunha Costa — Requeira ao Sr. ministro da Guerra, autoridade unica que póde solucionar o seu pedido. Adolpho Nobre da Silva, pae do menor Waldemar Nobre da Silva — O filho do peticionario não está alistado nesta circumscripção, mas, em face da inclusa caderneta de matricula na Capitania do Porto desta capital está isento do serviço militar do Exercito. Ernesto Monteiro — Restituam-se os documentos solicitados mediante recibo. Carlos da Silva — não se póde passar o certificado solicitado, porque o peticionario não está alistado nesta circumscripção. José Nicacio Barbosa — O peticionario não foi alistado por esta circumscripção, motivo por que não se lhe pode dar o certificado solicitado. Oswaldo Barroso de Siqueira — Idem. José Pinheiro Martins — Idem. Alcides da Costa Guimarães — Deixa-se de passar o certificado solicitado por que o peticionario não está alistado nesta circumscripção. Maria da Motta Gonçalves Vianna, mãe de Sebastião da Motta Gonçalves Vianna — O filho da requerente ainda não foi alistado porque não tem a edade exigida pelo R. S. M.; Carlos de Souza Fernandes — O requerente não está alistado por esta circumscripção, porque ainda não tem a edade exigida pelo R. S. M.; Armindo Gil Rodrigues — Requeira ao Sr. ministro da Guerra, a quem compete resolver o caso. Adalberto Ribeiro — Sim, mediante recibo. Augusta Jardim da Silveira, mãe de Waldemar Jardim da Silveira — Idem. Manoel dos Santos Ferreira, pae de Carlos dos Santos Ferreira — Idem.

OS CLUBS DE FOOTBALL DE ENTRE RIOS CONSTITUIRAM-SE EM LIGA

ENTRE-RIOS (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — As associações de football deste municipio fundaram uma liga entreriense de football, instituindo o campeonato que será disputado por todos os clubs do municipio. Esse facto despertou immenso enthusiasmo, sendo os jogos realisados ante grande assistencia.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando o agente do Correio de Laranjal, no Estado de Minas Geraes, João Alves de Souza, para egual cargo na agencia do Correio de Aquidauana, no Estado de Matto Grosso; agente do Correio de Cidade Alta, no Estado do Rio Grande do Norte (capital), a ajudante da mesma agencia D. Maria Nila de Paiva, para auxiliar de praticante da Administração dos Correios do Amazonas; Gabriel Pereira Machado, para o logar de auxiliar interino da mesma administração; concedendo um mez de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, a contar de 1 do corrente, ao auxiliar da Directoria Geral, Walfrido Alves de Faria.

A' PRAÇA

Francisco Amendola participa aos seus antigos freguezes e amigos, que se acha estabelecido com casa de aves e ovos, no Novo Mercado ns. 8 e 10, lado externo, em frente á Exposição.

A inscripção dos diversos cursos da Escola Superior do Commercio

Communicam-nos da Secretaria da Escola Superior do Commercio que de dia 21 até 30 do corrente, as 10 horas da noite, acham-se abertas as inscripções dos exames dos diversos cursos desta escola, diurno e nocturno.

Duas conferencias evangelicas na séde da Egreja Baptista em Jockey-Club

Tendo regressado recentemente dos Estados Unidos da America do Norte, onde se achava em tratamento de saude, fará no proximo domingo uma conferencia evangelica o Dr. S. L. Watson, director-geral da Casa Publicadora Baptista do Brasil.

Tambem o Dr. Ricardo Pitrowsky, pastor da Egreja Baptista no Engenho de Dentro, realisará naquelle mesmo dia uma outra conferencia sobre assumpto evangelico.

Ambas essas conferencias serão na séde da Egreja Baptista em Jockey-Club, á rua D. Anna Nery n. 219. O primeiro orador mencionado falará ás 11 1/2 horas e o segundo ás 7 1/2.

A França e a sua arte romantica

A Sra. Irene de Vasconcellos, das Universidades de Lisboa e Paris, já se habituou aos applausos do nosso publico, dando-nos ensejo de applaudil-a numa de suas mais lindas conferencias. Não ha, portanto, nada que admirar no enthusiasmo que desperta, especialmente em nossas rodas intellectuaes, a conferencia que amanhã, sob o patrocinio do Sr. embaixador Conty, D. Irene de Vasconcellos fará no Palacio das Festas, tratando, ás 9 horas da noite, da Arte romantica franceza.

A "LUTA DO GALLO" ENTRE ESCOTEIROS

Vae haver disputa para uma taça entre as agremiações cariocas

A luta do gallo é uma das mais interessantes lides que os escoteiros, nas suas reuniões e exercicios, executam, e que despertam grande enthusiasmo entre os assistentes.

Os escoteiros da Gloria, ... estreitar as boas relações ... entre as diversas agremiações ... da cidade, resolveram instituir uma taça denominada "Escoteiros da Gloria", ... disputada entre as referidas ... sendo a inscripção gratuita e livre ... o representante cujo peso não deve ... 13 kilos ... pela agremiação.

A primeira disputa da taça ... durante o festival escoteiro, promovido pelos escoteiros da Gloria e a realizar-se no proximo domingo, ... onde devem ser enviadas todas as inscripções.

Um "film" natural, no Cinema Pathé

Em sessão especial foi exhibido, ... nhã, na téla do cinema "Pathé", com a presença de um grande numero de convidados, um "film" confeccionado pelo operador Musso. E' um optimo trabalho cinematographico, nitido, que faz passar ante os olhos dos espectadores lindas paisagens do nosso paiz. E além disto é elle instructivo, pois reproduz com a maxima exactidão o extraordinario trabalho de engenharia, que é a Represa das Lages, onde se acham as installações electricas da Light.

Conferencia sobre astronomia na L. T. P.

Na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua Riachuelo n. 152, fará o Sr. ... Lomba, conceituado theosopho, amanhã, quinta-feira, 23, ás 8 1/2 horas da noite, interessante conferencia sobre astronomia, que é um dos pontos importantes dos estudos theosophicos. Essa conferencia será ... e terá a presença de todos os consocios membros da theosophia desta cidade.

Donativos ao Posto Antero de Almeida

Com roupas e alimentos foram soccorridos durante o mez de outubro, no Posto ... de Almeida, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 385 doentes, que receberam ... kilos de alimentos, no valor de ... 546 peças de roupas no valor de 2:513$100.

Fizeram donativos as seguintes pessoas: Sra. Olyntho Magalhães, 2:000$; Sra. Anonyma Mesquita, 1:000$; Sra. Eugenio ... 500$; Sra. Amelia C. C. Rocha, 200$; Luiz F. de Souza Leão, 200$; Sra. Domingos Braga, 100$; Sra. Carlos de Figueiredo ...; Sra. Abigail Machado, 50$; Sra. Augusto S. Sampaio, 20$; Sra. Hygina de Lopes ... 18; Sra. Evelina de Lopes Leão, 10$; Sra. ... lina de Lopes Leão, 10$; Sra. Luiza de Lopes Leão, 5$; Sra. Ernestina Braga, 10$; Sra. Marcia Josephina, 5$000.

AMPLO SOBRADO

Aluga-se, para companhia ou escriptorios. Rua S. José, 106 — 2º (elevador).

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sr. José Ignacio Pereira Lima, gerente do Centro Industrial do Brasil, e a sua neta senhorita Lindinha Afflalo; Antonio Fausto Fragata, director da Companhia Cleveland.

NASCIMENTOS

Tem o lar em festa pelo nascimento do seu filho Carlinhos o Sr. capitão-tenente Adolpho Santos e sua esposa D. Gilberta dos Santos.

— O Sr. Olavo Lomba e sua esposa D. Gabriella Lomba, residentes em Divinopolis, tiveram a alegria de ver nascida sua primogenita Regina.

— Está em festa o lar do Sr. Brenno Bivar, funccionario da Companhia de Seguros Urania, e de D. Albertina Guimarães Bivar, professora municipal, por motivo do nascimento de sua filhinha Neyde.

CONFERENCIAS

O Sr. conde Mauricio de Perigny, secretario geral adjunto da Alliança Franceza de Paris, faz hoje, ás 8 1/2 da noite, uma conferencia no salão da Associação dos Empregados do Commercio. O assumpto da palestra é — "Les chateaux de la Loire". O Office Français du Tourisme fará, durante a conferencia, projecções allusivas ao assumpto da mesma.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hoje sepultado o Sr. Daniel dos Santos, pae do Sr. José Ferreira dos Santos, escripturario da Estatistica Commercial.

O enterramento foi muito concorrido de amigos do finado e sua familia. Corôas diversas foram collocadas sobre o ataude, sendo-lhe dirigido á residencia da familia do morto muitas manifestações de pesar.

Foi preso em Juiz de Fóra o aviador Abreu Soares

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A policia effectuou a prisão do aviador militar Abreu Soares, que, á requisição do 3º delegado auxiliar carioca, Dr. Dilermando Cruz, seguiu para essa capital, acompanhado por agentes do Corpo de Segurança dahi.

O modesto Philomeno no Trianon

ZELIA — Sim, Miguel, espera ahi que eu dou a bofetada no Philomeno.
MIGUEL — Assim é que eu gosto de você, Zelia.

Esta é uma das scenas mais interessantes d'*O modesto Philomeno*, a comedia de Gastão Tojeiro, que, no Trianon, está fazendo carreira egual á de *Onde canta o sabiá* e de *O sympathico Jeremias*. Zelia, empregada da pharmacia do Dr. Oldomiro, é Palmyra Silva, a *soubrette* inegualavel das peças brasileiras. Miguel é Jayme Costa, o joven artista que, dentro de pouco tempo, figurará ao lado dos nossos melhores actores comicos. Em pleno successo, esgotando diariamente as lotações do Trianon, *O modesto Philomeno* já bate ás portas do meio centenario. E irá ao centenario, ao bicentenario e quem sabe se a maior numero de representações? Todo o successo possivel deve-se esperar para as peças de Gastão Tojeiro. O seu passado de autor autorisa-nos a esse modo de expressar.

A COMITIVA RONDON CHEGOU A IPÚ E PARTIU, LIGEIRAMENTE

IPU' (Ceará), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou, ás cinco horas, o general Rondon, com sua comitiva, composta dos Srs. Simões Lopes, Moraes Barros e outros.

SS. SS. pernoitaram aqui, seguindo hoje para Sobral, pela estrada de rodagem São Benedicto, via Ibiapina.

Devido á pressa da excursão não visitaram o açude "Bonito", unica construcção federal promovida neste municipio.

A 338 FÓRA DOS TRILHOS...

Grande susto e pequenos damnos

A locomotiva n. 338, do N 2, ao entrar na estação Central, por motivos até agora ignorados, saiu dos trilhos, impedindo o trafego por uns vinte minutos. Accorreu promptamente a machina de soccorro "Monteiro Lopes", que desembaraçou a linha. Felizmente não se teve nada a deplorar, além dos damnos materiaes, que não foram grandes, e do susto, que não foi pequeno.

REGISTO DE HYPOTHECA MARITIMA

O segundo officio, com séde nesta capital, está installado á rua 1º de Março n. 103 (sob.) onde funcciona todos os dias uteis das 8 ás 17 horas.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Eva", no Palacio

A companhia Bertini, como annunciara, levou, hontem, á scena a "Eva". A opereta de Lehar desta vez teve como protagonista a Sra. Melly, que se saiu de fórma agradavel do encargo. A representação, em conjunto, foi, tambem, apreciavel.

— Hoje, estará no cartaz do Palacio "Cinema Star".

NOTICIAS

A estréa da companhia do Carlos Gomes

Está definitivamente marcada para quinta-feira proxima a estréa da nova companhia do Carlos Gomes, que, sob a direcção do actor Francisco Marzullo, explorará os espectaculos de comedia e "vaudeville". A apresentação dessa companhia nacional se dará com um "vaudeville" de Gastão Tojeiro intitulado "Surpresas da Exposição", o qual nos dizem ser engraçadissimo. A interpretação desse original do applaudido autor de "Onde canta o sabiá" estará a cargo de Amelia Trajano, Iracema Alencar, Luiza de Oliveira, Corina Silva, Armando Rosas, Ivo Lima, etc.

A reabertura do Recreio

Não será mais nesta semana, mas a 1º de dezembro proximo a reabertura do Recreio. E' que os trabalhos de melhoramentos dessa conhecida casa de diversões, embora adeantados, irão até o fim deste mez. Emquanto isso, a companhia Otilia Amorim, que é quem vae inaugurar a nova phase do Recreio, apurará a montagem e os ensaios da ultima producção dos mais applaudidos revistographos patricios, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, e que é a revista "Meu bem, não chora".

VARIAS

A estréa da companhia Christiano de Souza, no Rialto, deve realisar-se a 1º de dezembro proximo.

— A empresa Paschoal Segreto entrou em negociações com uma empresa de Buenos Aires, afim de trazer, directamente, a esta capital, os melhores numeros de attracções que ali se exhibem, afim de tomarem parte nos espectaculos do S. José.

ESPECTACULOS

TRIANON Amanhã, ás 4 horas Festival em beneficio da matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Os bilhetes restantes acham-se á venda na bilheteria.

CINEMAS

O novo edificio telegraphico e postal de Therezina

O director geral dos Telegraphos approvou as plantas para o novo edificio dos Correios e Telegraphos da cidade de Therezina.

Um jantar ao inventor do hydro-motor"

Em virtude dos bons resultados obtidos com as experiencias do hydro-motor", realisadas officialmente na fortaleza de São João, amigos e admiradores do seu inventor, Sr. Antonio Saboiano de Figueiredo, vão offerecer-lhe um jantar, cuja lista de adhesões se acha no escriptorio do Dr. Raphael Sebas, á rua do Carmo, 39.

CONSULTORIO MEDICO

V.A.C.I.L.L.A.N.T.E. (Bello Horizonte) — E' preciso que realmente se submetta a certo regimen alimentar. Deve evitar as comidas gordurosas ou excitantes e alimentar-se principalmente de vegetaes. Como tratamento local indico applicações de agua de Alibour e da seguinte pomada: icthyol e oxydo amarello de mercurio — 5 grammas de cada, oxydo de zinco e talco — 20 grammas de cada e vaselina — 50 grammas.

N.P.E.R.E.I.R.A. (Corintho) — E' agora impossivel dizer o que realmente houve. Posso apenas dizer-lhe que, se não sobrevierem complicações do estado geral, se póde considerar como certa a hypothese melhor.

J.P.I.N.G.A.N.T.Æ.S. (Bello Horizonte) — Os dous processos que o amigo diz não poder fazer uso são justamente os que melhor resultado dão nesses casos. Na falta delles recommendo-lhe injecções de soro nevrosthenico Werneck e além disso fricções alcoolicas em todo o corpo, de manhã, depois do banho.

A. L. B. (Rio) — Indico-lhe o tratamento por meio das vaccinas, mas póde, além disso, fazer uso da seguinte locação: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua de rosas e agua fervida, em partes eguaes, q. b. para 100 grammas. Quanto á anomalia sobre que me consulta devo dizer-lhe que não tem a menor importancia e cederá se o amigo continuar a tomar o remedio que lhe foi aconselhado.

J. C. Z.I.Z.I. (Bambuhy) — Basta que se tonifique tomando as gottas physiologicas Silva Araujo. Não ha necessidade de recommendar que a doente deve ter repouso e deve tambem evitar emoções.

P.A.O.R.I. (Rio) — As injecções sobre que me consulta são muito recommendaveis no seu caso, salvo se tem tido phenomenos hemorrhagicos, caso em que não convém já.

A.Z.E.V.E.D.O. (Rio)—O amigo precisa procurar directamente um medico, pois o seu caso exige tratamento feito por mão de profissional.

DR. AGAPITO DE LIMA

Qual foi o auto?

Um cavalheiro que no dia 15 do mez corrente, depois de 5 horas da tarde, tomou um auto que passava pela rua da Gloria, saltou na Praia Vermelha e subiu immediatamente no carro aereo Pão de Assucar, deixou ficar um livrinho de notas, côr verde, cheio de apontamentos. Roga-se ao chauffeur ou a pessoa que encontrou o alludido livrinho, o obsequio de ir entregal-o no hotel Guanabara ou mandar avisar: Telephone C. 4380, que será muitissimo bem recompensado.

AOS AGRICULTORES

O que é preciso fazer; idéas são, simples e de exito. A conferencia do Dr. Eduardo Jacobina, em "plaquette", á venda na Livraria Leite Ribeiro, aponta verdades e indica medidas de grande proveito.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 545 bois, 50 vitellos e 70 porcos.

Foram rejeitados: 5 7/8 de rezes, 9 vitellos e 3 1/8 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 87 1/4 de bois, pesando 21.138 kilos e 2 1/8 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 2.941 rezes, 289 vitellos e 683 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 451 3/4 1/8 bois, 41 vitellos e 64 3/8 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes, desde $860 a $900.
Vitellos, de 1$200 a 1$400.
Porcos, de 1$700 a 1$800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Coronel Salustiano Baptista Quintanilha, ás 10; Heleodoro M. J. Gitirana, ás 9; Armando de Menezes Gouveia, ás 9 1/2; dona Maria de Barros Ferreira da Luz, ás 9; Dr. Manoel Nogueira Serra, ás 9; Dr. Eugenio Guimarães Rabello, ás 9; Dr. Ezequiel Dias, ás 10 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Antonio da Silva Rocha, ás 9 1/2; engenheiro Carlos Conrado de Niemeyer, ás 9; conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, ás 10, na Candelaria; Manoel Luiz Cardoso Guimarães, ás 9, na egreja de N. S. da Gloria; D. Maria Mendes de Carvalho, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Francisca de Mello Mattos, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; Jorge Cardoso, ás 9; José de Castro Junior, ás 9, na egreja do Carmo; D. Francisca Bibiana Torres, ás 8 1/2, na matriz de São Francisco Xavier; Amando de Mattos Araujo, ás 9 1/2, na matriz de S. Geraldo, em Olaria; José Maria Dias, ás 8 1/2, na egreja da Lapa; João Pereira Ferreira, ás 9 na matriz de S. José; capitão Bernardino Ferreira da Costa Pires, ás 10, na matriz de La Salette, em Catumby.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Daniel Ferreira dos Santos, rua Moncorvo Filho 54; Laura, filha de João Pereira Pimentel, morro da Favella s|n; Altamiro, filho de Arthur Machado, rua da Alegria 187, casa VII; Francisca do Nascimento Araujo, rua da Prainha 37, sobrado; Maria de Lourdes Ribeiro, rua D. Julia 74; Amelia Ferreira Gomes, rua Frei Caneca 252, casa XXIX; João Xavier de Bastos Junior, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Felippe Messias dos Santos, rua Navarro 68; Maria, filha de Benedicto José Cardoso, morro da Favella s|n; Maria Ferreira Cassas, rua Souza Franco 95; Manoel, filho de Wenceslão Alves de Azevedo, morro do Salgueiro s|n; José, filho de Claudemiro dos Santos, praça Hilda 11, casa III; Maria, filha de Marcos Garcia de Medeiros, Hospital Hahnemanniano; Manoel Silveira, Santa Casa da Misericordia; Dario do Rego Lima, Hospital da Policia Militar; Benedicto de Souza Ramos, rua João Alves 8; Maria Luiza de Carvalho, Santa Casa da Misericordia; Arthur Soares e Francisco Alves, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista — Octavio, filho de Waldemar Gomes de Moura, Avenida 12 de Maio 1; João, filho de João Fernandes Testa, lagôa Rodrigo de Freitas s|n; Leonel da Rosa, rua Lopes Quintas 64; Francisca Vieira, Villa Rica 22; Waldemar, filho de Antonio Denid, rua Mundo Novo 182; Esper Militão Abdala, rua Sacadura Cabral 243.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Adelina Soares Ribeiro de Queiroz, cujo feretro sairá, ás 10 horas, da ladeira da Gloria 124.

FOLHETIM D'«A NOITE» (17)

O AMOR VENCIDO

ROMANCE DE

HUGO WAST

Unica e exclusiva traducção portugueza feita especialmente para A NOITE

IV

O PRIMEIRO SEGREDO

— Eu era um "senhor correcto" — affirmava, recordando-se dessa época — ensinava chimica na Faculdade de Medicina, aprendia tolices na de Philosophia e Letras e minha mulher me enganava. Quando me ergui, fechei os livros: era demais. E deixei de ser um senhor correcto.

O pae de Mario havia deixado fortuna ao seu filho e á sua viuva, o que fez desta um partido tentador. Seu segundo marido era um italiano, professor de esgrima, que se assignava conde Pilade Bistolfi, um gentilhomem, com ares de mosqueteiro, sob um chapéo largo e batido, sempre empunhando uma bengala como se fôra uma espada, tendo as pontas do bigode aprumadas á custa de brilhantina. Mas era pequeno, picado de variola, olhos que não tinham o ar feroz que elle lhes attribuia, e os seus bigodes, que desafiavam o céo, eram ralos como uma escova velha. Sómente as sobrancelhas correspondiam aos apparatos de sua personalidade: eram fôscas e emmaranhadas, com uns fios compridos que davam vontade de arrancar. Afóra os contornos apparentes, era inoffensivo.

Nos primeiros tempos, Mario, que visitava sua mãe todos os dias, começou a aprender esgrima com o conde Bistolfi. Mas a senhora morreu um anno depois de casada, e dom Pilade saiu mundo a fóra, a desfructar os pesos herdados. Quando, annos mais tarde, regressou, nem Fraser, nem Mario tiveram desejos de renovar a antiga amizade. Dava-se mais uns ares de nobre; deixou a espada, mas continuou empunhando a bengala como uma durindana. E se casou de novo, com uma linda mulher que começou a complicar-lhe a vida.

Chamava-se Marianna; fôra modista, mas resolveu esquecer-se para não ser senão a condessa Bistolfi. Aprendeu muitos versos de côr, "A Relha" e "Os cravos", de Cavestany; o jardim risonho de "Amores e devaneios" e "A irmã agua", de Amado Nervo, e os declamava nas tertulias de suas relações, emquanto o seu marido a admirava, erecto como uma estatua a um canto.

Fraser, depois de muitos tombos pela vida, subiu a duas cathedras, numa escola normal, o que lhe dava o sufficiente para não morrer de sêde. Tresnoitava, e com frequencia assistia por curiosidade áquellas interessantes tertulias do bairro. Numa dellas, encontrou o casal Bistolfi.

— A' noite vi dom Pilade — disse a Mario — e a condessa Marianna te faz a honra de convidar-te a ir á sua casa esta noite. Não faltes; quer conhecer-te. Eu te virei buscar.

O maior luxo da casa de Bistolfi, no Baixo Belgrano, era o automovel, cujo motorista envelhecia á porta, e enchia as horas limpando com uma camurça as molas de metal, as manivellas de bronze e uma chapinha de esmalte, cravada na portinhola com o monogramma condal.

Fraser e Mario chegaram, essa noite, pouco depois das 9 horas.

— E' aqui que mora Bistolfi?

O motorista, que estava accendendo o seu cigarro no pharol, não respondeu senão depois de acabar a sua tarefa.

— Entrem!

Entraram. O saguão estava revestido de ladrilhos verdes, em cuja pintura floresciam plantas aquaticas de longos pedunculos. Uma tira de tapete colorido cobria o mozaico. A porta da sala se abria para o saguão.

Ao menos, Bistolfi não precisava desoccupar o dormitorio e transformal-o a toda pressa em sala para receber suas visitas, como acontece a outras pessoas. A delle era uma sala de verdade, com dous jogos de moveis acolchoados e uma dezena de tremulas cadeirinhas douradas, que gelavam o coração das senhoras obesas. A um canto, um piano automatico estava prompto para todo serviço, mesmo para que a formosa Marianna Bistolfi utilisasse a sua caixa como secretaria. Uma aranha de bronze, envolta em gazes violetas, para defender-se das moscas, derramava a luz da metade dos seus pequeninos globos: a outra metade era destinada á provisão.

Quando Mario e Fraser entraram, fez-se um silencio embaraçador e todos os olhares, até o da criada que servia licores, cravaram-se no joven, unico dos convidados que havia ido em traje de rigor. Marianna correu até elle e o envolveu em sua graça como numa serpentina de todas as côres. Não era Bistolfi seu padrasto? Então, elle seria para ella como um filho. Não tinha filhos, nem vontade de tel-os, pelas grandes responsabilidades da vida materna. E, tambem, com a vida tão cara...

— Venha Mario, vou apresentar-lhe minhas relações. Mas não faça cerimonia. Faz-me pensar que, para vir á minha casa, fez um "trust de force"...

Mario teve o cuidado de não olhar para os lados de Fraser, afim de não rir daquelle "trust", mas Fraser, que vinha atrás delle, acercou-se do ouvido de Bistolfi e, baixando um pouco a voz, perguntou-lhe com toda a finura:

— Diga, meu conde, onde está o "walter-scott" desta casa?

Suffocado pelo riso, Mario mordeu o lenço, já encantado da visita.

(*Continúa*).

Sacadura e Gago em Lisboa

A velha capital portugueza recebeu os bravos pilotos com um de seus maiores espectaculos publicos

Como a imprensa lusitana se refere á consagração dos arrojados navegadores dos ares

Basta que se diga que os jornaes de Lisboa, relatando a recepção feita a Sacadura Cabral e Gago Coutinho, referem que ha muitos annos a linda capital portugueza não assistia maior nem egual espectaculo publico. E tanto mais essa noticia impressiona quando é certo que a velha metropole iberica está habituada ás grandes agitações festivas, por differentes causas gratas ao povo.

Aliás, Lisboa tinha, como um dever, receber com suas melhores explosões de enthusiasmo os dous filhos de Portugal que acabam de honrar e de elevar o nome da gloriosa nação de todos os tempos, ademais porque elles foram, aqui, alvo de uma consagração que bem poucas vezes, tambem, havia sido tributada a quem quer que fosse digno de apreço geral.

Assim, pondo de lado o que se refere ao delirio dos portuguezes, que chegou ao auge, damos a palavra ao "Diario de Noticias", de Lisboa, que do modo seguinte transcripto relata certos aspectos da grande festa.

"Foi indescriptivel o enthusiasmo que se apoderou da multidão que, a custo, era contida nos passeios que ladeiam o Terreiro do Paço, quando foram em terra o "gasolina" que transportava os aviadores.

O colossal ruido das "sirenes" de mistura com os "vivas" unisonos e calorosos de toda aquella mole de gente ancioso de contemplar as duas gloriosas figuras, impressionavam visivelmente mesmo aquelles que avançados na edade, assistiram no decurso da sua vida a grandes manifestações.

A um velhote ouvimos dizer:

— Que me lembre, comparavel com esta e talvez inferior, só conheço a manifestação de sympathia prestada a D. Pedro V.

Poucos momentos antes do desembarque, ainda as collectividades já annunciadas marcavam, firmes, os seus logares, que não foi possivel manter quando Gago Coutinho e Sacadura appareceram aos hombros dos estudantes.

Então o povo, num impeto irresistivel e ardente de enthusiasmo, forçou, levou deante de si toda a força que até então o contivera, rodeando rapidamente o pavilhão de recepção.

Aqui, para onde os heróes foram conduzidos, foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica que, acompanhado pelo Sr. Jayme Athias e seu secretario particular, chegara momentos antes.

Tambem estavam presentes os representantes de varias nações, o Sr. Nuncio Apostolico, e Sua Eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa, Sr. D. Antonio Mendes Bello, a quem os aviadores beijaram o annel pastoral, retirando-se logo em seguida incommodado de saude, certamente causado pela forte emoção.

A saudação do chefe do Estado

O Sr. presidente da Republica abraçou os bravos marinheiros e o povo coroou o gesto com um recrudescimento de applausos, que se repercutiam até perder de vista pelas ruas fronteiras.

Entretanto, o aperto ia tornando difficil a manutenção da ala aberta para passagem dos aviadores, tapizada pelas capas de centenares de estudantes, que tambem formavam um extenso arco com palmas até ao "terminus" da placa da praça.

No pavilhão, o Sr. presidente da Republica, conversando com os aviadores e as varias entidades que o rodeavam, interrogava a multidão com o olhar, como que lhe perguntando quando lhes permittiria a saida daquella improvisada prisão.

Por fim foi resolvido iniciar-se a partida e a este movimento correspondeu um outro mais forte do povo que comprimiu o pavilhão.

Um official vem descendo já a escada. Cede á pressão, atira um vaso de plantas para baixo, caindo atrás delle. No embate procura apoio, segura-se a um photographo que se preparava para operar e leva-o comsigo.

Este incidente causa maior desordem e custa a restabelecer-se a serenidade, se assim se póde chamar ao estado de espirito de toda aquella gente que não cessava de acclamar os seus heróes.

Emfim, e depois das despedidas dos que com o chefe do Estado ficavam, iniciou-se o cortejo. Do pavilhão vimos então descer, entre outras entidades, os Srs. generaes Mendonça e Mattos, Pedroso de Lima, Pedro de Lemos, Ferreira de Castro, Rosado, Roberto Baptista, Silveira, Vieira da Rocha e Camacho; almirante Ladislão Parreira, Newparth, D. Bernardo Mesquitela e Alvaro Ferreira; Dr. Vieira da Rocha, pela magistratura judicial; Dr. conego Anaquim, pelo cabido da Sé; Germano Martins, reitor da Universidade de Lisboa; rev. padre Alberto, famulo do Sr. cardeal patriarcha, e Dr. Vieira Lobo, presidente do Tribunal de Justiça.

Os aviadores que, commovidos e agradecendo as ovações, pediam para fazer o trajecto pelo seu pé, foram novamente erguidos aos hombros dos estudantes e transportados assim até á Camara Municipal. Em vez de seguir o trajecto indicado, que a agglomeração de povo tornava impraticavel, seguiram pela rua do Arsenal, sempre no meio da mais delirante manifestação.

O aspecto da praça e ruas adjacentes era então magistral.

O povo, um mar encapellado de cabeças, ondeava, desencontradamente; as janellas dos edificios publicos, telhados e todos os sitios onde alguem se podia agarrar estavam coalhados de gente que agitava os lenços e lançava flores, quando havia possibilidades de alcançarem os aviadores.

Estes, sempre seguidos pela massa compacta que a policia e a Guarda Republicana procuravam conter, chegaram, emfim, ao edificio da Camara, de cujas janellas, repletas, foi lançada sobre elles grande quantidade de rosas.

Cá fóra o povo, num delirio indescriptivel, continuava ovacionando-os, rompendo os cordões de policia ali postados para garantir o transito.

A recepção na Camara Municipal

A expectativa da multidão e a chegada dos aviadores

No largo do Municipio, apinhado de gente, o enthusiasmo é indescriptivel. A policia, formando cordão em frente da fachada dos Paços do Conselho, consegue suster, a muito custo, os continuos impulsos da multidão que quer assistir mais de perto á passagem dos heroes. Pela escadaria, vistosamente ornamentada com palmeiras e chrysanthemos, alas de bombeiros fazem a guarda de honra. Cerca das 2 horas da tarde a multidão agita-se num fremito de anciedade.

— Ahi vêm!... ahi vêm! São elles — houve-se de todos os lados.

De facto, assim era.

Sacadura Cabral surge entre uma multidão enthusiastica, agradecendo, commovidamente, a manifestação de que era alvo. A banda de musica da Guarda Nacional Republicana executa o hymno da "Maria da Fonte", emquanto da varanda principal da Camara são lançadas flores sobre o glorioso aviador. Das janellas dos edificios que circundam o largo, milhares de pessoas dão palmas e agitam lenços, num crescendo de enthusiasmo. De momento a momento, por entre vivas calorosos, houve-se a multidão murmurar:

— Mas vem, apenas, o Sacadura... E o Gago Coutinho?

— Vem já ahi — elucida alguem que acompanhava o cortejo.

Entretanto, Sacadura Cabral, sempre victoriado, vae subindo as escadas do municipio. Ao transpôr o salão nobre, já repleto de convidados, entre os quaes se destacavam a embaixada do Brasil, membros do governo, senadores, deputados, officiaes do exercito e marinha, estrugiu uma calorosa e demorada salva de palmas que o heroe agradece numa venia. Pouco depois chega Gago Coutinho, repetindo-se as manifestações de sympathia. A banda executa a "Portugueza".

A saudação do presidente do Senado Municipal

O presidente da Camara Municipal, Sr. Agostinho Estrella, dando á direita a Gago Coutinho e á esquerda a Sacadura Cabral, sóbe o estrado da presidencia abrindo, em seguida, a sessão. Novas acclamações se produzem. Restabelecido o silencio, o Sr. Agostinho Estrella lê a seguinte saudação:

Heróes de Portugal!

Muito poucas palavras.

A saudação que, neste momento, a Patria vos dirige, não é feita pelas intelligencias que podem orgulhar-se da vossa épica emprehendida por todos — todos — os corações que sabem sentir a heroicidade do vosso são esplendido, tão audacioso como revelador duma profunda sciencia e duma abnegação sem limites.

Dr. Leonardo Coimbra que deu as boas vindas aos arrojados pilotos dos ares, e para isso convidado expressamente

Neste instante solemne e sem par na historia de Portugal dos ultimos seculos, a alma da Patria, ante o symbolo augusto que para a nossa raça ficaria representando o vosso feito e a sua consagração em terras do Brasil e na imprensa de todo o mundo, ajoelha e reza — reza a oração suprema da sua eterna fé e da sua reverdecida esperança — a oração immortal e sempre bella e sempre commovedora dos "Lusiadas".

Aos technicos competirá o estudo e que a technica da vossa travessia atlantica os aconselha; aos scientistas cabe o dever de applaudir, com a sua especial autoridade, o rasgão glorioso que as azas dos vossos aviões abençoados acabam de abrir nos horizontes da sciencia nautica e que entremostra, já em plena claridade, á sua sciencia, os seus novos e mais altos horizontes do espaço infinito; aos homens do governo não esquecerá certamente galardoar, como devem, o vosso heroismo; aos historiadores e aos poetas incumbe a honrosa e sagrada missão de immortalisar o vosso feito; aos mestres e educadores fica reservada a indeclinavel tarefa de apontar ás gerações novas o exemplo maximo de civismo que acabaes de offerecer a um povo inteiro que foi grande, que aspira, justamente, á felicidade e que foi e será sempre honrado e valente.

Aos patriotas — a esses — não fica mais do que levantar as mãos e os olhos ao céo onde fulgura o vosso rasto glorioso, erguer a voz para acclamar os vossos nomes triumphaes e abrir aos vossos os seus corações transbordando de eternecida alegria e de impagavel gratidão. Heróes de Portugal! Em nome da Cidade de Lisboa: — sêde bem vindos! Honrastes a Patria e a Patria vos contempla! Honrastes a Raça e o Brasil e toda a Latinidade o reconhece e vol-o agradece! Viva Portugal! Viva o Brasil!

O orador termina por abraçar os dous heróes, collocando-lhes, seguidamente, no peito a Medalha de Ouro da Cidade, com que a Camara Municipal os agraciára. Os applausos, por parte da assistencia, continuam num arrebatamento febril.

O discurso do Dr. Leonardo Coimbra

Pouco depois, surge no estrado o Dr. Leonardo Coimbra, convidado expressamente para dar as boas-vindas aos heroicos aviadores.

A ceremonia deveria realisar-se da varanda da Camara. No emtanto, a chuva impertinente que então caía impediu que o programma fosse cumprido a rigor, ficando, assim, a multidão, que se apinhava no grande largo, privada de poder ouvir a palavra fluente do professor da Universidade do Porto.

Na impossibilidade de podermos acompanhar a magnifica peça oratoria, tentaremos dar della uma pallida idéa.

Silencio na terra e nas almas! Silencio tão alto e fundo que nelle se possa ouvir bater o coração da Patria, e os labios do Mar, pousando, em cantico, um beijo de espuma, na extensão das suas praias!

Silencio tamanho que nelle acordem as camadas mais fundas da Memoria, tão commovido e santo que nelle se ergam, vivos e presentes em corpo de lembrança, os fantasmas gloriosos desta Patria!

Affonso Henriques, cobiça impetuosa, vontade de vencer, condensação heroica, estuante de seculares desejos, a distender, como uma mola, a audacia propulsora dum povo!

E já, Egas Moniz, um primeiro alvor de lealdade, de religiosa e livre dadiva da alma aberta ao olhar de Deus e sem occultas sombras, brilha entre a violencia e a manha e todo o esforço para a vida duma raça imperiosa e barbara, que começa a lutar.

Pedro e os desvairos do amor e a grande visão tragica da vida, os caminhos escuros e sem fim como o remoto luar duma saudade para lá dos caminhos e dos tempos.

Patria feita de amor, dobrada sobre si mesma, toda ella o aconchego de uma familia que na serra vem da montaria aos lobos aquecer-se ao mesmo fogo, e um dia dizem-lhe que virá a governar a casa um que não fôra companheiro de canseiras, trabalhos e heroismos... Patria de D. João e Nun'Alvares! O' Santo Condestavel! alma em quem, mais nitida e claramente, a alma maternal da Patria, como num espelho, amorosa e commovidamente se "olhou"!

E na alma do Condestavel a Patria viu os limites do seu corpo e o infinito da sua alma. Era a Patria, cujo corpo o ferro dos soldados tinha desenhado, palmo a palmo, era a Patria que, frente ao inimigo, ouvia avolumar as aguas da sua colera, correndo impetuosa das profundidades do seu coração.

Viu-se na alma do Condestavel, guiou-lhe os braços em Aljubarrota e como não coubesse em seu corpo de acção, levou-o para o convento a meditar...

Mas, nesse momento, a alma infinita da Patria, cujo corpo a limita ao desenho das armas de seus heróes, encontra nos filhos de D. João por onde se insinue para novos crescimentos e audacias.

E a santidade, o sacrificio, humilde e completo no altar e no coração da Patria com D. Fernando; a honra, a lealdade, a perfeição e a harmonia de uma vida pura aos olhos de Deus e de uma amizade sem mancha levada até ao abraço de "duas sombras" para além da vida, com D. Pedro e D. Alvaro Vaz de Almada; a impetuosidade heroica, cruel, obstinada, visão da Patria, apagando todos os outros contornos da vida, com D. Henrique; tudoisto são os gestos de luz da alma infinita da Patria transbordando da terra para o mar e subindo, columna de myrrha e incenso, chamma divina de crença, até se derramar em sonho e [illegible] pelas Alturas.

A Patria não póde conter a Patria; a terra não póde conter a alma, e o mar, que de lá [illegible] acariciava como com os braços [illegible] de espuma, o mar, o mesmo mar que beija [illegible] murmura ainda na humildade dos [illegible] labios de lusiada e além na costa de [illegible] ou sólo sagrado de Portugal, o Mar abriu-lhe o coração salgado.

E a Patria foi canto, espuma, onda do Mar, caravella e sonho!

Nas brumas da Memoria nós vemos um Mar immenso, negro e sem fim, um Mar que só Dante visionou em sua visita ás regiões que ficam do outro lado da Morte.

Nessa escuridão pairam monstros e Adamastores crucificados, Adamastores que foram altas anciedades de amor e contacto e são agora calhaus, rochas negras e sinistras, que os beijos da agua mais devoram.

E no negrume desse abysmo que vemos as caravellas lusiadas, levando o ardor das azas do vento e nas palpitações do coração de Portugal que vae com ellas, o rythmo dos nossos glorias!

E a Patria foi o Mar, tanto e de tal maneira que após a morte fatal dos mundos physicos e a redempção do Universo, só real em seu mais perfeito corpo de lembranças, a voz dos oceanos perdidos, a forma dos Adamastores libertos das alterosas ondas bramindo, ha de erguer-se das proprias paginas dos "Lusiadas".

"Os Lusiadas são o Mar traduzido em eternidade".

O Mar morre e fixa-se a sua imagem ideal, que é a sua propria alma, a viver em lembrança no coração dos "Lusiadas".

Deus não precisa de olhar o Mar para o trazer medido, entregou-o ao rithmo das oitavas de Camões.

A ordem divina é para o Mar que se encapelle e dobre, renove e muja, se espreguice e faça monstruoso e convulso, de accôrdo com as oitavas.

Mas a Patria portugueza quizera, pelo braço, violencia, rapina, coragem e manha, pelo esforço de todos os impetos originarios, logar para calcar o planeta, pequeno logar para os seus pés, porque logo o espirito, pela religiosa lealdade de Egas Moniz, entrou a não caber na Terra e nos Mares.

Fez-se Mar e de tal modo que a face eterna do Mar é a alma de Camões: mas a Patria portugueza, que não deixara jamais as infinitas anciedades e fôra com Anthero e fôra com Camillo desvairo tragico de subir e escalar os segredos dos deuses, e de novo maré alta, crescimento, remover de azas dentro da alma, vapor, nevoa e sonho, gloria e "Ascensão"!

E, quando os ouvidos grosseiros dos mãos portuguezes, insensibilisados pelo tinir do ouro e pelo ciciar da calumnia, tudo viam parado ou diminuido, o coração da Patria subia em aguas vivas de Gloria e Sonho, o Sol e Lua e todos os astros do nosso destino alinhavam seus raios de encontro ás profundas aguas do coração de Portugal!!!

Eia, maré alta! os corações incham, rebentam e fontes de sonho e esperança andam no ar e na terra bulicios de seiva a cantar, altas tensões convulsionam a superficie.

— E' a grande maré da Patria!

Olhae: assistem todos os fantasmas de gloria: D. Henrique, o Infante do Mar, trocou o doloroso vinco de energia que lhe torcia os labios pelo sorriso angelico de D. Fernando, D. Pedro e Alvaro Vaz parecem dous helenos! Que harmonia a das suas conversas!

O condestavel levanta as mãos num arroubamento; fantasmas de ouro e sol o firmamento de Portugal!

Quem faz esta maré?

Os do Além e do Alto que "estão de amor" á Patria ou os de baixo, descuidosos e desvalidos?

Sim; as cataduppas de luz vêm do Altura, mas o marulhar do sonho, a nevoa, que começa, são do solo de Portugal e dos corações de hoje!

Ha as forças de contacto, forma-se um alto desejo, e os de baixo querem levar o seu sonho ao osculo e benção dos de cima!

Eia, vamos, coração convulso!

E' manhã; nevoa e sonho; é Lisboa nevoa e sonho de Indias e perfeições!...

O Sol abre em arcos de esperança e gloria, triumpho para a raça e delle, em alliança, os Avós assistem, e por todo o Portugal, do Minho ao Algarve, por Traz os Montes, Beiras e Alemtejo, do alto das montanhas e do fundo dos valles, da beirinha de agua, as mãos erguem-se, sobem as almas.

... E uma nova caravela sulca os ares, vae caminho das Alturas... e o prolongamento de nossas mãos unidas, o nosso sonho, o nosso amor a Deus, a melhor oração das almas...

E' Cabral, é Gago Coutinho... os nomes são bem do coração do povo...

Sobem na mais alta caravella lusiada e todos os corações sobem em amor e os envolve, e todas as mãos se erguem no esforço de os sustentarem, e elles vogam na gloria de Portugal, no proprio coração da Patria, ao rumo do nosso amor circumdante...

Venham agora de novo pela evocação do nosso amor, pela força da nossa fé, pela lealdade do que estamos fazendo, os Avós do Além á consagração destes grandes filhos de Portugal.

E pela força intensa do nosso Bem, do novo e mais dilatado Portugal, pela lealdade do renovado amor, com que aqui vamos jurar que o amaremos sejam aqui tambem, em desejo e esforço, os futuros infantes de Portugal engrandecido.

Meus Deus! Se é possivel á infinita bondade tornar digno o meu pobre coração, fazer com que eu em vez de um orgulho maldoso me anime apenas uma perfeita humildade, cola aos meus labios terra de Portugal, chão da Estrella e do Marão, agua do nosso Mar salgado, põe nelles a pureza momentanea dos melhores e dos mais puros corações de Portugal e permitte que, ao beijar Gago Coutinho, elle possa sentir que é Portugal inteiro, o passado, o presente e o futuro, o eterno já sem labios e feito puro amor, que a elle e seu companheiro, agradece e abençôa."

Terminando o seu bello discurso, Leonardo Coimbra beija effusivamente Gago Coutinho e abraça Sacadura Cabral. Novamente sôam applausos delirantes.

Fala Sacadura Cabral — A travessia foi planeada ha tres annos

Em seguida, Sacadura Cabral pede para dizer algumas palavras. Faz-se novamente silencio. O glorioso aviador, pallido, mas sereno, começa assim o seu discurso:

"Não tenho palavras para agradecer as manifestações de carinho que nos têm sido feitas. A nossa gratidão será eterna por todas as gentilezas e attenções com que aqui nos rodeiam e tambem por aquellas que recebemos no Brasil não só por parte da nossa colonia como do povo brasileiro. Se nós chegamos ao Rio de Janeiro, vós é que fizestes o milagre. Não é só a nós que se deve o exito alcançado, mas tambem ao Sr. ministro da Marinha portugueza que tanto nos patrocinou e á nossa briosa armada que nos prestou o seu auxilio até ao sacrificio. Ha mais de tres annos que premeditavamos a travessia do Atlantico, mas só agora ella foi possivel com o concurso de todos. E', pois, esse auxilio que quero agradecer, visto que é a toda a Nação que se deve o triumpho conseguido. E, se todos participaram nelle, todos devem sentir o mesmo orgulho. E' grato verificar que todos, sem distincção de opiniões ou crenças, se uniram para o mesmo fim e nos acompanharam em espirito. Oxalá que essa união perdure para engrandecimento da Patria."

As ultimas palavras do heroe foram abafadas com uma salva de palmas, sendo levantados os mais enthusiasticos vivas aos aviadores, á patria, á marinha e á Republica.

Lá fóra, a multidão agitava-se insubmissa, chegando a romper as alas da policia. E' que já se dizia que os dois gloriosos aviadores não viriam á varanda principal. Era preciso contentar essa multidão enorme que, apesar da chuva miudinha e incessante, se mantinha ali, a pé firme, na ansia de patentear todo o seu carinho pelos seus queridos heroes.

A' varanda da Camara appareceu, finalmente, Leonardo Coimbra, ladeado por Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Não se póde descrever o que então se passou. Todo esse povo, agitando os chapéus e os lenços, dando vivas e palmas, manifestava os sentimentos que lhe referviam na alma, numa effervescencia de apotheose.

Leonardo Coimbra, elevando a sua voz vibrante, dirige umas breves palavras ao povo, terminando por enlaçar no mesmo abraço os dois heroicos aviadores.

Na varanda, fala agora Sacadura Cabral á multidão. Silencio commovente e avassalador.

— Povo de Lisboa: Muito obrigado! Com este singelo agradecimento tão portuguez é que podemos traduzir toda a nossa emoção desta hora. Muito obrigado! Peço-vos que me acompanheis num viva á Patria, que tanto amamos e desejamos vêr engrandecida. Viva a Patria!

A multidão vibra novamente e demoradamente acclama os aviadores. Gago Coutinho e Sacadura Cabral, depois de se terem inscripto nos livros da Camara Municipal, descem a escadaria, entre um deluvio de flores e tomam logar na carruagem "Daumont", atrás da qual a academia se enovela e a multidão se lança vertiginosamente. E começa a rua a manifestar-se.

Vera Vergani-Dario Nicodami de regresso á Italia

GENOVA, 21 (A. A.) — A bordo do paquete "Principessa Mafalda", chegou hontem, ao nosso porto, a companhia dramatica dirigida pelo celebre comediographo italiano, Sr. Dario Nicodemi, que regressa da sua recente "tournée" á America do Sul.

A primeira actriz da companhia Sra. Vera Vergani narra episodios muito interessantes da sua permanencia em Buenos Aires e do captivante acolhimento que lhe foi dispensado. A distincta artista recebeu alli grande quantidade de bellos e ricos presentes, notando-se entre elles, um muito gracioso, que traz uma dedicatoria a Santa Philomena para que proteja e de todas as felicidades a Vera Vergani.

Dario Nicodemi, que volta bem disposto e cheio de vontade de trabalhar pela grande arte a que tem dedicado todos os seus esforços fala com grande commoção das demonstrações de amor á Italia, que observou em toda a parte onde teve occasião de apresentar a sua companhia, que obteve um successo artistico superior a tudo o que fôra dado esperar.

Todos os artistas mostram-se satisfeitos com a "tournée" que acabam de realizar.

PELOS CLUBS

ANCHIETA CLUB — GREMIO DAS VIOLETAS — Na séde deste club, o Gremio das Violetas realisou no sabbado ultimo o annunciado festival em homenagem aos sócios-presidente honorarios Dr. Ricardo da Cunha Junior, Coronel Damaso da Procena Gomes, Dr. Juvenal de Azevedo. As 8 horas da tarde, com o concurso de uma excellente banda de musica, foram iniciadas as dansas. A' noite, no salão, teve inicio o programma, constando de uma sessão solemne, para a posse do presidente do Anchieta Club, Sr. Pedro Antonio Fagundes e Antonio Sabino Pereira, membro do conselho. Usaram da palavra a senhorita Guiomar da Cunha, presidente do Gremio das Violetas, o novo presidente Dr. Cunha Junior, coronel Damaso e os membros das commissões, que proferiram palavras allusivas ao acto. Em seguida, com toda a solemnidade foi inaugurado o estandarte do Gremio das Violetas e proclama presidente honoraria do mesmo gremio, por unanimidade de votos, a Exma. esposa do Dr. Cunha Junior. Apesar do máo tempo o festival transcorreu com muita animação, perfeita ordem e satisfação de todos.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso dado pelo telephone (Norte 5830) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DO DERBY-CLUB — Deve ficar organisado ainda hoje o programma para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club, do qual constará o "Grande Premio Condessa Paulo de Frontin", para animaes do paiz e com a dotação principal de 10:000$000.

Football

REFORMAM-SE OS ESTATUTOS DO FLUMINENSE F. C. — Em reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., que se realisará amanhã, á noite, em 2ª convocação, serão reformados em varios pontos os estatutos desta grande sociedade. As principaes modificações que vão ser adoptadas consistem na elevação das joias e mensalidades dos socios, respectivamente a 200$ e 25$ e na creação de varios cargos novos na directoria como os de "secretario geral", "thesoureiro geral" e "director geral de educação physica".

EM MARICA

O FESTIVAL DO FLAMENGO A. C. — Realisou-se ante-hontem a festa sportiva social promovida pelo Flamengo A. C., da cidade de Maricá, sob a direcção dos Drs. João Nunes Pombo e Reynaldo Bastos. Durante a tarde foram disputados os matches dos teams do Flamengo A. C. e do Combinado Club, cabendo a este a posse da taça offerecida pelos promotores da festa. Após o jogo foi realisado um baile intimo que durou até alta madrugada.

Rowing

AS CONSTANTES GENTILEZAS DO CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Recebemos a gentil communicação que se segue:

"Illm. Sr. director sportivo da A NOITE — Tenho o grande prazer de levar ao vosso conhecimento que a directoria desse julgadora do torneio interno de water-polo de 1922 resolveu dedicar ao nome desse brilhante vespertino um dos teams disputantes do referido torneio. Bem justa é essa homenagem, que corresponde ás inumeras gentilezas demonstradas pela A NOITE a este pavilhão. Aproveito o ensejo para apresentar-vos cordiaes saudações. — Walter Lima Torres, 1º secretario."

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — Resultado das provas nauticas realisadas ante-hontem, pelo Club de Regatas do Flamengo:

1ª prova — "Dr. Alberto Burle de Figueiredo" — 100 metros — Novissimos — 1º logar Gastão Reis, 2º Paulo Metra.

2ª prova — "Dr. Joaquim Guimarães" — 200 metros — Juniors — 1º logar Roberto Gonzaga Santos, 2º Humberto Milano Junior.

3ª prova — "Virgilio Leite" — Baleeiras a um remador — 1º logar Antonio Gonzalez, 2º Alberto Quadros.

4ª prova — "Dr. Faustino Esposel" — 100 metros — Meninos — 1º logar Reynaldo Ortegal Barbosa, 2º Roberto Bastos.

5ª prova — "Arnaldo Voigt" — Yoles a 2 — Juniors — 1º logar "Figueiredo", patrão Roberto O. Barbosa, remadores Lourival Reis e Hilton Ribeiro; 2º logar "Irahy", patrão Reynaldo O. Barbosa, remadores Sady François e José Torres.

6ª prova — "Campeões de athletismo de 1922" (Honra) — 100 metros — Qualquer classe — 1º logar Jayme H. Bacelar, 2º João Carlos Gross.

7ª prova — "Commandante Olavo Vianna" — 100 metros — Estreantes — 1º logar Walter Tross, 2º Theodoro Schneweiss Junior.

8ª prova — "Augusto Setubal" — Yoles a 4 — Novissimos — (Esta prova foi annullada).

9ª prova — "Dr. Oliveira Santos" — 100 metros — Senhoras e senhoritas — (Esta prova não reuniu concorrentes).

10ª prova — "Dr. Ribas de Faria" — Canoões a um remador (Handicap) — 1º logar Francisco S. Bessa, que levou 15 remadas de handicap do 2º collocado, Alberto Quadros.

11ª prova — "Dr. Julio Furtado" — 100 metros — Qualquer classe — 1º logar Vicente Werneck, 2º logar Roberto Gonzaga Santos.

12ª prova — "Dr. Alberto Borgeth" — Pega do pato — Vencedor Arlindo Esteves.

13ª prova — "Gentil Monteiro" — Partida de pelota — Vencedor Altamiro de Moura, 2º logar José Marliere Alves.

Após a realisação das provas foi servido um chocolate aos socios.

Vinte contos por uma peça!

A empresa Rangel & C., arrendataria do Recreio, offereceu aos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, 20:000$000 pelos direitos autoraes da revista "Meu bem, não chóra", que será a peça de apresentação da companhia Ottilia Amorim, com a qual será inaugurado aquelle theatro depois dos grandes melhoramentos por que está passando. Ao que parece, a feliz "parceria" que assignou as peças de maior numero de representações no Brasil, "Aguenta, Felippe" e "O pé de anjo", ainda não ultimou o negocio com a empresa Rangel & C., porque só o acceita com direito a recitas de autores no decimo quinto dia de espectaculos e de 50 em 50 representações de "Meu bem, não chóra".

MUSICA

Recitaes de piano e de canto, pelas artistas Griselda Schleder e Marietta Campello

Quinta-feira, depois de amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, e segunda-feira, 27 deste mez, no salão do Instituto Nacional de Musica, Griselda Lazzaro Schleder e Marietta Verney Campello darão, respectivamente, [illegible]

Senhoritas Griselda Schleder á esquerda e Marietta Verney Campello, á direita

audições de piano e canto, de accôrdo com os programmas que adiante publicamos:

Griselda Schleder tocará:

I parte — Sonata Op. 53 [illegible] L. V. Beethoven.

II parte — Estudo Op. 25 n. 11 [illegible] Noturno Op. 9 n. 2; Valse n. 2 [illegible] Impromptu Op. 66 e Ballade n. [illegible] de Chopin.

III parte — Papillon Op. 2 [illegible] La Joncheuse, Moszkowski; [illegible] Iberia, J. Albeniz; La Fileuse [illegible] sohn; Rhapsodie n. 11, Fr. Liszt.

Marietta Campello cantará [illegible]:

I parte — [illegible] Gretry; [illegible] Brahms; [illegible] Rossini; [illegible] "Una voce poco fa".

II parte — a) Gretchaninoff; [illegible] b) Chopin; [illegible] Bohemiennes [illegible] Felicien David [illegible] du Mysoli".

III parte — a) Barroso Netto [illegible] b) Araujo Vianna; Gaivota; Canção [illegible] c) Cesar Franck, Le vase brisé [illegible] Sully Prudhomme; b) Debussy [illegible] Fêtes Galantes: Paul Verlaine [illegible] se Thomas, Hamlet (Grand air [illegible])

Os acompanhamentos serão feitos pela Julieta Gomes de Menezes.

A Sociedade de Cultura Musical e o seu sub-secretario

O Dr. Victor Pereira, sub-secretario da Sociedade de Cultura Musical, enviou á directoria da mesma instituição a seguinte carta, onde pede sua demissão do citado cargo:

"Illustradissima Directoria da Sociedade de Cultura Musical. O abaixo-assignado que teve a honrosa incumbencia de exercer o cargo de sub-secretario desta sociedade, cujo futuro se offerece tão risonho, unanimemente eleito e que, para tal, foi extraordinariamente feito socio, tambem eleito ao cargo de thesoureiro interino do [illegible] sua posse naquella, á vista do impedimento do distincto collega e amigo Oscar Lorenzo Fernandes, que, por enfermidade [illegible] e teve concedida licença, e já estando nesta data restabelecido da molestia que o privou de beneficiar esta novel [illegible] brilhante sociedade de verdadeiros [illegible] amadores da musica honesta [illegible] seriamente classica, vem, por [illegible] exigir rigorosamente desta nobre [illegible] a readmissão desse socio fundador [illegible] do, ex-director, para o cargo de [illegible] sub-secretario, do qual desde já se considera notoriamente demittido, porquanto elle, sómente, por justiça merece [illegible] hoje e amanhã, ser um dos directores [illegible] mo porque sempre fel-a prosperar [illegible] de serias difficuldades, e bem assim [illegible] sido os despretenciosos desejos e [illegible] do requerente attendidos pela directoria, [illegible] ha pouco sem relutancia acceitou a [illegible] ção do Sr. Rossini Freitas para o [illegible] thesoureiro, o que mais uma vez [illegible] outrosim espera agora finalmente [illegible] mesmo se realise com Oscar Fernandes Lorenzo, futura gloria brasileira. [illegible] de Janeiro, 30 de Outubro de 1922. Victor Pereira."

Um festival de caridade no Jardim Zoologico

Em beneficio do Sodalicio de S. [illegible], instituição de caridade mantida pela [illegible] de Maria, haverá no proximo [illegible] um festival no Jardim Zoologico, [illegible] de espectaculos theatraes, cançonetas, quadros vivos, bailados infantis, corridas comicas, carroussel, "cabeça de azeite", etc.

"Monitor Mercantil"

Já está em circulação o numero desta semana do "Monitor Mercantil", excellente publicação de finanças, economia, industria e commercio.

Para o commandante lêr

Chamam, por nosso intermedio, a attenção do commandante do 4º batalhão da Policia Militar, para os abusos commettidos por algumas praças daquella corporação, que ficam junto ao portão de entrada, dirigindo graçolas ás pessoas, especialmente ás senhoras que passam. Verdadeira semelhante queixa — e custa crer —, estamos certos que aquella autoridade não deixará de providenciar.

Anno XII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de Novembro de 1922 — N. 3.942

A NOITE

...rque foram adiados ...s exames da Escola Normal

...Sr. prefeito declara á A ...OITE os motivos do seu ...acto, sobre o assumpto

...noticia de terem sido adiados, "sine ...todos os exames das materias que ...ituem o curso da Escola Normal, do ...meiro ao ultimo anno, provocou um ...de interesse entre as respectivas alu..., cujos conceitos se subdividiram, pró ...ntra. Ao mesmo tempo, a ansiedade pelo ...de exame, que todos queriam saber ...ndo será, crescia, e chegava até a A ...ITE em repetidas indagações, insistente..., mais ainda por telephonemas, á vis... que procurámos o Sr. prefeito, que, ...nte, nos declarou o motivo daquelle seu ...

...Ex. se encontrou em face de uma con...encia cuja solução não podia ser imme...a, pois o Conselho Municipal votou uma ...lei modificando o curso normal de cin...para quatro annos.

...lumnas do quarto ou do quinto anno ...prehendiam em controversia o espirito ...i e a confusão se estendeu até aos ou...annos, chegando á balburdia.

...Sr. prefeito determinou, então o adia...to de todas as provas, e espera, em pe...no prazo, ter conciliado todos os inte...es, começando, quando assim acontecer, ...rificação do preparo de todo o corpo ...ente do estabelecimento do Estacio de ...

...M DISCURSO ...o Sr. Irineu Machado

...isto. — A. Azeredo.

...Sr. Irineu Machado pronunciou hoje, ...Senado, o seguinte discurso:

...Sr. Irineu Machado — Sr. presidente, ...ndo cheguei a este recinto, já occupa... desde algum tempo, a tribuna o meu ...rado amigo e collega, representante de ...az. Não pude, por isso, ouvir a leitura ...primeiras tiras que S. Ex. vinha fa...do do seu discurso em defesa do Sr. ...nel Antonor de Santa Cruz. Pelas ou..., que ouvi attentamente, ganhei a con...ão de que muito e muito aproveita á ...ação que vinha fazendo áquelle offi...a série de documentos e de considera... trazidos á tribuna pelo senador por ...az.

...effeito das suas palavras, o effeito da ...... contrario ao ...que S. Ex. almejava. Hei de demon...-o em tempo opportuno.

...s suas considerações dizem respeito não ...o orador, que tem a honra de dirigir-...o Senado, mas tambem ao Sr. Leoni... de Rezende, ao general Barbedo, ao te...e-coronel Achilles Marianno de Azeve..., general Villeroy e a todos os offi...s que, repetidamente accusados de mas...eiros nas palavras do Sr. Santa Cruz ...s do meu honrado amigo senador por ...az, hão de encontrar algo a dizer, algo ...mbater.

...guardo por isso a publicação das tiras ...o honrado collega teve a bondade de ...ao Senado, para que o seu conteudo che...ao conhecimento de todos quantos são ...cados ou citados nesses documentos. ...ardo a publicação dos documentos para ...todos quantos vejam os seus nomes ...inados na leitura feita pelo meu hon...o amigo senador por Goyaz, possam, de...de ter sciencia plena do que a seu res...o foi dito, contradizer e responder, co...e de direito e de evidencia.

...imito-me, quanto a mim, a dizer desde ...as tiras de S. Ex. fez a prova con...a do que almeja o Sr. Santa Cruz.

...discurso que o honrado collega e ami...teve a gentileza de ler ao Senado, com ...a generosidade, em defesa do Sr. coro... Santa Cruz, ha de ser publicado no ...manhã. Ha de chegar ao ...hecimento de todos os officiaes detidos ...1º regimento, ha de chegar ao conheci...to de todos os officiaes detidos no 1º ...mento, ha de chegar ao conhecimento ...general Barbedo, ha de chegar ao co...cimento do Dr. Leonidas de Rezende. ...dirão o que lhes aprouver a respeito, ...ndo tiverem conhecimento da peça lida ...senador Caiado.

...uando me houver scientificado das con...... fazer, eu ...raci ao conhecimento do Senado, com ...palavras que julgar do meu dever addi...á resposta desses officiaes, prototypos ...e caracter, que a desventura re...eu no quartel do 1º regimento de ca...aria, mas que, cada dia, mais ganham ...estima publica, na consideração do paiz ...por elles nutrem. (Muito ...muito bem)."

...officiaes de Marinha que se acham no estrangeiro

...O almirante Alexandrino de Alencar, mi...istro da Marinha, providenciou no sen...de apressarem seus regressos os offi...es que se acham no estrangeiro e cujas ...missões estejam prestes a findar.

...S INFRACÇÕES DO REGULAMENTO PARA FISCALISAÇÃO DOS BANCOS

...Sr. director geral do Thesouro deu hoje ...hecimento á Inspectoria Geral dos Ban... de haver o Sr. ministro da Fazenda dado ...imento aos recursos de "The Royal Bank ...Canadá" e da firma J. Aron & C., de ...tos.

Mais uma firma multada

...Sr. director da Recebedoria do Distri...Federal multou em 200$ a firma Almei...Tavares & C., por infracção do regula...nto do imposto de consumo.

Exposição Internacional do Centenario

A reorganisação dos seus serviços

Estiveram hoje, á tarde, no gabinete do Sr. ministro do Interior, em demorada conferencia, os Srs. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, commissario geral interino da Exposição; o Dr. Padua Rezende, vice-presidente da Secção Brasileira; o Dr. Alencar Guimarães, thesoureiro geral da commissão, e Dr. Delfim Carlos, secretario geral da Secção Brasileira, que trataram com o titular dessa pasta sobre assumptos que se prendem á reorganisação que o governo pretende fazer em todos os serviços da mesma Exposição.

O Sr. ministro do Interior foi informado detalhadamente de todos os trabalhos que se relacionam com o grande certamen internacional, de maneira a poder assentar as medidas que deverão ser tomadas dentro de poucos dias.

O Sr. ministro marcou nova conferencia para amanhã, ás duas horas da tarde, afim de proseguir nos estudos referentes á transformação que deseja realisar.

As obras municipaes

Estamos autorisados a informar que o Sr. prefeito não tomou ainda nenhuma providencia com relação ás obras que se vêm realisando no Districto Federal, ainda mais porque o director de Obras não foi escolhido por S. Ex., continuando aquella repartição com a antiga direcção, em caracter interino. E como não tomou providencia alguma, não cogitou, tambem, de suspendel-as.

O SR. SÁ FREIRE VAE DEIXAR O LLOYD

Na conferencia hoje realisada entre o Sr. Sá Freire e o Sr. presidente da Republica, foram estudados differentes assumptos sobre a situação do Lloyd Brasileiro, tendo S. S. reiterado sua resolução, anteriormente manifestada, de deixar aquella empresa.

Ao que ouvimos, o Sr. presidente da Republica teria discordado do Sr. Sá Freire, que, não obstante, mantém a disposição em que se encontra de não continuar.

As portarias do actual e do ex-ministro da Viação

Por portarias assignadas a 14 do corrente, pelo ex-ministro da Viação e só hoje dadas á publicidade, foram tornadas sem effeito as seguinte nomeações: do engenheiro, interino, da Inspectoria das Estradas, Messias Teixeira Lopes, para o cargo de engenheiro de 2ª classe do quadro supplementar da mesma Inspectoria, a 13 de outubro do corrente anno, dos praticantes: addidos da fiscalisação do posto de Recife, Vergilio Brandão, Manoel da Cunha Lobo e Alfredo Vieira de Souza para 4ºs escriturarios daquella Inspectoria; do 3º escripturario, addido, da mesma fiscalisação, Erasmo de Barros Corrêa, para 4º na alludida Inspectoria, actos estes assignados a 31 de dezembro do anno passado; a do praticante, addido da administração central da Inspectoria de Portos, para 4º escripturario na Inspectoria das Estradas.

Por actos de hoje o actual ministro da Viação exonerou, na commissão de estudos da E. F. Sul de Alagoas, os seguintes funccionarios: Antonio Maria de Sousa Araujo, chefe de secção; Manoel Gonçalves da Silva Torres, engenheiro ajudante; Antonio Guedes Quintella, conductor e Celso Jansen Pereira, desenhista de 1ª classe.

MORREU QUANDO TRABALHAVA

Nas obras de um grande hotel que a Companhia Constructora em Cimento Armado está construindo em Ipanema, trabalhava o servente de pedreiro Antonio Vicente, de 19 annos, de nacionalidade portugueza e morador á rua do Cattete n. 121.

A' tarde achava-se elle no pavimento terreo quando foi victima de um impressionante desastre, que lhe roubou a vida.

No oitavo andar, no preparo do terraço, trabalhava uma turma de operarios asphaltadores. Um delles, o de nome Herculino Pessino se encarregava de receber as caçambadas cheias de asphalto e expedir as vasias, pelo elevador. Incidentemente, duas daquelles recipientes escaparam, vindo colher em cheio o operario Antonio Vicente. Com o craneo aberto, o infeliz sobreviveu apenas alguns minutos.

A policia do 30º districto providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio e abriu inquerito.

Um discurso do Sr. Joaquim Osorio, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da Ultima Hora)

Continuo, Sr. presidente. Neste sentido, poderia.

O Sr. Joaquim Osorio — Demolil-a não não desejo insistir, em homenagem á paz e á concordia da familia pernambucana, mesmo porque os factos de Pernambuco são de hontem e ainda foram ha poucos dias apreciados no Senado, pelos Srs. Rosa e Silva e Manoel Borba. Julgados estão estes factos julgados, pelo grande tribunal que preside a todos nós: o da opinião publica.

O Sr. Francisco Peixoto — E cada um fica com a sua opinião.

O Sr. Joaquim Osorio — Claro: cada um fica com sua opinião.

O Sr. Francisco Peixoto — Já vê que nada adeanta. (Riso).

O Sr. Joaquim Osorio — Sr. presidente, no afan diabolico de enfraquecer e destruir a grande força moral do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, o Sr. Souza Filho, cujos discursos, proferidos durante a campanha civica, travada no paiz, eu não teria a indelicadeza de recordar...

O Sr. Souza Filho — Por que não?!

O Sr. Joaquim Osorio — ...para não perturbar o seu aperto de mão ao Sr. Arthur Bernardes, desde a primeira hora da chegada ao Rio, encontrou em dous telegrammas do Sr. Borges de Medeiros, um ao Sr. Epitacio, ao deixar o governo, e outro ao Sr. Arthur Bernardes, a assumil-o, manifestações contradictorias e um adhesismo de ultima hora, por interesses subalternos de politica estadual.

Sr. presidente, o deputado pernambucano, que feriu a ferro e fogo o candidato mineiro, como nenhum outro o fez nesta casa, não se sente humilhado em apertar a mão do presidente da Republica, como já o fez...

O Sr. Souza Filho — Peço a palavra.

O Sr. Joaquim Osorio — ...mas quer que os elementos da Reacção Republicana, exclusão de sua pessoa, apedrejem o presidente da Republica!

O Sr. Pessôa de Queiroz — VV. EEx. tambem têm cortejado o actual presidente da Republica.

O Sr. Joaquim Osorio — Sr. presidente, darei primeiramente ao telegramma do Sr. Borges de Medeiros ao Sr. Epitacio Pessôa, no dia em que este deixou o governo, sua verdadeira interpretação.

O tão explorado despacho do preclaro chefe do meu partido não representa qualquer retractação do juizo solemnemente expendido pelo orgão official, "A Federação", sobre a pessoa e acção politica do ex-presidente da Republica.

A sua acção cessou com a campanha presidencial, declarada finda pelo senador Nilo Peçanha desde a negação do "habeas-corpus" ao candidato Seabra. Dahi, telegramma do Sr. Borges de Medeiros, de 10 de julho, em resposta ao do deputado Octavio Rocha, dando por finda a campanha, retomando o partido a sua anterior attitude. Num dos editoriaes então referidos, affirmou "A Federação" as razões de sua attitude: não renegar, antes mantel-a, integralmente; não invejar a victoria do ex-presidente da Republica, pois pelos preços moraes por que foi conseguida, nunca a quizeramos incorporar aos archivos do nosso partido. No terreno da ordem e da legalidade nada mais havia a fazer; cessada a causa, cessa o effeito. E, só por isto, e não por outras razões de conveniencia politica, foi que o eminente orientador do Partido Republicano Rio-Grandense, superiormente inspirado pela sua inquebrantavel dedicação á Republica, deu por finda a contenda presidencial. Escreveu ainda o orgão republicano: "Virtualmente, a campanha politica por nós sustentada terminou com a decisão do Supremo Tribunal, negando o "habeas-corpus" em favor do Dr. J. J. Seabra. E, não se succedessem os acontecimentos, de então para cá, com a vertiginosa rapidez que o paiz conhece, o pronunciamento do Rio Grande teria vindo antes, sem duvida, do deflagrar da sedição, que se originou, de motivos outros que não a nossa campanha de pensamento contra a candidatura convencional. Mas, não tendo vindo antes, veiu o nosso pronunciamento na propria hora do levante, o que moralmente significa o mesmo, pois vale por uma publica profissão de fé de que nunca abandonaramos o terreno da legalidade, nos supremos e soberanos motivos de nossa impugnação á candidatura Bernardes."

Sr. presidente. O Partido Republicano do Rio Grande do Sul tem tradições de honra a zelar, é dirigido por homens de honra, que não desertam do seu posto, fieis sempre aos compromissos assumidos. Os partidos, como os homens, se julgam pelo seu passado, pelas suas virtudes, pela sua conducta particular e publica; não se destróem reputações com palavras, como aquellas proferidas pelo deputado por Pernambuco, todas inspiradas em motivos pessoaes, só porque o meu partido, sem envolver-se na questão presidencial de Pernambuco, em que S. Ex. era directamente interessado alliado nella com o ex-presidente da Republica, condemnou a intervenção do centro naquelle Estado, a exemplo do que fez a Reacção Republicana, que via naquella luta só amigos, mas que colligação de principios não podia apoiar a interesseira politica intervencionista do ex-presidente da Republica; e, nesse sentido, não desejo insistir, em homenagem á paz, á concordia da familia pernambucana, mesmo porque os factos são de hontem, julgados estão pelo grande tribunal da opinião publica.

Sr. presidente, no afan diabolico de enfraquecer e destruir a grande força moral que é o Partido Republicano do Rio Grande do Sul, o Sr. Souza Filho, cujos discursos proferidos nesta Camara durante a campanha civica travada não terei a indelicadeza de recordar, para não perturbar o seu aperto de mão ao Sr. Arthur Bernardes, desde a primeira hora, de sua chegada ao Rio, encontrou em dous telegrammas do Sr. Borges de Medeiros, um ao Sr. Epitacio Pessoa, ao deixar o governo, outro ao Sr. Arthur Bernardes ao assumil-o, manifestações contradictorias, de um adhesismo de ultima hora, por interesses subalternos de politica estadual. Sr. presidente, o deputado pernambucano, que feriu a ferro e fogo o candidato mineiro, como nenhum fez nesta Camara, não se sente humilhado em apertar a mão do presidente da Republica, mas quer que os elementos da Reacção Republicana, exclusão de sua pessoa, apedrejem o presidente da Republica. Sr. presidente, darei primeiramente ao telegramma do Sr. Borges de Medeiros ao Sr. Epitacio Pessoa, no dia em que deixou o governo, a sua verdadeira interpretação.

O explorado telegramma do preclaro chefe de meu partido, Borges de Medeiros, ao ex-presidente Epitacio Pessoa, ao deixar este o cargo, nem representa nenhuma retractação dos juizos solemnemente expendidos pelo orgam official "A Federação", em relação ao ex-presidente. Faço essa affirmação com tanto mais segurança, quanto considero Borges de Medeiros, acima de tudo como um homem de honra, e como tal incapaz de se desdizer, em qualquer emergencia, de seu julgamento publico acerca da conducta politica do ex-presidente. Aliás, é muito commum — sem querer com isso fazer comparações — verem-se chefes de Estado, verdadeiramente execraveis, serem orgãos em certos momentos de providencias governamentaes inteiramente louvaveis. Todos sabemos que Tiberio, Caracalla, Juliano Apostata, Philippe II, Bonaparte, contribuiram pela sua influencia para a realisação de actos progressivos e beneficos para os povos, cujo governo o acaso lhes tinha temporariamente confiado. No caso concreto, porém, os serviços administrativos prestados ao Rio Grande do Sul pelo ex-chefe da Nação, e, que, motivaram o agradecimento generoso do presidente daquelle Estado, não invalidam os conceitos de Borges de Medeiros, sobre a direcção politica dada pelo mesmo ex-presidente ás cousas da Republica, cuja conducta politica mereceu o seu mais severo estygma, nos mencionados artigos do orgão official "A Federação".

O telegramma do presidente do Rio Grande do Sul, ao chefe da Nação, no dia de sua posse, é um telegramma laconico, sobrio, digno, sem salamaleques...

O Sr. Francisco Peixoto — Emfim, é um homem intangivel.

O Sr. Joaquim Osorio — ... devido por um presidente de Estado, que faz parte da Federação ao chefe supremo!

O Sr. Francisco Peixoto — E a resposta foi nas mesmas condições.

O Sr. Armando Burlamaqui — O telegramma do Sr. Borges de Medeiros é muito honroso.

O Sr. Joaquim Osorio — A attitude do Partido Republicano do Rio Grande do Sul em face do actual governo...

O Sr. Souza Filho — Qual o que... Já conhecida. Nem apoio incondicional, nem opposição systematica...

O Sr. Joaquim Osorio — Este programma nem todos os partidos podem desdobrar, porque em regra a bandeira que elles desfraldam é a do apoio incondicional e a da submissão absoluta.

Sabe a Camara que o Partido Republicano Rio-Grandense só dá apoio condicional, ao mesmo tempo, conservador que é, não faz opposição systematica.

O Sr. Souza Filho — Fez opposição systematica ao Sr. Epitacio Pessoa nos ultimos dias do seu governo e está fazendo ainda maior agora, depois que deixou o poder.

O Sr. Joaquim Osorio — Dizia eu, a attitude do meu partido, em face do actual governo vae ser assentada hoje, em reunião da representação, sob os conselhos de Borges de Medeiros; só póde ser uma e unica, consoante o seu passado politico e os dictames de sua honra; nem de opposição systematica nem de apoio incondicional, intransigente sempre nos principios que constituem o seu programma politico.

Concluiu o deputado pernambucano, depois de apedrejar o meu partido, pregando concordia no mundo politico para o bem da Republica. O Partido Republicano do Rio Grande do Sul está neste proposito, e para que a fraternidade surja na familia brasileira, penso, duas providencias se impõem, a suspensão desse oppressivo estado de sitio e a amnistia aos rebeldes de 5 de julho, tanto mais que o grande responsavel por esse sacrificio de ordem e de vidas, impunemente, viaja para o velho mundo, amnistiado já, irresponsavel que é, á sombra da lei falha, quando impede o processo do presidente da Republica, findo o mandato. Vae gozar, depois de haver ensanguentado a nação. (*Apartes violentos interrompem o orador*).

O Sr. Nabuco de Gouvêa — Não apoiado, nesse ponto. Não ensanguentou a Nação.

O Sr. Francisco Peixoto — Por que não apresentou a denuncia antes?

O Sr. Joaquim Osorio — Porque os actos foram praticados á sombra do sitio e não seria possivel obter certidões capazes de instruir uma denuncia (Não apoiado).

O Sr. Octacilio de Albuquerque — Volte suas vistas para o Rio Grande (Apartes).

O Sr. Joaquim Osorio — Desculpo os apartes dos nobres deputados pela Parahyba.

O Sr. Francisco Peixoto — Como nós desculpamos o discurso de V. Ex.

O Sr. Octacilio de Albuquerque — No Rio Grande é onde impera a politica de perseguições e de fusilamento.

O Sr. Joaquim Osorio — Desculpo, repito os apartes, do nobre deputado pela Parahyba, elles, porém, não hão de absolver o homem que ensanguentou a Nação.

O Sr. Nabuco de Gouveia — Neste ponto, não apoiado. (Muito bem. Palmas. apartes).

O Sr. Francisco Peixoto — Os discursos de V. Ex. e outros é que ensanguentaram o paiz.

O Sr. Eurico Valle — A Camara toda se sente muito digna pela reacção levantada, quasi em sua unanimidade, contra os ataques que serodiamente V. Ex. faz ao ex-presidente da Republica.

O Sr. Luiz Guaraná — Quem fala não é o Rio Grande: é o Sr. Joaquim Osorio.

O Sr. Alvaro Baptista — V. Ex. não tem competencia para dizer isto.

O Sr. Guaraná — Foi o Sr. Nabuco quem disse.

O Sr. Alvaro Baptista — Tambem não é competente.

O Sr. Nabuco de Gouvêa — Falei pessoalmente, em meu nome, e assumo inteira responsabilidade do que disse.

O Sr. Joaquim Osorio — Como eu falei em meu nome, deante dos factos no dominio da Nação.

O Sr. Alvaro Baptista — Falou pessoalmente.

O Sr. Francisco Peixoto — Como pessoalmente fala o Sr. Joaquim Osorio.

O Sr. Joaquim Osorio — Assumo as responsabilidades de minhas attitudes.

O Sr. presidente — Attenção. Peço aos nobres deputados que não interrompam o orador, afim de que S. Ex. conclua suas considerações pois está a findar a hora do expediente. (Apartes; tocam as campainhas).

O Sr. Joaquim Osorio — Sr. presidente, o meu discurso está feito.

O ministro da Fazenda resolveu manter os que pediram exoneração

Segundo informações que tivemos no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, S. Ex. manterá nos respectivos cargos os chefes de repartições subordinadas que pediram exoneração por exercerem cargos de confiança do governo.

Opportunamente S. Ex. resolverá sobre as substituições que julgar necessarias, de accordo com a orientação que pretende imprimir á sua administração.

Os despachos de substancias toxicas

Modificação nas primitivas instrucções sobre o assumpto

O Departamento Nacional de Saude Publica pediu ao Ministerio da Fazenda seja modificada a circular n. 38, de 18 de setembro ultimo, de modo que a licença para despacho de substancias toxicas, por telegramma, ao Departamento, só deva ser pedida quando na cidade onde estiver situada a Alfandega não houver autoridade sanitaria federal que, no caso, poderá conceder, como já tem feito, a necessaria licença.

Novos chefes de serviço da Viação

O NOMEADO DE HOJE

Por decreto de hoje, foi nomeado Inspector Federal das Estradas, o engenheiro Gabriel José Osorio de Almeida, em substituição ao engenheiro José Palhano de Jesus, que, a seu pedido, foi exonerado.

O actual director geral dos Correios tambem será substituido até amanhã, não se sabendo, porém, até agora quem será o seu substituto.

Do mesmo modo, se dizia, hoje, no Ministerio da Viação, que o Inspector de Portos, Rios e Canaes seria o Sr. Tobias Moscoso, bem como o director persidente do Lloyd teria dentro de dias o seu substituto.

Exonerações e nomeações na Marinha

Por portarias de hoje, do Sr. ministro da Marinha, foram exonerados o capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva, do cargo de superintendente da Navegação, e o capitão-tenente medico Dr. Otton Severino de Moura, do cargo de encarregado da enfermaria do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

Foram nomeados: o capitão de fragata Mario de Paula Guimarães, para exercer as funcções de assistente do Estado-Maior da Armada; o capitão de corveta Henrique Melchiades Cavalcante, para assistente da Inspectoria do Arsenal de Marinha; os capitães-tenentes Luiz Bulhões Vieira Barcellos, para o cargo de assistente do commando da 1ª divisão naval; Octavio Mathias Costa, para auxiliar de gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada; Cesar Augusto Machado, para ajudante de ordens do almirante Fonseca Rodrigues; Carlos Olympio Borges de Faria, para assistente da Inspectoria de Machinas; Francisco Xavier da Costa, para assistente da Inspectoria de Portos e Costas; os primeiros tenentes Paulo Nogueira Penido, para ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada, e Joaquim Novaes Castello Branco, para exercer identicas funcções; Amilcar Moreira da Silva, para ajudante de ordens do commandante da 1ª divisão naval; Manoel Antonio Novaes Ferreira, para o cargo de ajudante de ordens do inspector de machinas; Jorge da Silva Leite, para ajudante de ordens do inspector do Arsenal de Marinha; Ignacio de Barros Barreto, para ajudante de ordens do inspector de portos e costas; Aldo de Sá Brito de Souza, para ajudantes de ordens do inspector do Arsenal de Marinha, e 1º tenente medico Dr. Rodrigo da Veiga Cabral, para encarregado da enfermaria do Arsenal de Marinha do Pará.

Ainda a prorogação do praso para cobrança do imposto sobre joias

E' do seguinte teôr a circular hoje expedida pela Directoria da Receita:

"O director da Receita Publica do Thesouro Nacional communica aos Srs. delegados fiscaes do mesmo Thesouro nos Estados, administrador da Mesa de Rendas de Macahé e collectores das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro, que o Sr. ministro da Fazenda resolveu que seja prorogado até 30 do corrente o praso, porventura marcado, para a arrecadação do imposto de consumo sobre joias, imposto esse devido pelos productos dados a consumo desde 1º de janeiro deste anno até a presente data. — Abdenago Alves."

Transferencia e designações de agentes fiscaes

O Sr. director da Receita Publica resolveu transferir no Estado do Rio de Janeiro, da 10ª circumscripção (Macahé) para a 11ª (Santa Maria Magdalena, S. Sebastião do Alto e S. Francisco de Paula) o agente fiscal do imposto de consumo Antonio Matheus Ferreira Coelho e designar os novos agentes fiscaes Oswaldo Nobre Gaudie Ley, Antonio Dias Martins, Luiz Felippe de Castilhos, Goycochêa e Julião Ribeiro da Silva, para terem exercicio, os dous primeiros na 10ª circumscripção (Macahé), e os dous ultimos, respectivamente, na 22ª (Vassouras) e 15ª (Itaperuna).

Para ter exercicio nesta capital, interinamente, foi designado o agente fiscal Antonio Dias Martins, durante o impedimento do effectivo Vicente Liserra, que desempenha a commissão de inspector fiscal do mesmo imposto no alludido Estado.

Os trabalhos da Camara dos Deputados

Quasi toda a ordem do dia votada

Houve hoje sessão na Camara. Sobre a acta externaram-se tres oradores. O primeiro declarou que, embora o considere lesivo aos interesses municipaes, se estivesse presente, teria votado pelo emprestimo de $30.000:000 á Prefeitura. Tratava-se de uma autorisação, e, como tal, uma prova de confiança ao governo. Os outros dois estranharam a attitude de seu collega, que fôra o mais acerrimo adversario da operação. Disseram que não se deve ter em vista as pessoas, mas as necessidades do paiz, motivo por que, se presentes, votariam contra o projecto.

O expediente não teve importancia.

Falou, depois, um parlamentar, justificando a attitude do partido republicano do Rio Grande do Sul em face dos acontecimentos de julho do corrente anno.

A' ordem do dia, foram approvados os projectos: em 3ª discussão, equiparando os internos do Hospital Central do Exercito aos do Hospital São Sebastião; considerando de utilidade publica a Irmandade da Cruz dos Militares; mandando abrir o credito necessario para pagar a D. Anna Borges Barata Ribeiro, os vencimentos que seu finado marido deixou de receber; em 2ª discussão, autorisando a mandar publicar, em avulsos, o discurso do Sr. deputado Nelson de Sena, sobre a evolução politica do Brasil, para sua distribuição aos alumnos das escolas nacionaes; requerimento sobre o arrendamento da ilha da Trindade (discussão unica); pedindo informações sobre a execução de varias obras (discussão unica).

Ao projecto mandando reverter o tenente-coronel João Philadelpho da Rocha ao serviço activo do Exercito foi offerecida uma emenda, estendendo esse favor ao contra-almirante Arthur Alves Portilho Bastos, razão por que voltou á commissão.

Um parlamentar justificou depois varias emendas ao projecto concedendo á Universidade do Rio de Janeiro a subvenção especial e annual de 50:000$, para a fundação e manutenção de um instituto Franco-Brasileiro, de alta cultura scientifica e literaria.

Findas as considerações do orador, foi o projecto approvado, em 2ª discussão, bem como o reconhecendo de utilidade publica a Academia Commercial "Mercurio" de São Paulo.

Em virtude do requerimento, voltou á commissão o projecto determinando as attribuições que competem aos consultores das delegacias fiscaes.

Por ultimo, falou um parlamentar, que abordou varias questões de importancia secundaria.

Dias e horas em que o ministro da Guerra recebe

O Sr. ministro da Guerra receberá, no seu gabinete, todos os dias uteis, das 3 ás 4 horas da tarde, os membros do Congresso Nacional, os representantes do Poder Judiciario e altas autoridades civis, e, a qualquer hora, os generaes e os chefes de serviço do Ministerio da Guerra, e dará audiencia aos officiaes em geral, ás segundas e quartas-feiras, de 1 ás 2 horas da tarde.

O Sr. ministro receberá os representantes da imprensa todos os dias uteis ás 5 horas da tarde.

As audiencias publicas effectuar-se-ão ás quintas-feiras das 2 ás 3 horas.

As audiencias particulares que serão solicitadas com indicação do assumpto, por intermedio do chefe do gabinete, terão dia e hora previamente marcadas.

O Sr. ministro não receberá visitas, pela manhã, em sua residencia particular, nem tratará ahi de assumpto de sua pasta, salvo casos de imperiosa urgencia.

Havendo despacho collectivo do Ministerio na proxima quinta-feira, o Sr. ministro não dará, nesse dia, audiencia publica.

50:000$000

O bilhete n. 35435, premiado com 50:000$, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido nesta capital.

O QUE A PREFEITURA PAGARÁ AMANHÃ

Está annunciado para amanhã, na Prefeitura, o pagamento da folha de vencimentos das adjuntas de 1ª classe referente ao mez de outubro findo.

QUANDO SERÃO AS AUDIENCIAS DO PREFEITO

O Sr. prefeito marcou para as suas audiencias os seguintes dias:

Nos dias uteis excepto ás terça-feiras e sabbados, das 4 1|2 ás 5 1|2 os representantes dos poderes legislativo e judiciario, bem como as altas autoridades.

Aos sabbados das 3 1|2 ás 5 horas em audiencia publica: ás quarta-feiras a partir das 2 horas da tarde em despacho, o Sr. director de Fazenda; ás quintas ás mesmas horas em despacho, os Srs. directores de Instrucção e de Obras; ás sexta-feiras ás mesmas horas em despacho, os Srs. directores das demais repartições.

As terça-feiras ficam reservadas para estudo dos papeis submettidos á consideração do Sr. prefeito, não recebendo S. Ex. pessoa alguma nesses dias, dentro do horario estabelecido.

Os representantes da Imprensa que trabalham junto ao seu gabinete poderão falar diariamente das 5 horas da tarde em deante.

Fóra desse casos, S. Ex. o Sr. prefeito só receberá quem tiver audiencia publicamente marcada.

Écos e Novidades

O Ministerio da Agricultura organisou um trabalho relativamente pormenorisado da carestia dos generos de primeira necessidade, não só no Brasil como nos principaes paizes do globo, confrontando os preços actuaes, ou melhor, os de 1921, com os de ante-guerra, e estabelecendo as percentagens do augmento verificado em cada paiz.

A' primeira vista, lidos todos os numeros, feito o confronto, não se atina com o intuito da publicação; depois, vem a duvida, porque não se sabe se o trabalho pretende provar que a vida no Brasil é relativamente barata, ou pretende apenas dar uma solução fria da situação economica do mundo. Seja como fôr, a referida organisação ou mappa de carestia mundial, que publicamos circumstanciadamente não ha muitos dias, vindo injectar em todos uma pequenina dóse de consolação amarga, trouxe tambem a grande vantagem de facilitar aos responsaveis do poder a apreciação dos embaraços com que todos devem lutar na defesa e sustento do estomago, da anciedade das classes pobres na luta do pão de cada dia, inspirando talvez medidas e providencias proprias a attenuarem tantas afflicções de vida carissima. Porque, antes de tudo, é preciso rebater a idéa de que no Brasil a vida não augmentou de preço sensivelmente em comparação aos outros paizes, pelo facto observado de haverem os generos que entre nós augmentaram numa média de 100 ou 120 °|°, tido em outros logares a elevação de 300, 400, 1.000 ou 10.000 °|°. O confronto só poderia offerecer algum interesse se a estatistica abrangesse tambem salarios e vencimentos, preços de roupa e de outros objectos de uso indispensavel. Noutros termos: póde muito bem occorrer que a vida no Brasil seja uma das mais caras do mundo, por isso que, economicamente, devem entrar nos seus quadros não só os preços da alimentação, como os do tecto e os do vestuario e até dos pequenos luxos e gastos de divertimento. O cidadão que ganhava, por exemplo, 500 mil réis antes da guerra, estará relativamente folgado se ganha hoje o dobro, uma vez que os preços do armazem subiram de 100 °|°. Mas como proporções não são estas entre os recursos e as despesas, inutil é recordar de certo que um augmento de 100 °|°, em que não se incluem despesas de morada e os gastos de vestir, de roupa, chapéo e calçado, é espantoso, senão asphyxiante.

Por ahi bem se vê que havia muita razão no outro que entendia serem as estatisticas feitas para soffrer as mais disparatadas interpretações, porque a estatistica que diz que sim tambem diz que não. Uma cousa, no emtanto, ninguem póde negar: o Rio é a cidade do Brasil onde a vida é mais cara e onde mais se soffrem as consequencias da carestia. Esta verdade é, aliás, tão velha como a despreoccupação dos nossos intendentes por medidas que suavisem os rigores da carestia, ou como a predilecção de todos pela moção e augmento de impostos.

∴

Quando, ha algum tempo, as notificações contra os inquilinos appareceram em tumulto, houve panico na cidade e tanto na Camara como no Conselho Municipal surgiram projectos em beneficio das victimas da ganancia. Como se sabe, os inquilinos se amparam numa lei votada pelo Congresso, estipulando um praso para as notificações a respeito do augmento de alugueis produzirem effeitos legaes. Observou-se, pelo numero de notificações, no momento em que a crise de casas era maior, que o praso da lei era escasso. Que fazer? Nada mais simples: dilatar o praso para ellas. Nesse sentido, foi apresentado um projecto que teve andamento inicial rapido, mas que logo encalhou não se sabe bem porque. Deante do projecto, dilatando o praso das notificações, os senhorios deixaram os inquilinos em paz, durante algum tempo. Pareceu a toda a gente que a Camara providenciaria sem tardança e inflexivelmente, como o caso exigia. Com o andar do tempo verificou-se o contrario. Até hoje, as providencias reclamadas e, com tanto ruido, promettidas não lograram andamento.

O resultado da negligencia legislativa não se fez esperar. Os senhorios, conscios da impunidade, volveram á attitude anterior, notificando a respeito de augmento de alugueis, numa proporção extraordinaria! Já se avalia em mais de vinte mil os inquilinos avisados judicialmente! O silencio da Camara a respeito da lei supplementar áquella que amparou até agora a população dos grandes centros urbanos deu em resultado essa situação de verdadeiro alarma. Mais do que nunca mereceu a attenção do legislativo a impaciencia dos inquilinos, que só encontrarão tranquillidade se o projecto que dilata para dous annos o praso para as notificações a respeito do augmento dos alugueis produzirem seus effeitos, tiver andamento.

A Camara não tem, ha muito tempo, uma occasião melhor para prestar um serviço relevante á cidade.

∴

O projecto autorisando a Prefeitura a realisar um emprestimo de 30 milhões de dollares foi approvado em terceira discussão pela Camara. O facto impressionou, mas foi esclarecido do seguinte modo, pelos entendidos. Figurando na ordem do dia, em ultimo turno, o projecto não podia ser retirado sem o pronunciamento do plenario. Agora, mesmo approvado, elle irá para a pasta das cousas adiaveis, até que o tempo aconselhe novo exame a seu respeito. Ao que se dizia, foi essa circumstancia que emmudeceu os discursos dos deputados cariocas, que vinham obstruindo a sua passagem, obstinadamente.

Foi transferida a posse dos medicos do S. Francisco de Assis

Por motivo de força maior, ficou adiada para quinta-feira-proxima, a posse do director do hospital de S. Francisco de Assis e dos chefes de serviço desse estabelecimento.

Leilão de moveis e objectos de arte: O leiloeiro Candiota fará, sexta-feira proxima, importante, no palacete á Avenida Ligação, 70. Tudo o que ha de moderno e de bom gosto.

Um festival de beneficio das colonias de Pescadores, no Pavilhão das Festas da Exposição

Realisou-se no Externato do Sacré Cœur, na Gloria, uma grande reunião da directoria e madrinhas do Patronato Nacional dos Pescadores, tendo a ella comparecido elevado numero de senhoras. A reunião foi presidida pelo Revmo. conego Dr. Francisco da Gama e Castro Mac Dowell, director ecclesiastico do Patronato.

Combinou-se realisar no pavilhão das festas da Exposição um grande festival em beneficio das colonias de pescadores, com o concurso dos senhores que constituem a directoria do Patronato, tendo sido elaborado um magnifico programma pelo presidente, Sra. Léa de Azevedo Silveira. Ficou resolvido mais que a proxima visita do Patronato será á Colonia Alexandrino de Alencar, cuja madrinha é a Sra. Evangelina de Alencar, filha do titular da pasta da Marinha.

Desde já os associados do Patronato e demais pessoas caridosas podem mandar roupas, calçado, brinquedos, livros ou quaesquer outras dadivas para o Externato do Sacré Cœur, á rua da Gloria n. 78, afim de serem durante a visita da colonia distribuidos pelas familias dos pescadores.

O novo chefe do Estado Maior da Armada

A cerimonia da posse, hoje, do almirante Fonseca Rodrigues

Realisou-se esta tarde, como fôra noticiado, ás 2 horas, no Estado-Maior da Armada, a cerimonia da posse do novo chefe, o almirante Fonseca Rodrigues.

O edificio do Ministerio da Marinha apresentava, por isso, aspecto festivo e esteve repleto de officiaes não só do corpo da Armada como dos demais de que se compõe a nossa organisação naval.

No gabinete do chefe do Estado-Maior, onde a cerimonia se realisou, tiveram entrada os commandantes de navios e corpos, permanecendo os demais assistentes nos corredores e salas contiguas ao referido gabinete.

O almirante Pedro Frontin, ao passar as funcções do cargo ao seu successor, pronunciou um discurso allusivo ao acto.

Falando de uma maneira que podia parecer rude, mas sincera, o ex-commandante em chefe das forças navaes fez sentir a todos os presentes as difficuldades que se lhe antolharam, nos tres annos de permanencia nesse cargo, assignalando a carencia de elementos materiaes que impede seja a nossa Armada tão poderosa quanto fôra para desejar. O Sr. almirante Frontin repisou a questão da falta de estabilidade dos officiaes no exercicio das funcções a que são designados, parecendo-lhe, como declarou, que se devam a essa circumstancia, principalmente, as difficuldades a que se referiu e que concorrem para a assignalada inefficiencia de toda a corporação.

As palavras do almirante Frontin, que pareceram antes conselhos paternaes dirigidos á officialidade reunida, foram ditas com a serenidade do chefe que conta com 40 annos de serviços á nossa marinha de guerra e lograram commover os assistentes, posto que tivesse, no final do seu discurso, desmanchado qualquer impressão tristonha com um sainete humoristico, dito a proposito.

Ao terminar, o ex-chefe do Estado-Maior da Armada abraçou o seu successor, sob palmas, falando, por ultimo, o almirante Fonseca Rodrigues, cujo discurso mereceu egualmente francos applausos.

A BOLSA DE PARIS VAE FECHAR TODOS OS SABBADOS

PARIS, 21 (Havas) — Consta que, a pedido do chefe do governo, o Sr. Poincaré, a Bolsa de Paris fechará d'oravante todos os sabbados, simultaneamente com as Bolsas de Londres e de Bruxellas.

A cruz de grande-official da ordem de S. Mauricio e São Lazaro ao senador Mengarini

ROMA, 21 (Havas) — O rei Victor Manoel conferiu a cruz de grande official da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro ao senador Mengarini, que representou a Italia, em caracter de embaixador especial, nas festas commemorativas do Centenario da Independencia da Republica do Perú.

Correspondencia da A NOITE

Os moradores da rua General Severiano — Impossivel, agora, publicarmos, como está redigida — e impossivel redigil-a de outra fórma, bem o sabemos — a reclamação que nos foi enviada sobre os absurdos praticados nessa rua, todas as noites.

Todas as terras chinezas por todos os consules russos...

LONDRES, 21 (Havas) — O correspondente do "Times" em Riga informa que em nota, que enviou para Pekin, o governo da Russia dos Soviets communicou ao da China que estava disposto a restituir ao ex-Imperio Celeste todas as terras de que a Russia tzarista se tinha apossado. Em compensação, todavia, pedia a expulsão do territorio chinez de todos os consules russos nomeados pelo antigo regimen e que ainda lá se achem.

Um discurso do Sr. Joaquim Osorio, na Camara dos Deputados

O Dr. Joaquim Osorio, deputado pelo Rio Grande do Sul, proferiu, hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte discurso:

Visto — O chefe de serviço tachygraphico Americo Vaz. — 21-11-922.

O Sr. JOAQUIM OSORIO — Sr. presidente. A Camara ouviu hontem a catilinaria do deputado pernambucano contra a Reacção Republicana, contra o Partido Republicano do Rio Grande do Sul e seu preclaro chefe Borges de Medeiros. Esse discurso, premeditado, encontrou pretexto em um aparte meu, dado, em revide, quando orava na sessão de 19 o nobre representante do Districto Federal Sr. Salles Filho. Assim comprehendeu a Camara, assim accentuou "O Paiz", neste suelto de hoje: "O Sr. Souza Filho encerrou a sessão com um longo, agitado e vibrante discurso, que começara no expediente, em resposta a um aparte do Sr. Joaquim Osorio, em meio a uma das ultimas philippicas do Sr. Salles Filho. Mas, esse aparte foi apenas o pretexto, de que andava á espreita ancioso o joven representante pernambucano, para iniciar a sua annunciada serie de ataques oratorios á situação sul-riograndense..."

Sr. presidente, em discursos e apartes o deputado pernambucano tem affirmado, em attitude desattenciosa e provocativa, estas duas proposições: 1ª, ter o Partido Republicano Sul-Riograndense levado á luta os rebeldes de 5 de julho; 2ª, ter abandonado os vencidos na luta. Quando orava o deputado Salles Filho, S. Ex. repetiu a injuria; fazendo em aparte o confronto da attitude do senador Nilo Peçanha com a do meu partido, confronto que aliás antes já fizera em discurso, com o fim de deprimir e enlamear a reputação do meu partido, do meu chefe, da sua representação no Congresso Nacional.

Foi, então, que eu dei este aparte, o qual, pelo tom, vê-se foi em resposta:

"*O Sr. Joaquim Osorio* — Tiveram a assistencia moral de toda a Reacção Republicana; só não tiveram de V. Ex., que desertou."

Era a resposta, Sr. presidente, á accusação que fizera em aparte, o nobre deputado, ao meu partido de haver desertado da luta no momento do perigo. Explicada a origem do incidente, não o tendo provocado, e, desejando ser cavalheiro, não terei duvida em retirar o meu aparte, desde que S. Ex. declare não ter proferido aquelle que eu lhe attribui, esse sim offensivo não a mim, mas á dignidade de collectividade a que pertenci e pertenço, á Reacção Republicana e ao Partido Republicano do Rio Grande do Sul.

O Sr. Aristides Rocha — V. Ex. não pode pertencer á Reacção Republicana, porque o Sr. Borges de Medeiros declarou que a bancada do Rio Grande do Sul tomava a sua antiga attitude, livre dos liames e conluios. V. Ex., solidario com o Sr. Borges de Medeiros, não pode dizer que pertence á Reacção Republicana.

O Sr. Joaquim Osorio — V Ex. terá a resposta neste discurso.

O Sr. Vicente Piragibe — Noutro discurso.

O Sr. Joaquim Osorio — Neste discurso; aliás, a resposta está dada. Pertencia á Reacção Republicana, mesmo porque essa organisação politica não existe hoje. Querem negar que eu pertenci á Reacção Republicana?

O Sr. Luiz Guaraná — E pertence ainda?

O Sr. Joaquim Osorio — Estou com os principios em torno dos quaes surgiu a Reacção e se fez a campanha presidencial.

O Sr. Luiz Guaraná — Mas soltou ou não o caixão do defunto?

O Sr. Joaquim Osorio — Os principios dos quaes surgiu a Reacção são immortaes.

O Sr. Lindolpho Pessoa — O orador está com os principios; não está com os fins.

O Sr. Souza Filho — Então não era um partido de actuação provisoria, como disse o Sr. Gomercindo Ribas.

O Sr. Gomercindo Ribas — De actuação transitoria.

O Sr. Joaquim Osorio — Peço aos nobres deputados que me ouçam, como procurei ouvir hontem o nobre deputado por Pernambuco, sem lhe carregar de apartes. Agora, se quizerem apartear-me, podem fazel-o, porque não conseguirão confundir-me.

O Sr. Joaquim Osorio — Sr. presidente, não é verdade que o Partido Republicano do meu Estado tenha autoria ou cumplicidade na sedição militar de 5 de julho, como não teve o chefe da Reacção Republicana, o senador Nilo Peçanha, envolvido, embora, nesse frouxo inquerito policial, com o proposito de enfraquecer essa grande força moral que foi a Reacção Republicana, cujo principio superior, que desfraldou, está de pé, — o de novo methodo para a escolha dos candidatos ao governo do paiz, em vez dessas archaicas e desmoralisadas convenções homologadoras de candidaturas já amassadas nos corrilhos politicos, á revelia da Nação.

O Sr. Luiz Guaraná — Se eu fosse correligionario do Sr. Nilo Peçanha, protestaria V. Ex. declarou-se solidario com os principios e agora quer fazer suppor que o Sr. Nilo não foi sincero.

O Sr. Joaquim Osorio — O ideal da Reacção Republicana ha de ser realidade, amanhã, porque representa um ideal democratico, e, então, veremos quem venceu na grande luta, se os caprichos dos homens se os principios.

Não ha victoria de idéas sem sacrificio, sem heróes e sem martyres, e desgraçados são aquelles que só batalham vendo o resultado immediato do dia de amanhã.

Sr. presidente, o Partido Republicano do Rio Grande do Sul não póde ser revolucionario á força. Quando ainda não se conhecia o resultado da sedição de 5 de julho, a "Federação", orgão official do partido, sob a inspiração superior de Borges de Medeiros, em editorial de 6, emittia este juizo que vou ler, sobre os acontecimentos, quando havia falta absoluta de noticias do Rio de Janeiro.

O Sr. Souza Filho: — Se a revolta vingasse, a "Federação" estaria com V. Ex. Como fracassou, V. Ex. lê um artigo da "A" Federação".

O Sr. Joaquim Osorio: — Lá vem injuria, que terá resposta no correr do meu discurso.

Vejamos o que publicou a "A Federação" do dia 6, immediato áquelle em que estalou a revolta, e quando os canhões do forte de Copacabana ainda estavam assestados contra o governo:

(Lê) "Longe de procurarmos desfarçar ou attenuar as explosões de violencia "de que estamos tendo conhecimento", não podemos, entretanto, deixar de reconhecer e proclamar que ellas decorrem immediatamente, como protesto de indignação, "embora indesculpaveis", da attitude arbitraria do presidente da Republica, mandando censurar e prender a mais alta patente do Exercito e fechar o Club Militar, pelo patriotico intuito por elles demonstrado de reprovar os vandalismos no Estado de Pernambuco".

O Sr. Luiz Guaraná: — Patriotico se o presidente da Republica fosse preso por essa alta patente.

O Sr. Joaquim Osorio: — Condemnava "A Federação" a revolta, não a applaudia...

O Sr. Francisco Peixoto: — Mas a justificava.

O Sr. Joaquim Osorio: — ... mas a explicava, como resultado das provocações do presidente da Republica.

O Sr. Francisco Peixoto: — Quer dizer: era uma justificação.

O Sr. Luiz Guaraná: — Provocações do presidente, que agia dentro da lei.

O Sr. Joaquim Osorio: — Está em editorial na "A Federação": "A verdade incontras-

(Continúa na Ultima Hora)

Depois da encampação

Os empregados da E. F. do Curralinho a Diamantina desconhecem a propria situação

CURRALINHO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo acto de encampação da Estrada de Ferro Curralinho a Diamantina os empregados dessa estrada ignoram se com essa modificação ficam sem trabalho ou se serão aproveitados na mesma.

São esses empregados em numero superior, talvez, a 800, e que fazem o serviço a contento de toda a zona servida por essa estrada, que devido aos esforços do seu actual superintendente Dr. Peixoto Simões dá os seus trens á hora e tem a linha em estado de offerecer segurança e garantia ao publico, o que muito tem concorrido para sua sympathia não só aqui como em Diamantina inteira.

Exposição Internacional
Parque de Diversões
O dia de amanhã

Inaugura-se amanhã, com grande solemnidade, o Parque de Diversões, o mais bello e faustoso Palacio da Avenida das Nações.

A's 5 horas da tarde, as altas autoridades, convidadas pelos concessionarios Srs. V. Fernandes, Lopes & C., comparecerão á cerimonia inaugural que será realisada com o maior brilho. A's 7, o Parque será entregue ao gozo do publico, iniciando-se o serviço de entrada pelas borboletas installadas em um dos monumentaes arcos.

A abertura, amanhã, do sumptuoso Parque de Diversões constitue o grande acontecimento da Exposição Internacional.

Quem é o novo consul da Italia em S. Paulo

Foi designado para gerir o consulado geral da Italia, em S. Paulo, o Sr. Bruno Zucolini, consul em Recife.

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionou, hoje, com um movimento regularmente activo, não só com relação aos negocios, como com relação ás entradas.

Os preços, porém, regularam sensivelmente frouxos, tendo accusado uma baixa bastante significativa.

Com effeito, cotaram-se as primeiras sortes de 44$ a 45$ por dez kilos, tendo tido o movimento verificado de 208 fardos de entradas, 275 de saidas e ficaram em deposito 8.635 ditos.

MAIS UMA TURMA DE BACHAREIS EM COMMERCIO

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A Academia de Commercio dessa cidade diplomou mais uma turma de bachareis em sciencias commerciaes e guarda-livros-contadores, os quaes collaram o grão solemnemente.

O professor Moraes Sarmento, da Faculdade de Medicina de Lisboa, visitou o Hospital do Prompto Soccorro

Esteve hoje, em visita ao Hospital do Prompto Soccorro o Dr. David Moraes Sarmento, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, e conhecido clinico portuguez.

S. S., em companhia do Dr. Adalberto Ferreira, inspector technico, Drs. Monteiro Autran, Rodolpho Abreu e Vaccani percorreu todo o edificio e manifestou a agradavel impressão que tivera com a organisação de assistencia que o Rio de Janeiro possue.

O rejuvenescimento pela cirurgia e o rejuvenescimento pela hormotherapia

O methodo do sabio Voronoff e o methodo do Dr. Philippe Aché

Ha poucos dias inserimos nestas columnas as noticias que correm mundo, de que o sabio russo Sergio Voronoff havia feito a maravilhosa descoberta do rejuvenescimento dos velhos pela enxertia de certas glandulas no seu corpo, transformando individuos valetudinarios e decrepitos em moços fortes. E como sabiamos que um medico brasileiro, o Dr. Philippe Aché, de ha longos annos se vinha dedicando, sob outros pontos de vista aos mesmos estudos do sabio europeu, encarregamos um dos nossos companheiros, aproveitando a sua passagem por S. Paulo, de ouvir a opinião do illustre scientista sobre tão interessante assumpto. O Dr. Philippe Aché é o medico que, no nosso meio, se tem dedicado, praticamente, ao estudo desse problema. Era, pois, muito opportuno ir ao seu encontro tanto mais que, a cada passo, nos é dado ler observações subscriptas por clinicos brasileiros de reputação firmada, corroborando a efficacia do methodo preconisado pelo scientista patricio.

O nosso companheiro foi ao encontro do Dr. Philippe Aché, no Instituto Aché, grande Sanatorio-Hotel, installado na capital paulista, no alto do Cambucy, estabelecimento, unico talvez no mundo inteiro, nos moldes em que o fundou aquelle scientista. Regimen hetero-familiar, "open-door", o estabelecimento merece, indubitavelmente, menção especial, que reservamos para outra opportunidade.

No momento, fizemos ver ao scientista brasileiro o fim da nossa visita e damos a seguir, em resumo, as idéas que neste sentido nos deu a conhecer. Os clinicos brasileiros, melhor do que nós jornalistas, poderão apreciar o valor das idéas do Dr. Philippe Aché, tanto quanto nos foi possivel concatenal-as nas linhas abaixo:

— Em medicina, arte e sciencia, como em todas as artes e em todas as sciencias — disse-nos o Dr. Aché — não é possivel fugir ás idéas dominantes do tempo. A Medicina do seculo XIX caracterisou-se principalmente pelo grande desenvolvimento da Anatomia normal e da Anatomia pathologica, isto quer dizer que as idéas dominantes na Medicina do seculo passado eram as que se relacionam com a estructura dos orgãos e com as lesões, que elles apresentam em quasi todas as doenças. O seculo XX, entretanto, caracterisa-se melhor pelo grande desenvolvimento da Physiologia normal e, consequentemente, da Physiologia pathologica. A noção antiga de que tudo depende da estructura dos orgãos e de que todas as doenças têm um substracto anatomico que se explica, vae sendo substituida pela moderna noção do funccionar dos orgãos e das insufficiencias funccionaes, como caracteristico de innumeras molestias. Assim, a noção da perturbação funccional tem grande tendencia a dominar a clinica e ella explica melhor a pathogenia da molestia e é por ella que as lesões organicas se manifestam. Desordens de apparelhos, desordens visceraes, incoordenações nervosas, desordens de glandulas endocrinicas, desordens geraes da nutrição, explicam muito melhor as affecções organicas do que simplesmente as lesões tangiveis. O estudo physiologico da ligação perfeita entre os varios orgãos, das correlações, synergias ou desequilibrios entre varias funcções do corpo, são estudos fecundos em consequencias uteis e restabelecem melhor a unidade na Medicina. Explica-se a celebre sentença de que ha doentes não doenças. Substitue-se o ponto de vista dogmatico e theorico pelo ponto de vista pratico e util.

Circulam já as noticias das grandes conquistas anatomicas obtidas pelo grande sabio Dr. Sergio Voronoff sobre o rejuvenescimento dos velhos pela cirurgia. O grande sabio extráe do chimpazé as glandulas intersticial e thyroide e, enxertando-as no homem, obtem o seu rejuvenescimento. São as idéas anatomicas do seculo XIX que ainda imperam. Foram estas idéas que produziram o grande surto da cirurgia. O moderno cirurgico, como Archimedes, póde repetir, empunhando o bisturi: "Da mihi ubi consistem et terram loco removebo". — Dá-me um ponto de apoio e deslocarei a terra.

A noção moderna da perturbação funccional, proseguiu o Sr. Philippe Aché, já dissipa um pouco, até certo ponto, os vapores da embriaguez dos cirurgiões. A enxertia de Voronoff demonstra clara e terminantemente que a velhice é consequencia de uma insufficiencia funccional de todos os orgãos de que depende a nutrição geral do organismo, especialmente insufficiencia das glandulas thyroide e intesticial. Sem isso, o resultado da enxertia seria impossivel.

Physiologicamente, pois, amparar a funcção da thyroide e da intersticial, impedir a sua quéda funccional progressiva, é evitar a velhice, a velhice precoce, a velhice consequente do esforço humano permanente para se manter num equilibrio social difficil, a velhice resultante do pouco cuidado que actualmente se tem com todos os apparelhos organicos, a velhice que evidentemente depende de uma condição social facilmente removivel. Physiologicamente, pois, é preferivel evitar a descaida funccional, do que esperar que ella se realise, para, por meio da enxertia, restabelecer a funcção periclitante.

Cuidar, pois, do corpo, do funccionar de todos os seus apparelhos e glandulas, estudar e' comprehender as primeiras desordens nutritivas, manter sempre sufficiente o funccionar da thyroide, manter sempre perfeito o funccionar da intersticial é, portanto, na Medicina moderna, um intuito mais pratico e mais util do que transformar a velhice decrepita na mocidade ficticia que pediu emprestado á cirurgia uma vitalidade que já havia desapparecido.

Não é preciso, entretanto, atravessar o Oceano Atlantico para ver que estas idéas modernas, estas idéas dominantes no seculo XX, já dominam na Medicina brasileira. A esphera de acção da serologia, especialmente unida á opotherapia, produzindo os sôros hormonicos, extracto das estimulinas do sangue circulante, produzindo o sôro hormandrico, que é o sôro hormonico masculino activado com as estimulinas da glandula intersticial masculina; produzindo o sôro hormogino, que é o sôro hormonico feminino, activado com as estimulinas da glandula intersticial feminina; produzindo os sôros hormothyroidinos, que são, os sôros hormonicos activados com as estimulinas das glandulas thyroides de cada sexo, estes productos genuinamente brasileiros, realisam no ponto de vista physiologico, no ponto de vista prophylactico, os factos que Voronoff conseguiu com as suas enxertias. A experimentação tambem os prova.

Amparar o homem no caminho da velhice, impedir que os seus orgãos, suas funcções, seus apparelhos cancem, observar que as suas glandulas possam prover todas as necessidades da existencia mesmo prolongada é, evidentemente, mais acertado, mais util do que esperar a decrepitude, e depois desta realisada, com um golpe de bisturi buscar a mocidade perdida. Ha, além disso, o lado moral, o lado intellectual, o lado social, deste grande problema que o gume do bisturi não resolve com a felicidade apregoada. A hygiene, o cuidado de si mesmo, o amparo das glandulas periclitantes por meio dos sôros hormotherapicos, as injecções dos colloides a que nos referimos, resolvem melhor e mais largamente este grande problema."

(Transcripto do matutino "O Jornal", de hoje.)

E' A MAIOR DA AMERICA DO SUL

A extensão da rêde telegraphica do Brasil

O Sr. director dos Telegraphos informa ao Sr. ministro da Viação que a extensão da rêde telegraphica do Brasil até 31 de dezembro de 1921 era de 45.233.065 metros com o desenvolvimento de 51.309.[illegible] metros, contra 44.446.580 metros de extensão e 79.930.399 metros de desenvolvimento, que tinha em 31 de dezembro de 19[illegible].

Verificaram assim o augmento de [illegible] tros 786.425, na extensão, e de 1.37[illegible] métros no desenvolvimento dos conductores, os quaes provêm das construcções feitas em 1921, assim distribuidas, pelos seguintes districtos telegraphicos: Piauhy, 17.026 metros; Ceará, 151.500; Parahyba, 142.000; Pernambuco, 20.000; Alagôas, 3.100; Sergipe, 37.256; Bahia, 48.000; Paraná 21.183; Santa Catharina, 38.330; Rio Grande do Sul, 23.540; Minas Geraes [illegible] 258.812; com um desenvolvimento de conductores de 1.251.967 metros.

Apurada assim a extensão de nossa rêde telegraphica, póde ser ella classificada como a maior da America do Sul.

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hoje sem maior movimento e frouxo. Os compradores permaneciam retraidos, de sorte que em de completa estagnação as condições do mercado.

Os brancos crystaes cotaram-se de [illegible] a $740 o kilo.

Entraram 5.894 saccas e sairam 3.0[illegible]

Não ha mictorios na Exposição

A despeito das muitas reclamações, não foram ainda installados mictorios no recinto da exposição! Ante-hontem, um senhor de edade, apezar das precauções que tomou, passou pelo vexame de ser preso e levado para o 5º districto, devido á falta daquellas installações.

Ainda é tempo de tomar tão indispensavel providencia.

ficando em deposito 202.591 ditos.

Se outras cousas não são respeitadas no morro do Pinto...

A lei do funccionamento do commercio não é respeitada, no morro do Pinto. E' o caso que, segundo nos informam, os armazens de seccos e molhados ali existentes funccionam das 6 horas da manhã ás 10 da noite. Até nos domingos e feriados os referidos estabelecimentos funccionam, apenas com uma porta aberta, como se os empregados não tivessem direito ao descanso!

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...ROCURANDO EVITAR ...ORTES NOS VENCI-...MENTOS DO FUNCCIO-NALISMO

...edidas extremas a serem tomadas pelo governo

...a conferencia que se realisou entre to-...os ministros de Estado e o Sr. presi-...e da Republica foram tomadas resolu-...e caracter financeiro, tendentes a evi-...o crescimento da despesa publica, e mes-...no sentido de se promover a sua di-...uição.

...oram mesmo feitas recommendações ter-...antes a todos os ministros.

...abemos que, antes de qualquer pro-...ncia relativa ao pagamento do re-...r augmento de vencimentos ao fun-...nalismo da União, compromisso que não ...o Thesouro solver com facilidade, vão ...expedidos actos extremos, envolvendo ...mo as ultimas nomeações feitas pelo ...erno que findou.

...manhã não haverá despacho collectivo

...Sr. presidente da Republica vae fazer visitas protocollares

...endo o Sr. presidente da Republica de ...itar, amanhã, as casas do legislativo e o ...premo Tribunal Federal, o despacho col-...ivo será quinta-feira, proseguindo, no ...esmo tempo, a conferencia ministerial ...ciada hontem.

...teve reunida hoje a commissão de finanças da Camara

...ram approvados varios pareceres ...e acclamado o vice-presidente da commissão

...steve hontem reunida a commissão de fi-...nças da Camara.

...oram assignados os seguintes parece-...: favoravel á emenda apresentada ao ...jecto n. 289, de 1920, que autorisa a ...ir pelo Ministerio do Interior o credito ...89:000$000, supplementar á verba 35 do ...igo 2º da lei n. 4.555, de 1920; favo-...l, como projectos, no requerimento dos ...ccionarios da administração dos Correios ...Maranhão, pedindo andamento de um ...o que enviaram anteriormente ao Con-...sso sobre gratificação local (devolvido ...um deputado que havia pedido vista); ...accordo com o parecer da commissão de ...rinha e guerra, sobre o projecto nu-...ro 39, de 1922, que reverte ao serviço ...vo da Armada o contra-almirante refor-...do pharmaceutico Carlos Ramos, no pos-...effectivo de capitão de mar e guerra; ...oravel com substitutivo á emenda apre-...tada ao projecto n. 189, de 1922, que ...torisa a abrir, pelo Ministerio da Via-..., o credito especial de 291:316$, para ...amento á Amazon River Steam Naviga-...n Company Limited; um deputado pediu ...nteve vista do projecto n. 89, de 1922, ...e autorisa a fazer as obras de que care-...e os portos maritimos de Itapemirim e ...Matheus, no Espirito Santo.

...oram solicitadas informações ao go-...no sobre o requerimento de Francisco ...onymo Gonçalves, thesoureiro da Facul-...de de Medicina da Bahia, pedindo que lhe ...m concedidas as vantagens da lei que ...ficialisou os assistentes e sobre o reque-...ento da Companhia Mogyana de Estra-... de Ferro e Navegação, pedindo uma ...venção.

...oi acclamado vice-presidente da com-...ssão o relator da Fazenda.

...orreu, em Cannavieiras, o ...omem mais alto da cidade

...ANNAVIEIRAS (Bahia), 21. (Serviço ...ecial da A NOITE) — Falleceu, aqui, o ...João Quininda, com 79 annos de idade. ...dia dois metros e quinze centimetros de ...ura e pesava cento quarenta e seis kilos. ...ra artista alfaiate, deixando alguns ha-...s.

...onsul geral interino da Inglaterra no Pará

...oi designado para servir, interinamente, ...no consul geral da Grã-Bretanha no Es-...o do Pará, o Sr. Beverley Wilson.

TEMPORAL NO INTERIOR

...esabamentos e vastas zonas inundadas entre Bahia e Minas

...HEOPHILO OTTONI, 21 (A. A.) — Des-...ram grandes temporaes sobre esta cida-... fazendo transbordar os rios Mucury e ...os Santos, que inundaram vastas zo-...a grande extensão do leito da Estrada de ...o Bahia-Minas.

...trafego ficou interrompido em varios ...tos, devido á invasão de aguas, causan-...érios prejuizos.

...sta cidade tambem muito soffreu com o ...poral: ficou completamente inundada, ...do desabado varias casas.

...hegam-nos noticias de prejuisos soffridos ...s zonas proximas, em virtude da mesma ...midade.

...us ministros conferenciaram com o Sr. presidente da Republica

...oram recebidos em conferencia pelo Sr. ...sidente da Republica os ministros da ...enda e da Agricultura.

...stá restabelecida a ordem, em Botelhos

...LFENAS (Minas), 21 (Serviço especial ...A NOITE). — Noticias procedentes de ...lhos informam que a ordem ali já está ...pletamente restabelecida, em virtude ...providencias energicas tomadas pelo te-...de Paula Rego.

Alterando o processo dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica

Um projecto na Camara

Foi apresentado, hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — O processo de que trata a lei n. 27, de 7 de janeiro de 1892, poderá ser intentado, não só durante o periodo presidencial, mas ainda depois que o presidente, por qualquer motivo, houver deixado definitivamente o exercicio do cargo.

Paragrapho unico — Neste caso, porém, o direito de accusação prescreverá, passados noventa dias.

Art. 2º — As penas consistirão em perda do cargo, declaração de incapacidade para o exercicio de qualquer emprego ou funcção publica federal, além de uma multa pecuniaria.

Paragrapho unico — O culpado não ficará isento da punição em que incorrer nos termos das leis penaes.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. — (a) **Joaquim Osorio.**"

PERFEIÇÕES DA RADIO-TELEPHONIA

Um concerto em duplo circuito para Juiz de Fóra

O Sr. director geral dos Telegraphos vae promover, como experiencia, uma prova de radio-telephonia entre esta capital e Juiz de Fóra, por occasião da proxima visita do Sr. ministro da Viação áquella cidade mineira. S. Ex. poderá, então, ouvir, o concerto que se realisará na Exposição, ao mesmo tempo que no referido recinto se ouvirá o concerto que promoverá uma banda militar mineira, em homenagem ao mesmo ministro.

Tocante homenagem aos jangadeiros da "Independencia"

O "Tamoyo F. C.", de Cabo Frio, conferiu aos raidmen o titulo de seus socios honorarios

Communicam-nos de Cabo Frio o presidente do "Tamoyo Foot Ball Club":

"O "Tamoyo Foot Ball Club", em sessão civica de hontem, em homenagem aos jangadeiros da "Independencia", deliberou conferir o titulo, aos mesmos, de socios honorarios e enviar-lhes felicitações, bem como ao Sr. presidente da Republica e ao Estado de Alagoas.

O salão nobre da séde foi franqueado ao publico, falando o Dr. João Martins, com grande delirio do auditorio. — *Antonio Azevedo*, presidente."

O PRESIDENTE DO LLOYD NO CATTETE

O Sr. Sá Freire, director presidente do Lloyd Brasileiro, foi, á tarde, conferenciar com o Sr. presidente da Republica, sobre assumptos daquella companhia de navegação.

O novo leader do Labour Party

LONDRES, 21 (Havas) — O deputado Ramsay Mac-Donald foi eleito leader do Labour Party.

A cessão ao Tiro 17 dos alojamentos da 4ª divisão da E. F. C. B.

A' consideração do Ministerio da Viação e Obras Publicas o da Guerra submetteu o pedido feito pelo presidente do Tiro de Guerra n. 17, solicitando a cessão no mesmo Tiro dos alojamentos onde funccionou a 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, no edificio da extincta Alfandega da cidade de Juiz de Fóra.

O "R. 1" pára, agora, em Monte Serrat e Parahyba

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, determinou a parada do trem R 1 em Mont Serrat e Parahyba, providencia esta que muito agradou ao publico.

Foi posto á disposição do commando da 1ª região militar

O capitão da arma de cavallaria Patricio Bruce foi posto á disposição do commando da 1ª região militar para servir como ajudante da 3ª circumscripção de recrutamento.

TRANSFERENCIAS NA GUERRA

Foram transferidos, por despacho de 14 do corrente, da 4ª bateria isolada de artilharia de costa, Forte da Lage, para o 4º regimento de cavallaria divisionaria, o 1º tenente intendente Pannero Pedra e deste regimento para aquella bateria o 2º tenente contador Thomaz Vieira Maciel, e por despacho de 20, o 1º tenente Manoel de Azambuja Brilhante do 2º regimento de cavallaria independente, S. Borja, para o 3º, em São Luiz.

O MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu com o Banco do Brasil fornecendo letras sobre pequenas quantias a 6 7/8 d.; os estrangeiros, porém, operavam a 6 3/4 d., com regular procura e poucas letras particulares offerecidas. Esses papeis encontravam collocação a 6 13/16 d.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 6 19/32 a 6 34/64, Paris $600 a $613, Nova York, 7$940 a 8$050, Italia $387, Belgica $566, Portugal $378 a $380, Hespanha 1$240 a 1$242, Suissa 1$515.

Foram affixadas as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v. — Londres 6 3/4, Paris $592 a $606. A' vista: Londres 6 21/32 e 6 11/16, Paris, $597 a $610, Italia $383 a $390, Portugal $365 a $430, Nova York 7$900 a 8$010, Hespanha 1$230 a 1$240, Suissa 1$490 a 1$510, Buenos Aires, papel, 2$920 a 2$970, ouro, 6$650 a 6$755, Montevidéo 6$500 a 6$600, Japão 3$900, Suecia 2$165, Noruega 1$485, Hollanda 3$150, Syria $604, Belgica $560, Allemanha 1 5/8, Slovania $265, café $610 por franco, soberanos 42$, libras papel 38$000.

O mercado de cambio durante o dia permaneceu fraco, com o banco do Brasil inalterado e os outros sacando a 6 11/16 e 6 23/32 d. e comprando a 6 25/32 d. O mercado fechou, porém mais calmo, com o bancario a 6 3/4 e 6 25/32 d., e o particular a 6 13/16 d.

Um discurso do Sr. Joaquim Osorio, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

tavel é que essa desordem não se teria convertido em facto entre os militares, se o presidente da Republica não houvesse tomado medidas francamente inconstitucionaes, por motivo do pronunciamento do Club Militar, no caso de Pernambuco. Sem o caso de Pernambuco, a explosão de violencia dos militares não se teria produzido."

O Sr. Souza Filho: — Antes disso, já accusavam o presidente da Republica pelas transferencias illegaes de officiaes, e o Rio Grande do Sul continuava solidario com o presidente da Republica.

O Sr. Joaquim Osorio: — A esse tempo, V. Ex. não só formava ao lado da Reacção Republicana, como tambem era um de seus mais retumbantes oradores nesta casa.

O Sr. Souza Filho: — E' a verdade, mas não encontram, nos Annaes desta casa, discursos meus condemnando a acção do Sr. presidente da Republica no tocante a transferencias de officiaes.

O Sr. Joaquim Osorio: — Claro, porque V. Ex. estava, pela causa de Pernambuco, ligado ao presidente da Republica. Tinha que reservar sempre o presidente da Republica.

O Sr. Souza Filho: — E V. Ex. estava ligado pelo ministro Simões Lopes.

O Sr. Joaquim Osorio: (continuando a ler: — "E tanto basta para que o Sr. Epitacio Pessoa, já abertamente compromettido com a formação do "ambiente da desordem", juntasse ás suas culpas remotas culpa maior e immediata na deflagração do motim.

Para que o Sr. Epitacio Pessoa pudesse dormir tranquillo sobre os louros da sua victoria, seria de mister que S. Ex. não tivesse motivos de remorso por haver contribuido immediatamente para esse inutil sacrificio de vidas. Para que o Sr. presidente da Republica pudesse lavar as mãos..."

O Sr. Pedro Costa: — Elle é o culpado pela revolta?! Interessante! Zelava pela ordem publica, de accôrdo com a lei e é o culpado pela revolta.

O Sr. Aristides Rocha: — E' o caso do caboclo: roubam-me a besta e chamam-me de supplicante.

O Sr. Joaquim Osorio: — "... de qualquer culpa seria imprescindivel que, se Sua Excellencia não houvesse envolvido o Exercito nas lutas partidarias de um Estado, não houvesse moralmente identificado os defensores da legitima autoridade com os inimigos da ordem social do mundo, quando, expressamente, equiparou ás sédes de anarchistas o orgão da classe dos militares."

O Sr. Pedro Costa: — E' uma exploração.

O Sr. Joaquim Osorio: — "Mas envolvendo uma parte das forças federaes na successão presidencial de Pernambuco; punindo disciplinarmente a mais alta patente do Exercito, só pelo notorio facto de recommendar a camaradas seus a observancia da Constituição..."

O Sr. Domingos Barbosa — Que desobedeciam ás ordens do governo.

O Sr. Joaquim Osorio — "...attentando violentamente contra o estatuto basico da Republica, invalidando o direito de reunião nelle expressamente consagrado, e estribando a sua attitude numa lei que regula o procedimento policial com referencia a antros de anarchismo e caftismo..."

O Sr. Pedro Costa — Antros que perturbavam a ordem. (Trocam-se outros apartes).

O Sr. Joaquim Osorio — "... o presidente da Republica não se póde escusar da tremenda, da esmagadora responsabilidade que lhe cabe na morte desses heróes, dignos do nosso enternecido respeito e da nossa admiração illimitada. (Protestos).

O Sr. Joaquim Moreira — Senhores! não se alterem; não façam a injuria de suppor que o orador fala para nós.

O Sr. Joaquim Osorio — Falo á Nação! O Sr. Epitacio falou á Nação; o Sr. Souza Filho falou á Nação. Parece-me que tenho o direito, tambem, de falar á Nação.

O Sr. Seabra Filho — E está falando muito dignamente. (Trocam-se diversos apartes).

O Sr. Joaquim Osorio: — Sr. presidente, prometto toda a calma e ouvir com absoluta paciencia os apartes dos nobres collegas.

Estou fazendo um discurso á Nação; não aspiro o julgamento dos meus pares.

O Sr. Francisco Peixoto: — Nós não pertencemos á Nação...

O Sr. Joaquim Osorio: — O julgamento é da posteridade. Temos, apenas, o dever de apresentar os elementos para que se possa exercitar este julgamento da posteridade.

Cumpre-nos, portanto, ter paciencia, uns para com os outros e não nos pretendermos infalliveis, como não me pretendo nesta hora. A aggressões não responderei. Sigo a maxima cavalheiresca de que "os máos merecem, muitas vezes, mais piedade do que os bons".

O Sr. Joaquim Moreira: — Eis outro paradoxo, inexplicavel pela logica, pelo raciocinio e por tudo quanto conhecemos do que se chama senso commum.

O Sr. Joaquim Osorio: — Estava lendo, Sr. presidente, o editorial da "A Federação", quando fui aparteado.

Continuo:

"Pensando naquelle pugillo de bravos que se entrincheiraram no Forte de Copacabana e que preferiram a morte á capitulação, nós comprehendemos, de animo commovido, de que sacrificios é capaz a alma brasileira, quando inflammada por uma fé ou sentimento profundo de honra."

São trechos dos editoriaes da "A Federação", de 6 a 18 de julho proximo passado, que correm em folhetos (mostra os folhetos) largamente divulgados, para que se faça o julgamento da posteridade.

O Sr. Francisco Peixoto: — Para que se faça a defesa do partido.

O Sr. Joaquim Osorio: — Mas, Sr. presidente, da conducta do meu partido, fóra da revolta, ha um documento eloquente, talvez desconhecido da Camara. E' a carta dirigida pelo general Luiz Barbedo ao "Correio do Sul", folha federalista que se publica em Bagé, a proposito dos successos de 5 de julho.

Nesta carta, datada do Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1922, escreve o eminente general Luiz Barbedo:

"Foi trabalho de poucos dias, á socapa, por mim completamente ignorado, o que produziu a rebellião de 4 de julho, cujas consequencias se não fizeram esperar e, como disse, foram por mim previstas.

"De mim para commigo estou convencido de que os politicos foram inteiramente postos á margem, nenhuma consulta se lhes fez, nenhum proveito lhes caberia se victoriosa a rebellião.

"Cumpre-me agora mostrar-vos a jaça do brilhante que lapidastes com tanta mestria. Para isso, transcrevo dous trechos da carta, em meu poder, datada de 12 de abril, de Porto Alegre."

Eis os trechos desta carta a que se refere o general Luiz Barbedo, carta escripta pelo official de gabinete do Sr. Borges de Medeiros, de accordo com as instrucções deste:

"Dir-vos-ei, sem maior preambulo, que o presidente deste Estado condemna formalmente todo recurso á violencia, aos processos revolucionarios, que só se justificam em dados momentos historicos, quando a natural evolução humana impõe transformações radicaes na propria organização social. Ora, não sendo este o caso actual, pois trata-se apenas de julgar uma eleição fraudulenta, caso muito commum na vida contemporanea, não póde aquelle chefe aconselhar medidas em flagrante contradição com estes principios, sacrificando a coherencia que o Partido Republicano Rio-Grandense tem mantido na accidentada politica nacional.

Continúa o general Barbedo a escrever espontaneamente ao orgão federalista: "Esta já vae bastante longa, e por isso me dispenso de commentar os trechos que acabo de transcrever, mas basta o que ahi fica para mostrar, em homenagem á verdade, a desapprovação prévia do Sr. Borges de Medeiros ao movimento revolucionario de 5 de julho."

O Partido Republicano do Rio Grande do Sul, embora sem nenhuma responsabilidade na sedição militar, salientou, sempre, desde o primeiro momento, as causas determinantes da sedição, e curvou-se respeitoso ante os martyres do forte de Copacabana, com as palavras que li á Camara.

Verificada que fosse a victoria da revolução, a quem aproveitaria? Ao candidato da Reacção Republicana?

Um Sr. deputado: — Ao Sr. Arthur Bernardes é que não.

O Sr. Joaquim Osorio: — Ao meu partido? Respondem á interrogação os discursos do deputado Mario Hermes, nesta Camara, proferidos antes e depois dos lamentaveis successos de 5 de julho.

O Sr. Pedro Costa: — E V. Ex. ainda condemna a acção do presidente da Republica, que nos salvou desse grande perigo!

O Sr. Joaquim Osorio: — A attitude do meu partido foi a mais corajosa em face dos acontecimentos; sabe-se que o preclaro chefe, Sr. Borges de Medeiros, vencedor o governo, a elle não se dirigiu, como um protesto á sua conducta politica, e, quando o despota estava armado de todos os poderes de compressão e na phrase do Sr. Soares dos Santos, como heróe passeava a sua vaidade morbida pelo palacio do Cattete...

O Sr. Joaquim Moreira: — De onde não saiu, de onde não fugiu.

O Sr. Joaquim Osorio: — ... "A Federação", em artigos successivos, lançava-lhe a responsabilidade da situação, de que foi o grande culpado, ainda o affirmo hoje, cada vez mais convencido, pelas provocações diarias atiradas ás classes armadas...

O Sr. Pedro Costa: — V. Ex. diz que as classes armadas queriam dar um golpe violento, para estabelecer a dictadura, e declara, ao mesmo tempo, que houve provocação do presidente da Republica!

O Sr. Joaquim Osorio: — ... que, para elle, constituiam apenas um apparelho para a sua politica e as suas intervenções.

A Reacção Republicana não foi um partido politico; foi, e ficou bem expresso no manifesto com que se apresentou, uma colligação em torno de certos principios.

O Sr. Joaquim Moreira — De um nome.

O Sr. Joaquim Osorio — A sua acção cessou com a campanha presidencial, reconhecida finda pelo senador Nilo Peçanha, desde a negação do "habeas-corpus" ao candidato Seabra.

Dahi, o telegramma do Sr. Borges de Medeiros, de 10 de julho, ao nobre deputado, meu collega e amigo, o Sr. Octavio Rocha, dando por terminada a campanha, retomando o partido sua attitude anterior.

O Sr. Oscar Soares — Foi o attestado de obito da Reacção Republicana.

O Sr. Souza Filho — Foi porque fracassou a revolta; e ainda agora o Sr. Nilo se declara isolado.

O Sr. Joaquim Osorio — Num dos editoriaes, então mencionados, affirmou "A Federação" as razões de sua attitude e disse o seguinte, referindo-se ao nosso partido:

"Não renegar, antes manter integralmente as razões da sua attitude, não invejar a victoria do ex-presidente da Republica, pois, pelos preços moraes por que foi conseguida, nunca a quizeramos incorporar aos archivos do nosso partido."

"No terreno da ordem e da legalidade, nada mais havia a fazer. Cessada a causa, cessa o effeito e só por esta, e não por outras razões de conveniencia politica, que não temos, foi que o eminente orientador do nosso partido, superiormente inspirado pela inquebrantavel dedicação á Republica, deu por finda a contenda presidencial.

O Sr. Luiz Guaraná — Mas, afinal, quem tinha razão, era a "Federação" ou o Sr. Borges de Medeiros?

O Sr. Lindolpho Pessoa — Ahi elle fez muito bem. Mal tinha feito, formando no prestito carnavalesco de "Tribunal de Honra".

O Sr. Joaquim Osorio — O aparte de V. Ex. é pouco attencioso e eu não o esperava. Sabemos que a idéa do Tribunal de Honra partiu de homens de autoridade moral em nosso paiz, e o nobre deputado tem o dever de respeitar a superioridade desses homens.

O Sr. Francisco Peixoto — Mas os homens de maior autoridade podem errar.

O Sr. Joaquim Osorio — Chamo á ordem o nobre deputado pelo Paraná.

O Sr. Francisco Peixoto — O orador é o presidente da Camara? (Riso).

O Sr. Joaquim Osorio — Virtualmente, a campanha politica por nós sustentada terminou com a decisão do Supremo Tribunal Federal, negando o "habeas-corpus" em favor do Sr. J. J. Seabra; e, não se succedessem os acontecimentos, de então para cá, com a vertiginosa rapidez que o paiz conhece, o pronunciamento do Rio Grande teria vindo antes, sem duvida, do deflagrar da sedição, que se originou de motivos outros, que não a nossa campanha de pensamento contra a candidatura convencional. Mas não tendo vindo antes, veiu o nosso pronunciamento na propria hora do levante, o que moralmente significa o mesmo, pois vale por uma publica profissão de fé de que nunca abandonámos o terreno da legalidade, nos supremos e soberanos motivos da nossa impugnação á candidatura Bernardes.

Sr. presidente, o Partido Republicano do Rio Grande do Sul tem tradições de honra a zelar; é dirigido por homens de honra que não desertam do seu posto, fieis sempre aos compromissos assumidos. Os partidos, como os homens, se julgam pelo seu passado, pelas suas virtudes, pela conducta privada e publica de seus directores. Não se destroem reputações com palavras, como aquellas proferidas nesta Casa pelo nobre deputado por Pernambuco, todas inspiradas em motivo de ordem pessoal...

O Sr. Souza Filho — Não apoiado.

O Sr. Joaquim Osorio — ...e somente porque meu partido, sem se envolver na questão presidencial de Pernambuco, em que S. Ex. era directamente interessado, e alliado nella com o presidente da Republica, condemnou a intervenção do centro naquelle Estado, a exemplo do que fez a Reacção Republicana, que via naquella luta só amigos, mas que, com ligação a principios, não podia apoiar a interesseira politica intervencionista do ex-presidente da Republica.

O Sr. Souza Filho — V. Ex. dá licença para um aparte? A que vem essa historia de demolir reputações? Não quiz demolir reputações; tratei sempre com muita attenção e cortezia ao Sr. Borges de Medeiros. A que vem isso?

O Sr. Joaquim Osorio — Conste o aparte.

O Sr. Souza Filho — Deve constar tambem a resposta.

O Sr. Joaquim Osorio — V. Ex. quiz deprimir o meu partido e o chefe do meu partido, na tribuna desta Camara, em discursos anteriores. Acceito, entretanto, qualquer retractação que meu collega queira fazer.

O Sr. Souza Filho — Retractação, não. Não me estou retractando de cousa alguma. Estou dizendo que não demoli a reputação do Sr. Borges de Medeiros.

(Conclue no 2º Cliché)

Só as creanças pobres e em caso de urgencia!

O seu tratamento no S. Francisco de Assis

O director do Departamento de Saude Publica autorisou o director do Hospital S. Francisco de Assis, a internar naquelle estabelecimento as creanças indigentes que tiverem urgencia de ser tratadas no hospital, sendo a ellas destinadas duas enfermarias.

Quanto aos adultos, porém, só poderão ser ali recolhidos depois de terminadas as installações.

DESASTRE EM AGUAS BAHIANAS

O "Ilhéos" quasi sossobrou, á entrada da bahia do mesmo nome

CARAVELLAS (Bahia), 19 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Correm boatos de que o vapor "Ilhéos", da Companhia Bahiana, ao entrar, hoje, na bahia do mesmo nome, quasi sossobrou no mesmo ponto onde, ha pouco tempo naufragou o vapor "Cannavieiras", da mesma companhia.

CARAVELLAS (Bahia), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Infelizmente confirmaram-se os boatos relativos ao desastre do vapor "Ilhéos". O navio bateu em alguma pedra, ou talvez no costado do "Marahu", soffrendo um grande rombo e safando-se milagrosamente, sendo, porém, obrigado a desfazer-se de grande parte da carga.

Mesmo assim conseguiu ancorar no porto de Ilhéos, onde ficará o tempo necessario á reparação da avaria.

Acredita-se mesmo que o "Ilhéos" não poderá proseguir sua derrota.

AUDIENCIAS PRESIDENCIAES

Foram recebidos em audiencia pelo Sr. presidente da Republica os novos chefes do Estado-Maior da Armada e do Exercito, e o novo inspector do Arsenal de Marinha, que se apresentaram por terem assumido os respectivos cargos; o Sr. ministro da Allemanha e uma commissão de ministros do Tribunal de Contas.

ATROPELOU E FUGIU

Ao passar, celere, pelo largo do Machado, um automovel colheu o operario Antonio Rodrigues de Almeida, de 52 annos, casado, morador á rua S. Francisco Xavier n. 74, fracturando-lhe a perna direita.

Acto continuo o chauffeur, burlando as vistas da policia, evadiu-se e a victima, depois de medicada no Posto Central da Assistencia, recolheu-se ao hospital da Beneficencia Portugueza.

O Sr. Loucheur vae representar a Belgica em Lausanne

BRUXELLAS, 21 (Havas) — O Sr. Loucher seguiu hoje para a Suissa, onde vae representar a belgica na Conferencia de Lausanne.

UM TENTO...

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A policia effectuou a prisão aos autores de um furto ha tempos praticado na casa de Tancredo Alves, á rua de Santo Antonio, apprehendendo joias e objectos no valor de cinco contos, que foram subtraidos nesse assalto.

O MERCADO DE CAFÉ

Abriu o mercado de café hoje regularmente estavel e assim funccionou com um movimento relativamente animado de negocios.

Mas, os possuidores não encontraram margem para reerguer os preços, que, em todo o caso, foram mantidos inalterados, ao limite anterior de 25$ por arroba do typo 7.

As vendas effectuadas na abertura foram de 4$425 saccas, ficando o mercado, porém, sob a impressão de noticias desfavoraveis da bolsa americana.

O movimento estatistico constou de 10.939 saccas de entradas, sendo 10.489 pela Leopoldina e 450 pela Central.

Os embarques foram de 11.149 saccas, sendo 844 para os Estados Unidos, 10.155 para a Europa e 150 por cabotagem. Havia em deposito, hoje, 1.559.960 saccas.

O mercado de café durante o dia regulou com um movimento activo de negocios.

Foram fechados á tarde mais 5.117 saccas, no total de 9.542 ditas. O mercado fechou estavel.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 30.000 saccas.

DOUS ATROPELAMENTOS POR CARROÇAS

O carregador Jesus Juan Pietra, de 25 annos, residente á rua da Quitanda n. 90, ao passar por esta rua, esquina da de Theophilo Ottoni, foi atropelado por uma carroça, ficando ferido em ambos os pés.

— O operario Manoel Luiz, de 20 annos, morador á Ponta do Cajú', soffreu tambem ferimento no pé direito, quando atropelado naquelle local.

Ambas as victimas foram medicadas no posto central da Assistencia.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura, continuará elevada; mormaço.

Ventos, ainda variaveis, sujeito a rajadas.

Estado do Rio: — Tempo instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura, continuará elevada; mormaço.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: Aggravar-se no decorrer das 24 horas, com temperatura em declinio.

Loteria do Estado do Rio

Extracção de hoje:

35435	50:000$000
14265	5:000$000
61412	3:000$000
13683	2:000$000
19734	2:000$000
29966	2:000$000

Loteria de São Paulo

Foram extraidos hoje os seguintes principaes premios:

16275 (Rio)	20:000$000
5346	3:000$000
78334	2:000$000

O coronel Meira Lima continúa como director da Detenção

Ao Sr. ministro da Justiça o coronel Meira Lima pediu hoje exoneração do cargo de director da Casa de Detenção, sendo, porém, a mesma recusada por aquelle titular.

COMMUNICADOS

Póde uma estrada de ferro valer, ao mesmo tempo, 15.600 e 34.000 contos?

O caso da desapropriação da São Paulo Northern Railroad

Na base da renda liquida da estrada desapropriada, de 2.450 contos, em 1921, e nos termos de todas as concessões ferro-viarias federaes e estaduaes que, em caso de encampação, mandam que o preço pago em apolices seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual á renda da estrada o valor da estrada seria de 49.000 contos (sendo as apolices do typo de 5 %) ou de 35.000 (sendo as apolices do typo 7 %).

A justiça paulista já avaliou, aliás, a estrada em 34.000 contos, no executivo fiscal em que condemnou a recorrente a pa-... 900 contos de impostos de transmissão.

... pois, inconcebivel que a mesma justiça tenha, no processo de desapropriação avaliado a mesma estrada, em 15.600 contos.

A estrada não póde, ao mesmo tempo, valer 34.000 contos, quando o Estado tem de *receber*, e 15.600, quando o Estado tem de *pagar*.

E como, embora tenha sido immittido na posse da estrada ha perto de *tres annos*, o Estado não pagou até hoje a ridicula indemnisação fixada, pela justiça local (e que a Constituição ordena previa), a Companhia já perdeu os juros sobre 15.600 contos durante este intervallo, seja a taxa de 8 %, um novo e inconstitucional prejuizo de 4.000 contos, no passo que o Estado tirou da Estrada perto de 6.000 contos de receita.

Urge que, annullando a desapropriação, o Supremo Tribunal Federal faça cessar essa illegal espoliação de que uma sociedade estrangeira se encontra victima.

(Transcripto do *Correio da Manhã* de 19 de novembro).

Adelina Soares Ribeiro de Queiroz

Adelina de Queiroz Menge, Adolpho de Alvim Menge, Lyvia de Queiroz Menge, Maria Machado de Queiroz (ausente), José Gomes Soares Ribeiro, Viriato Gomes Ribeiro, Maria Carolina Montenegro Machado e seu marido José Alves Machado, communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã e cunhada D. ADELINA SOARES RIBEIRO DE QUEIROZ, e participam que o seu enterramento terá logar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo da ladeira da Gloria n. 124, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Manoel Nogueira Serra

Stella Bruno Serra e filhos, Julieta de Araujo Serra, capitão Maurillo Meirelles Alves, senhora e filhos, Antonio Bruno, senhora e filhos agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que enviaram corôas, flores, pezames e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, filho, cunhado, irmão, tio e genro Dr. MANOEL NOGUEIRA SERRA e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, 22, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez eternamente gratos por esse acto de religião.

Armando da Silva Moura

Bernarda Moura, Alina da Silva Moura, Arlindo da Silva Moura, senhora e filhos, Arthur da Silva Moura, senhora e filhos, Maria Alice e Gerson, agradecem, penhorados, a todos que acompanharam o enterro do seu muito saudoso e querido filho, irmão, cunhado e tio ARMANDO DA SILVA MOURA, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião, desde já antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Armando da Silva Moura

DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA & C., LIMITADA, mui penhorados agradecem aos seus amigos que tiveram a bondade de acompanhar o enterro de seu muito dedicado socio ARMANDO DA SILVA MOURA, e vem communicar que a missa de 7º dia em intenção de sua alma, será celebrada na quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e antecipam desde já seus agradecimentos.

Alberto Delduque

D. Francisca Sayão Delduque, seus filhos, nora, neto, major Eduardo Delduque e familia, Olympio Delduque e familia e seus amigos, coronel Aureliano Schumann e Arnaldo José de Barcellos agradecem de coração todas as manifestações de pezar pelo fallecimento de ALBERTO DELDUQUE, e communicam que, respeitando suas ultimas vontades, não farão celebrar missas pelo seu eterno descanso.

Judith Martins de Araujo Baptista

7º ANNIVERSARIO

Manoel de Sá Araujo e familia farão celebrar amanhã, 22 do corrente, uma missa pelo repouso da alma de sua idolatrada filha, ás 9 horas, na egreja de S. José. Desde já se confessam agradecidos.

Engenheiro Carlos Conrado de Niemeyer

Suas filhas, seus irmãos e sobrinhos mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, missas de setimo dia pelo passamento de seu venerando e querido pae, irmão e tio engenheiro CARLOS CONRADO DE NIEMEYR e para esse acto de piedade e religião convidam os seus parentes e amigos.

Antonio Coelho Gomes

14º ANNIVERSARIO

Emilia Coelho Gomes e filhos convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de seu esposo e pae mandam rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Pelo que desde já agradecem.

Dr. Carlos Conrado de Niemeyer

Seus sobrinhos mandam rezar uma missa de setimo dia, na egreja da Candelaria amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, por alma de seu querido tio, CARLOS CONRADO DE NIEMEYER.

Adelaide Fernandez Galote e Wejlnia Galote José Fernandez mandam celebrar missa de trigesimo dia, por alma de sua idolatrada mãe e sogra MARIANNA SERAFINA, quinta-feira, 23, ás ... egreja da Boa Morte, á rua do ... esquina da Avenida.

Loteria da Capital Federal

46174	20:000$000
33273	3:000$000
2509	2:000$000
30204	1:000$000
43650	1:000$000

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracção, hontem, 20 do corrente:

14588 (S. Jeronymo)	100:000$000
10356 (Rio)	10:000$000
12411 (Cachoeira)	4:000$000
6172 (Rio)	2:000$000
1555 (Rio)	1:000$000
14042 (Rio)	1:000$000
14839	1:000$000
16835 (Rio)	1:000$000
17944 (Rio)	1:000$000

DR. PAULO DE FRONTIN

Os amigos e admiradores do senador carioca Dr. Paulo de Frontin reunem-se na praça Mauá, afim de fazerem uma manifestação de apreço áquelle politico, por occasião do seu regresso da Europa, com sua Exma. familia, a bordo do "Cap Polonio", esperado no dia 24 nesta capital. Os manifestantes farão um cortejo daquella praça ao Derby-Club, depois do desembarque. Falará em nome de todos o Sr. Alfredo Flores, para tanto designado.

Em beneficio da herma do autor do Hymno Nacional

Depois de amanhã será o ultimo concerto no Palacio das Festas

Realisa-se, quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, no Palacio das Festas, o 4º e ultimo concerto da série organisada pelo Gremio Arcangelo Corelli, em beneficio da herma de Francisco Manoel.

O programma é o seguinte: Hassemstein, Marcha festiva, para orchestra. R. Schumann, Vie et amour d'une femme, para canto, pela senhorita Alda Moraes. J. S. Bach, Concerto em ré, para dous violinos, pela senhorita Sylvia Borgerth e M. Cataldi. Wladimir Rebikoff, Feuilles d'automne, para orchestra. (R. Bastos, Berceuse. C. Debussy, Romance. G. Fauré, Après un rêve), canto, pela senhorita Nayr Castilho. Mac Dowell, Esboços campestres, para orchestra. A pedido geral será repetido pelo pequeno virtuose Oscar Borgerth Filho, a "Folia", de Corelli, e pelo joven violinista R. Rego, a Romanza em fá, de Beethoven, com acompanhamento de orchestra.

Os bilhetes acham-se no "Bureau" da Exposição, e na noite do concerto no Palacio das Festas.

A LIGA DAS NAÇÕES E O ESPERANTO

A Secretaria Internacional do Trabalho, annexa á Liga das Nações, enviou ao presidente da Brazila Ligo Esperantista uma carta na qual declara que, reconhecendo o valor e a importancia do esperanto como meio de communicação, resolveu, dessa data em deante, enviar-lhe todas as noticias referentes aos seus trabalhos, redigidas nessa lingua auxiliar.

Os visitantes do Museu Nacional

Durante a semana passada o Museu foi visitado por 2.765 pessoas, conforme a seguinte discriminação: dia 13 (segunda-feira), ...; dia 14 (terça-feira), ...; dia 15 (quarta-feira), 332; dia 16 (quinta-feira), ...; dia 17 (sexta-feira), 8; dia 18 (sabbado), 164, e dia 19 (domingo), 1.935; num total de 2.765.

O MUSEU NACIONAL E OS NAVIOS DE GUERRA JAPONEZES

A directoria daquelle Instituto acaba de receber do presidente da commissão japoneza organisada aqui para a recepção dos seus compatriotas na sua visita ao Brasil, a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Bruno Lobo, DD. director do Museu do Rio de Janeiro. — Na qualidade de presidente da commissão organisada pela colonia japoneza do Rio de Janeiro para receber os nossos compatriotas, vindos pelos vasos de guerra "Assame", "Iwate" e "Izumo", afim de representarem o governo do Japão nas festas commemorativas do Centenario da Independencia do Brasil, tomo a liberdade de dirigir-me a V. Ex., afim de trazer os mais sinceros agradecimentos dos meus concidadãos pela gentileza com que V. Ex. accedeu em franquear aos marinheiros daquelles navios a visita a esse museu.

Cumpre-me tambem manifestar a V. Ex. a agradavel impressão causada por essa visita, que nos offereceu ensejo de admirar o progresso e carinho que são dispensados nesse importante estabelecimento a objectos e cousas que falam tão eloquentemente ao coração dos brasileiros, recordando-lhes reliquias que representam episodios, verdadeiros poemas de grandeza deste majestoso paiz.

E assim, reiterando a V. Ex. os meus protestos de subida estima e distincta consideração, prevaleço-me do ensejo para subscrever-me. De V. Ex. att. criado e obrigado — (a) Yosuke Huchaya."

Guia dos visitantes do Jardim Botanico

Recebemos um exemplar do guia dos visitantes do Jardim Botanico, organisado pelo naturalista auxiliar P. Campos Porto, e sob a direcção do Dr. Pacheco Leão.

O presente trabalho apresenta-se de uma utilidade que é inutil encarecer, pois, além de orientar os que procuram conhecer os especimens existentes no nosso primeiro jardim, guiando-lhes os passos, encerra elementos que muito auxiliariam os proprios profissionaes do difficil estudo da botanica e os proprios estudantes dessa materia, que hão de encontrar no "Guia" um precioso "aide-memoire".

Contém ainda o presente trabalho optimas photographias dos pontos mais pittorescos do Jardim Botanico e ligeiros dados biographicos a seu respeito.

"Revista de Medicina"

Recebemos o ultimo numero dessa publicação que se edita nesta capital e que patrocina os interesses da medicina brasileira.

Uma festa na A. dos E. no Commercio e Industria

A Alliança dos Empregados no Commercio e Industria do Rio de Janeiro realisará no proximo domingo, uma tarde dansante. Amanhã, a mesma associação realisará uma sessão, ás 8 1|2 horas da noite.

Requerimentos despachados na junta de alistamento

Foram dados os seguintes despachos, nos requerimentos abaixo, pelo chefe da primeira circumscripção de alistamento e recrutamento militar:

Manoel Corrêa de Mello — Complete os documentos, querendo. Agenor da Cunha Costa — Requeira ao Sr. ministro da Guerra, autoridade unica que póde solucionar o seu pedido. Adolpho Nobre da Silva, pae do menor Waldemar Nobre da Silva — O filho do peticionario não está alistado nesta circumscripção, mas, em face da inclusa caderneta de matricula na Capitania do Porto desta capital está isento do serviço militar do Exercito. Ernesto Monteiro — Restituam-se os documentos solicitados mediante recibo. Carlos da Silva — não se póde passar o certificado solicitado, porque o peticionario não está alistado nesta circumscripção. José Nicacio Barbosa — O peticionario não foi alistado por esta circumscripção, motivo por que não se lhe pode dar o certificado solicitado. Oswaldo Barroso de Siqueira — Idem. José Pinheiro Martins — Idem. Alcides da Costa Guimarães — Deixa-se de passar o certificado solicitado por que o peticionario não está alistado nesta circumscripção. Maria da Motta Gonçalves Vianna, mãe de Sebastião da Motta Gonçalves Vianna — O filho da requerente ainda não foi alistado porque não tem a edade exigida pelo R. S. M.; Carlos de Souza Fernandes — O requerente não está alistado por esta circumscripção, porque ainda não tem a edade exigida pelo R. S. M.; Armindo Gil Rodrigues — Requeira ao Sr. ministro da Guerra, a quem compete resolver o caso. Adalberto Ribeiro — Sim, mediante recibo. Augusta Jardim da Silveira, mãe de Waldemar Jardim da Silveira — Idem. Manoel dos Santos Ferreira, pae do Carlos dos Santos Ferreira — Idem.

OS CLUBS DE FOOTBALL DE ENTRE RIOS CONSTITUIRAM-SE EM LIGA

ENTRE-RIOS (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — As associações de football deste municipio fundaram uma liga entrerioense de football, instituindo o campeonato que será disputado por todos os clubs do municipio. Esse facto despertou immenso enthusiasmo, sendo os jogos realisados ante grande assistencia.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando o agente do Correio de Laranjal, no Estado de Minas Geraes, João Alves de Souza, para egual cargo na agencia do Correio de Aquidauana, no Estado de Matto Grosso; agente do Correio de Cidade Alta, no Estado do Rio Grande do Norte (capital), a ajudante da mesma agencia, D. Maria Nila de Paiva, para auxiliar de praticante da Administração dos Correios do Amazonas; Gabriel Pereira Machado, para o logar de auxiliar interino da mesma administração; concedendo um mez de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, a contar de 1 do corrente, ao auxiliar da Directoria Geral, Walfrido Alves de Faria.

A inscripção dos diversos cursos da Escola Superior do Commercio

Communicam-nos da secretaria da Escola Superior do Commercio que do dia 21 até 30 do corrente, ás 10 horas da noite, achamse abertas as inscripções dos exames dos diversos cursos desta escola, diurno e nocturno.

Duas conferencias evangelicas na séde da Egreja Baptista em Jockey-Club

Tendo regressado recentemente dos Estados Unidos da America do Norte, onde se achava em tratamento de saude, fará no proximo domingo uma conferencia evangelica o Dr. S. L. Watson, director-geral da Casa Publicadora Baptista do Brasil.

Tambem o Dr. Ricardo Pitrowsky, pastor da Egreja Baptista no Engenho de Dentro, realisará naquelle mesmo dia uma outra conferencia sobre assumpto evangelico.

Ambas essas conferencias serão na séde da Egreja Baptista em Jockey-Club, á rua D. Anna Nery n. 219. O primeiro orador mencionado falará ás 11 1|2 horas e o segundo ás 7 1|2.

A França e a sua arte romantica

A Sra. Irene de Vasconcellos, das Universidades de Lisboa e Paris, já se habituou aos applausos do nosso publico, dando-nos ensejo de applaudil-a numa de suas mais lindas conferencias. Não ha, portanto, nada que admirar no enthusiasmo que desperta, especialmente em nossas rodas intellectuaes, a conferencia que amanhã, sob o patrocinio do Sr. embaixador Conty, D. Irene de Vasconcellos fará no Palacio das Festas, tratando, ás 9 horas da noite, da Arte romantica franceza.

A "LUTA DO GALLO" ENTRE ESCOTEIROS

Vae haver disputa para uma taça entre as agremiações cariocas

A luta do gallo é uma das mais interessantes liças que os escoteiros, nas suas lições e exercicios, executam, e que sempre despertam grande enthusiasmo entre os assistentes.

Os escoteiros da Gloria, com o intuito de estreitar as boas relações e camaradagem entre as diversas agremiações escoteiras da cidade, resolveram instituir uma taça denominada "Escoteiros da Gloria", que será disputada entre as referidas entidades, sendo a inscripção gratuita e livre, e de um representante, cujo peso não deve ultrapassar ... kilos, por cada agremiação.

A primeira disputa da taça será effectuada durante o festival escoteiro, promovido pelos escoteiros da Gloria, e a realisar-se ... na matriz da Gloria, onde devem ser enviadas todas as inscripções.

Um "film" natural, no Cinema Pathé

Em sessão especial foi exhibido, esta manhã, na téla do cinema "Pathé", com a presença de um grande numero de convidados, um "film" confeccionado pelo operador Musso. E' um optimo trabalho cinematographico, nitido, que faz passar ante a vista dos espectadores lindas paisagens do nosso paiz. E além disto é elle instructivo, pois reproduz com a maxima exactidão o extraordinario trabalho de engenharia, que é a Represa das Lages, onde se acham as installações electricas da Light.

Conferencia sobre astronomia na L. T. P.

Na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua Riachuelo n. 152, fará o Sr. Carlos Lomba, conceituado theosopho, amanhã, quinta-feira, 23, ás 8 1|2 horas da noite, uma interessante conferencia sobre astronomia, que é um dos pontos importantes dos estudos theosophicos. Essa conferencia será publica e terá a presença de todos os conspicuos membros da theosophia desta cidade.

Donativos ao Posto Antero de Almeida

Com roupas e alimentos foram soccorridos durante o mez de outubro, no Posto Antero de Almeida, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 385 doentes, que levaram ... kilos de alimentos, no valor de ..., e 546 peças de roupas no valor de 2:511$100.

Fizeram donativos as seguintes pessoas: Sra. Olyntho Magalhães, 2:000$; Sra. Jeronyma Mesquita, 1:000$; Sra. Eugenio Gudin, 500$; Sra. Amelia C. C. Rocha, 200$; Sra. Luiz F. de Souza Leão, 200$; Sra. Domingos Braga, 100$; Sra. Carlos de Figueiredo, ...; Sra. Abigail Machado, 50$; Sra. Augusta S. Sampaio, 20$; Sra. Hygina de Lopes Leão, 18; Sra. Evelina de Lopes Leão, 10$; Sra. ... lina de Lopes Leão, 10$; Sra. Luiza de Lopes Leão, 5$; Sra. Ernestina Braga, 10$; ... Marcia Josephina, 5$000.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Srs. José Ignacio Pereira Lima, gerente do Centro Industrial do Brasil, e a sua neta senhorita Lindinha Afflalo; Antonio Faustino Fragata, director da Companhia Cleveland.

NASCIMENTOS

Tem o lar em festa pelo nascimento do seu filho Carlinhos o Sr. capitão-tenente Rodolpho Santos e sua esposa D. Gilberta dos Santos.

— O Sr. Olavo Lomba e sua esposa D. Gabriella Lomba, residentes em Divinopolis, tiveram a alegria de ver nascida sua primogenita Regina.

— Está em festa o lar do Sr. Breno Bivar, funccionario da Companhia de Seguros Urania, e de D. Albertina Guimarães Bivar, professora municipal, por motivo do nascimento de sua filhinha Neyde.

CONFERENCIAS

O Sr. conde Mauricio de Perigny, secretario geral adjunto da Alliança Franceza de Paris, faz hoje, ás 8 1|2 da noite, uma conferencia no salão da Associação dos Empregados do Commercio. O assumpto da palestra é "Les chateaux de la Loire". O Office Français du Tourisme fará, durante a conferencia, projecções allusivas ao assumpto da mesma.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hoje sepultado o Sr. Daniel dos Santos, pae do Sr. José Ferreira dos Santos, escripturario da Estatistica Commercial.

O enterramento foi muito concorrido de amigos do finado e sua familia. Coroas diversas foram collocadas sobre o ataude, tendo sido dirigido á residencia da familia do morto muitas manifestações de pesar.

Foi preso em Juiz de Fóra o aviador Abreu Soares

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A policia effectuou a prisão do aviador militar Abreu Soares, que, á requisição do 3º delegado auxiliar carioca Dr. Dilermando Cruz, seguiu para essa capital, acompanhado por agentes do Corpo de Segurança dahi.

O modesto Philomeno NO TRIANON

ZELIA — Sim, Miguel, espera ahi que eu dou a bofetada no Philomeno
MIGUEL — Assim é que eu gosto de você, Zelia.

Esta é uma das scenas mais interessantes d'*O modesto Philomeno*, a comedia de Gastão Tojeiro, que, no Trianon, está fazendo carreira egual á de *Onde canta o sabiá* e de *O sympathico Jeremias*. Zelia, empregada da pharmacia do Dr. Oldomiro, é Palmyra Silva, a *soubrette* inegualavel das peças brasileiras. Miguel é Jayme Costa, o joven artista que, dentro de pouco tempo, figurará ao lado dos nossos melhores actores comicos. Em pleno successo, esgotando diariamente as lotações do Trianon, *O modesto Philomeno* já bate ás portas do meio centenario. E irá ao centenario, ao bicentenario e quem sabe se a maior numero de representações? Todo o successo possivel deve se esperar para as peças de Gastão Tojeiro. O seu passado de autor autorisa-nos a esse modo de expressar.

A COMITIVA RONDON CHEGOU A IPÚ E PARTIU, LIGEIRAMENTE

IPU' (Ceará), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou, ás cinco horas, o general Rondon, com sua comitiva, composta dos Srs. Simões Lopes, Moraes Barros e outros.

SS. SS. pernoitaram aqui, seguindo hoje para Sobral, pela estrada de rodagem São Benedicto, via Ibiapina.

Devido á pressa da excursão não visitaram o açude "Bonito", unica construcção federal promovida neste municipio.

A 338 FÓRA DOS TRILHOS...

Grande susto e pequenos damnos

A locomotiva n. 338, do N 2, ao entrar na estação Central, por motivos até agora ignorados, saiu dos trilhos, impedindo o trafego por uns vinte minutos. Accorreu promptamente a machina de soccorro "Monteiro Lopes", que desembaraçou a linha. Felizmente não se teve nada a deplorar, além dos damnos materiaes, que não foram grandes, e do susto, que não foi pequeno.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Eva", no Palacio

A companhia Bertini, como annunciara, levou, hontem, á scena a "Eva". A opereta de Lehar desta vez teve como protagonista a Sra. Melly, que se saiu de fórma agradavel do encargo. A representação, em conjunto, foi, tambem, apreciavel.

— Hoje, estará no cartaz do Palacio "Cinema Star".

NOTICIAS

A estréa da companhia do Carlos Gomes

Está definitivamente marcada para quinta-feira proxima a estréa da nova companhia do Carlos Gomes, que, sob a direcção do actor Francisco Marzullo, explorará os espectaculos de comedia e "vaudeville". A apresentação dessa companhia nacional se dará com um "vaudeville" de Gastão Tojeiro intitulado "Surpresas da Exposição", o qual nos dizem ser engraçadissimo. A interpretação desse original do applaudido autor de "Onde canta o sabiá" estará a cargo de Amelia Trajano, Iracema Alencar, Luiza de Oliveira, Corina Silva, Armando Rosas, Ivo Lima, etc.

A reabertura do Recreio

Não será mais nesta semana, mas a 1º de dezembro proximo a reabertura do Recreio. E' que os trabalhos de melhoramentos dessa conhecida casa de diversões, embora adeantados, irão até o fim deste mez. Emquanto isso, a companhia Otilia Amorim, que é quem vae inaugurar a nova phase do Recreio, apurará a montagem e os ensaios da ultima producção dos mais applaudidos revistographos patricios, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, e que é a revista "Meu bem, não chora".

VARIAS

A estréa da companhia Christiano de Souza, no Rialto, deve realisar-se a 1º de dezembro proximo.

— A empresa Paschoal Segreto entrou em negociações com uma empresa de Buenos Aires, afim de trazer, directamente, a esta capital, os melhores numeros de attracções que ali se exhibem, afim de tomarem parte nos espectaculos do S. José.

ESPECTACULOS

TRIANON Amanhã, ás 4 horas Festival em beneficio da matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Os bilhetes restantes acham-se á venda na bilheteria.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
THEATRO S. JOSÉ
HOJE, ás 7 ¾ e 9 ¾
Vamos Pintar o Sete!

Empresa Theatral José Loureiro
ESPECTACULOS PARA HOJE ÁS 8 ¾
PALACIO: — Bertini-Gioana: "CINEMA STAR"
Amanhã: "Una notte in paradiso"

CINEMAS

Electro-Ball Cinema

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
Rua Visc. do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
Differente das outras
Drama por CONSTANCE BYNNEY
Sensacionaes torneios de electro-ball — Bilhares e ping-pong — Aberto das 4 horas da tarde á meia-noite

O novo edificio telegraphico e postal de Therezina

O director geral dos Telegraphos approvou as plantas para o novo edificio dos Correios e Telegraphos da cidade de Therezina.

Um jantar ao inventor do hydro-motor"

Em virtude dos bons resultados obtidos com as experiencias do hydro-motor", realisadas officialmente na fortaleza de São João, amigos e admiradores do seu inventor, Sr. Antonio Saboiano de Figueiredo, vão offerecer-lhe um jantar, cuja lista de adhesões se acha no escriptorio do Dr. Raphael Sebas, á rua do Carmo, 39.

CONSULTORIO MEDICO

V.A.C.I.L.L.A.N.T.E. (Bello Horizonte) — E' preciso que realmente se submetta a certo regimen alimentar. Deve evitar as comidas gordurosas ou excitantes e alimentar-se principalmente de vegetaes. Como tratamento local indico applicações de agua de Alibour e da seguinte pomada: icthyol e oxydo amarello de mercurio — 5 grammas de cada, oxydo de zinco e talco — 20 grammas de cada e vaselina — 50 grammas.

X.P.E.R.E.I.R.A. (Corintho) — E' agora impossivel dizer o que realmente houve. Posso apenas dizer-lhe que, se não sobrevierem complicações do estado geral, se póde considerar como certa a hypothese melhor.

J.P.I.N.G.A.N.T.E.S. (Bello Horizonte) — Dos dous processos que o amigo diz não poder fazer uso são justamente os que melhor resultado dão nesses casos. Na falta delles recommendo-lhe injecções de soro nevrosthenico Werneck e além disso fricções alcoolicas em todo o corpo, de manhã, depois do banho.

A. L. B. (Rio) — Indico-lhe o tratamento por meio das vaccinas, mas póde, além disso, fazer uso da seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua de rosas e agua fervida, em partes eguaes, q. b. para 100 grammas. Quanto á anomalia sobre que me consulta devo dizer-lhe que não tem a menor importancia e cederá se o amigo continuar a tomar o remedio que lhe foi aconselhado.

J. C. Z.I.Z.I. (Bambuhy) — Basta que se tonifique tomando as gottas physiologicas Silva Araujo. Não ha necessidade de recommendar que a doente deve ter repouso e deve tambem evitar emoções.

P.A.O.R.I. (Rio) — As injecções sobre que me consulta são muito recommendaveis no seu caso, salvo se tem tido phenomenos hemorrhagicos, caso em que não convém já.

A.Z.E.V.E.D.O. (Rio)—O amigo precisa procurar directamente um medico, pois o seu caso exige tratamento feito por mão de profissional.

DR. AGAPITO DE LIMA

Qual foi o auto?

Um cavalheiro que no dia 15 do mez corrente, depois de 5 horas da tarde, tomou um auto que passava pela rua da Gloria, saltou na Praia Vermelha e subiu immediatamente no carro aereo Pão de Assucar, deixou ficar um livrinho de notas, côr verde, cheio de apontamentos. Roga-se ao chauffeur ou a pessoa que encontrou o alludido livrinho, o obsequio de ir entregal-o no hotel Guanabara ou mandar avisar: Telephone C. 4380, que será muitissimo bem recompensado.

AOS AGRICULTORES

O que é preciso fazer; idéas são, simples e de exito. A conferencia do Dr. Eduardo Jacobina, em "plaquette", á venda na Livraria Leite Ribeiro, aponta verdades e indica medidas de grande proveito.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 515 bois, 50 vitellos e 70 porcos.

Foram rejeitados: 5 7|8 de rezes, 9 vitellos e 3 1|8 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 87 1|4 de bois, pesando 21.138 kilos, e 2 1|8 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 2.941 rezes, 289 vitellos e 683 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 451 3|4 bois, 41 vitellos e 64 3|8 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes, desde $860 a $900.
Vitellos, de 1$200 a 1$400.
Porcos, de 1$700 a 1$800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Coronel Salustiano Baptista Quintanilha, ás 10; Heleodoro M. J. Gitirana, ás 9; Armando de Menezes Gouveia, ás 9 1|2; dona Maria de Barros Ferreira da Luz, ás 9; Dr. Manoel Nogueira Serra, ás 9; Dr. Eugenio Guimarães Rabello, ás 9; Dr. Ezequiel Dias, ás 10 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Antonio da Silva Rocha, ás 9 1|2; engenheiro Carlos Conrado de Niemeyer, ás 9; conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, ás 10, na Candelaria; Manoel Luiz Cardoso Guimarães, ás 9, na egreja de N. S. da Gloria; D. Maria Mendes de Carvalho, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Francisca de Mello Mattos, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; Jorge Cardoso, ás 9; José de Castro Junior, ás 9, na egreja do Carmo; D. Francisca Bibiana Torres, ás 8 1|2, na matriz de São Francisco Xavier; Amando de Mattos Araujo, ás 9 1|2, na matriz de S. Geraldo, em Olaria; José Maria Dias, ás 8 1|2, na egreja da Lapa; João Pereira Ferreira, ás 9 na matriz de S. José; capitão Bernardino Ferreira da Costa Pires, ás 10, na matriz de La Salette, em Catumby.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Daniel Ferreira dos Santos, rua Moncorvo Filho 54; Laura, filha de João Pereira Pimentel, morro da Favella s|n; Altamiro, filho de Arthur Machado, rua da Alegria 187, casa VII; Francisca do Nascimento Araujo, rua da Prainha 37, sobrado; Maria de Lourdes Ribeiro, rua D. Julia 74; Amelia Ferreira Gomes, rua Frei Caneca 252, casa XXIX; João Xavier de Bastos Junior, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Felippe Messias dos Santos, rua Navarro 68; Maria, filha de Benedicto José Cardoso, morro da Favella s|n; Maria Ferreira Cassas, rua Souza Franco 95; Manoel, filho de Wenceslão Alves de Azevedo, morro do Salgueiro s|n; José, filho de Claudemiro dos Santos, praça Hilda 11, casa III; Maria, filha de Marcos Garcia de Medeiros, Hospital Hahnemanniano; Manoel Silveira, Santa Casa da Misericordia; Dario do Rego Lima, Hospital da Policia Militar; Benedicto de Souza Ramos, rua João Alves 8; Maria Luiza de Carvalho, Santa Casa da Misericordia; Arthur Soares e Francisco Alves, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista — Octavio, filho de Waldemar Gomes de Moura, Avenida 12 de Maio 1; João, filho de João Fernandes Testa, lagôa Rodrigo de Freitas s|n; Leonel da Rosa, rua Lopes Quintas 64; Francisca Vieira, Villa Rica 22; Waldemar, filho de Antonio Denid, rua Mundo Novo 182; Esper Militão Abdala, rua Sacadura Cabral 243.

—— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Adelina Soares Ribeiro de Queiroz, cujo feretro sairá, ás 10 horas, da ladeira da Gloria 124.

FOLHETIM D'«A NOITE» (17)

O AMOR VENCIDO

ROMANCE DE

HUGO WAST

Unica e exclusiva traducção portugueza feita especialmente para A NOITE

I V

O PRIMEIRO SEGREDO

— Eu era um "senhor correcto" — affirmava, recordando-se dessa época — ensinava chimica na Faculdade de Medicina, aprendia tolices na de Philosophia e Letras e minha mulher me enganava. Quando me ergui, fechei os livros: era demais. E deixei de ser um senhor correcto.

O pae de Mario havia deixado fortuna ao seu filho e á sua viuva, o que fez desta um partido tentador. Seu segundo marido era um italiano, professor de esgrima, que se assignava conde Pilade Bistolfi, um gentilhomem, com ares de mosqueteiro, sob um chapéo largo e batido, sempre empunhando uma bengala como se fôra uma espada, tendo as pontas do bigode aprumadas á custa de brilhantina. Mas era pequeno, picado de variola, olhos que não tinham o ar feroz que elle lhes attribuia, e os seus bigodes, que desafiavam o céo, eram ralos como uma escova velha. Sómente as sobrancelhas correspondiam aos apparatos de sua personalidade: eram fôscas e emmaranhadas, com uns fios compridos que davam vontade de arrancar. Afóra os contornos apparentes, era inoffensivo.

Nos primeiros tempos, Mario, que visitava sua mãe todos os dias, começou a aprender esgrima com o conde Bistolfi. Mas a senhora morreu um anno depois de casada, e dom Pilade saiu mundo a fóra, a desfructar os pesos herdados. Quando, annos mais tarde, regressou, nem Fraser, nem Mario tiveram desejos de renovar a antiga amizade. Dava-se mais uns ares de nobre; deixou a espada, mas continuou empunhando a bengala como uma durindana. E se casou de novo, com uma linda mulher que começou a complicar-lhe a vida.

Chamava-se Marianna; fôra modista, mas resolveu esquecer-se para não ser senão a condessa Bistolfi. Aprendeu muitos versos de cór, "A Relha" e "Os cravos", de Cavestany; o jardim risonho de "Amores e devaneios" e "A irmã agua", de Amado Nervo, e os declamava nas tertulias de suas relações, emquanto o seu marido a admirava, erecto como uma estatua a um canto.

Fraser, depois de muitos tombos pela vida, subiu a duas cathedras, numa escola normal, o que lhe dava o sufficiente para não morrer de sêde. Tresnoitava, e com frequencia assistia por curiosidade áquellas interessantes tertulias do bairro. Numa dellas encontrou o casal Bistolfi.

— A' noite vi dom Pilade — disse a Mario — e a condessa Marianna te faz a honra de convidar-te a ir á sua casa esta noite. Não faltes: quer conhecer-te. Eu te virei buscar.

O maior luxo da casa de Bistolfi, no Baixo Belgrano, era o automovel, cujo motorista envelhecia á porta, e enchia as horas limpando com uma camurça as molas de metal, as manivellas de bronze e uma chapinha de esmalte, cravada na portinhola com o monogramma condal.

Fraser e Mario chegaram, essa noite, pouco depois das 9 horas.

— E' aqui que mora Bistolfi?

O motorista, que estava accendendo o seu cigarro no pharol, não respondeu senão depois de acabar a sua tarefa.

— Entrem!

Entraram. O saguão estava revestido de ladrilhos verdes, em cuja pintura floresciam plantas aquaticas de longos pedunculos. Uma tira de tapete colorido cobria o mozaico. A porta da sala se abria para o saguão.

Ao menos, Bistolfi não precisava desoccupar o dormitorio e transformal-o a toda pressa em sala para receber suas visitas, como acontece a outras pessoas. A delle era uma sala de verdade, com dous jogos de moveis acolchoados e uma dezena de tremulas cadeirinhas douradas, que gelavam o coração das senhoras obesas. A um canto, um piano automatico estava prompto para todo serviço, mesmo para que a formosa Marianna Bistolfi utilisasse a sua caixa como secretaria. Uma aranha de bronze, envolta em gazes violetas, para defender-se das moscas, derramava a luz da metade dos seus pequeninos globos: a outra metade era destinada á provisão.

Quando Mario e Fraser entraram, fez-se um silencio embaraçador e todos os olhares, até o da criada que servia licores, cravaram-se no joven, unico dos convidados que havia ido em traje de rigor. Marianna correu até elle e o envolveu em sua graça como numa serpentina de todas as côres. Não era Bistolfi seu padrasto? Então, elle seria para ella como um filho. Não tinha filhos, nem vontade de tel-os, pelas grandes responsabilidades da vida materna. E, tambem, com a vida tão cara...

— Venha Mario, vou apresentar-lhe minhas relações. Mas não faça cerimonia. Faz-me pensar que, para vir á minha casa, fez um "trust de force"...

Mario teve o cuidado de não olhar para os lados de Fraser, afim de não rir daquelle "trust", mas Fraser, que vinha atrás delle, acercou-se do ouvido de Bistolfi e, baixando um pouco a voz, perguntou-lhe com toda a finura:

— Diga, meu conde, onde está o "walter-scott" desta casa?

Suffocado pelo riso, Mario mordeu o lenço, já encantado da visita.

(Continúa).